





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**OFÍCIO Nº 2906/2024 - PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 25 de setembro de 2024.**

À

Magnífica Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT,  
Professora Doutora Vera Lucia da Rocha Maquea;

Senhora Reitora,

Considerando o avanço acadêmico do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia desta instituição, destacamos o seguinte:

- A proposta de novo curso de doutorado (APCN) aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante a 231ª Reunião Ordinária do CTC / CAPES, realizada em 19 de setembro de 2024;
- O envio da referida proposta de APCN para o Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia durante a janela do APCN 2023;
- A existência de regimento já aprovado pelos Conselhos Superiores da UNEMAT, que contempla a oferta do curso de doutorado.

Diante do exposto, solicitamos a formalização e aprovação pelos Conselhos Superiores da Unemat a criação do Curso de Doutorado Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia, a fim de consolidar mais um importante passo para o desenvolvimento acadêmico e científico da nossa universidade.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos ou informações adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

*(Assinado digitalmente em 25/09/2024 12:31)*  
JONATHAN ANDERSON DE PAULA CALDAS  
SUPERVISOR DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)  
Matrícula: 257912001

**Processo Associado: 23065.008919/2024-78**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2906**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **25/09/2024** e o código de verificação: **9f8be3378e**

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UNEMAT/UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	SIM	Cáceres	MT	<a href="http://www.unemat.br/">http://www.unemat.br/</a>	reitoriaunemat@unemat.br	(65) 32210025

### IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UNEMAT	Coordenador(a) da Proposta	SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	SSNEVES@UNEMAT.BR
UNEMAT	Pró-Reitor(a)	AUREA REGINA ALVES IGNACIO	aurea@unemat.br

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

## POLOS EAD

Não há dados a serem exibidos.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

## CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT nos seus 45 anos de existência dedicou esforços na ampliação de sua inserção no território mato-grossense, seja implantando novos campi ou na oferta diferenciada de cursos, buscando atender as demandas da população dos municípios do interior do Estado e transfronteiriça (Bolívia) no ensino de graduação (formação) e da pós-graduação (qualificação), da pesquisa (desenvolvimento/aperfeiçoamento de novos conhecimentos) e da extensão (compartilhamento, com o público externo, do conhecimento gerado por meio do ensino e da pesquisa). Esta atuação se consolida na sua missão apresentada na Resolução 048/2016/CONSUNI (<https://cms.Unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/SulWmYsZ5iGistbTdhYnkZj3ngkXxusr8t8QoXe8.pdf>) que consiste na oferta de “Educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”. A população estadual é de 3.658.813 habitantes, distribuídos em 903.207,047 km<sup>2</sup> organizados em 141 municípios, com densidade demográfica de 4,05 hab/km<sup>2</sup>. Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial e representa 10,55% do território nacional, com IDH de 0,736 (Alto) (BRASIL, 2023).

#### 4.1.1 - Importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento da IES

No contexto histórico da Unemat, houve a implantação de 13 campi (Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Médio Araguaia, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra); 13 Núcleos Pedagógicos (Água Boa, Aripuanã, Brasnorte, Campos de Júlio, Comodoro, Confresa, Cuiabá, Itiquira, Marcelândia, Paranatinga, Querência, São Félix do Araguaia e Vila Rica); dois Campi avançados (Rondonópolis e Lucas do Rio Verde); e 11 Polos pedagógicos de EAD (Arenópolis, Campo Verde, Canarana, Guarantã do Norte, Jauru, Juína, Porto Esperidião, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Sapezal e Sorriso). Desta forma, a Universidade atende as demandas deste estado-continente, encontrando-se situada numa região ímpar do país, no que concerne à diversidade biológica, objeto de um amplo campo para a pesquisa, bem como, no contexto sul-americano, ao

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

compartilhar com a Bolívia da maior área úmida do planeta - o Pantanal, no contexto brasileiro e o Chaco, no boliviano.

A Instituição atende aproximadamente 22 mil acadêmicos distribuídos por 60 cursos presenciais e 129 cursos nas modalidades de parceladas, turma fora de sede e EAD. Atualmente oferta 29 cursos de pós-graduação, desses 23 mestrados (11 acadêmicos, 1 profissional - Educação Intercultural Indígena - e 10 profissionais em rede) e 07 doutorados (04 acadêmicos institucionais e 03 acadêmicos em rede). Primando pelo desenvolvimento da pesquisa e o ingresso dos acadêmicos nos programas de pós-graduação, e tendo como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, são anualmente disponibilizadas 285 bolsas de iniciação científica e 179 de extensão. A formação de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, a implantação de centros e núcleos de pesquisa e o desenvolvimento de pesquisas têm sido muito fomentados.

A pós-graduação stricto sensu da Unemat potencializa diversas áreas, em atendimento às demandas regionais do Estado e internas da instituição, e contribui para o fortalecimento dos Campi Universitários, disseminando conhecimento e pesquisa em todo o território nacional. O número de alunos matriculados passou de 235, em 2011, para 856 em 2021, aumento de 264% no número de matrículas para o período. Pelas ações realizadas na Unemat verifica-se o esforço em atuar em todo o Mato Grosso para contribuir com o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Após sua consolidação na oferta de cursos de graduação e a experiência adquirida na organização e oferta de pós-graduação, a Instituição tem potencial para elevar o número desses cursos, inclusive de doutorados, pois, além de haver um campo profícuo para isto, o Estado possui demanda reprimida neste nível, considerando a inexistência de programa de doutorado acadêmico de Geografia nesta unidade da federação. Encontra-se expresso no Plano Desenvolvimento Institucional - PDI (2022-2028) a relevância do Doutorado em Geografia para a Instituição: “Na Avaliação Quadrienal 2017/2020, que finalizou em 2022, quatro Programas de Pós-graduação (PPGs) da Unemat conseguiram progredir do Conceito Capes 3 para o Conceito 4, habilitando-se a apresentarem, para o próximo quadriênio, propostas de APCN para doutorado. No documento é exposto que a: “Unemat propõe o contínuo fortalecimento de seus programas de pós-graduação, de forma a verticalizá-los para doutorado, assim como apresentação de APCNs para criação de cursos em campus ainda não atendidos com programas de qualificação e em áreas do conhecimento ainda não atendidas com PPG”. Consta no quadro 15 (p. 68), relativo às propostas de criação de cursos novos previstos para os próximos anos, o APCN de doutorado em Geografia. (Disponível em: <https://cms.Unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/WKS7ZwS4RB1yPXPgwpueA3f1opvcJEt9JIWoaUen.pdf>).

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

O Mestrado em Geografia em 2015 foi criado no meio do quadriênio 2013-2016, fato que favoreceu a avaliação e o planejamento das ações do Programa, visto que os apontamentos que foram indicados na avaliação parcial (dos dois primeiros anos do Programa) foram utilizados como parâmetros no planejamento estratégico (curto prazo). Essa estratégia contribuiu para que na primeira avaliação quadrienal completa o curso alcançasse o conceito 4. A partir de então foram instituídas comissões de acompanhamento (produção docente, estabelecidos critérios para credenciamento, conforme as fragilidades detectadas, estímulo para captação de recursos via projetos, entre outras). Os docentes lograram êxito na aprovação de projetos de pesquisa, cujas temáticas abordadas eram relativas às linhas de pesquisa do Programa, bem como, as dissertações, contribuindo para que essas fossem avaliadas positivamente. Investimentos na melhoria da infraestrutura vêm sendo realizados, culminando na reforma completa das dependências do Programa, situadas na cidade universitária em Cáceres-MT. Houve avanços satisfatórios nos processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, na consistência das publicações com as Linhas de pesquisa e a Área de Concentração do Programa e da qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação. Diante da avaliação quadrienal de 2017-2020, o item Programa recebeu o conceito “Muito bom”, considerando o compromisso contínuo do PPGGeo no estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo a fim de contemplar o planejamento estratégico estabelecido e, a partir desta avaliação, entende-se que tais predicados credenciam o Programa a pleitear o complemento de oferta de formação acadêmica ao nível de “Doutorado”.

### 4.1.2 - Relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais

O município de Cáceres, em que foi fundada a Unemat, abriga na sua extensão territorial de 24.495,510 km<sup>2</sup> (Brasil, 2023) porções dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, predominando o último, que ocupa 50,67% da municipalidade. Em 2022, no recenseamento, a população foi aferida em 89.478 habitantes, com densidade de 3,65 hab./km<sup>2</sup>. Cáceres é um dos 28 municípios de Mato Grosso que integram a faixa de fronteira Brasil-Bolívia, sendo que em 2019, foi incluída como cidade gêmea com San Matias, passando a integrar a lista de cidades gêmeas brasileira (Brasil, 2019). Além de Cáceres nenhum outro município da faixa de fronteira no Mato Grosso possui curso pós-graduação stricto sensu em Geografia. A distribuição de cursos de mestrado em Geografia no Estado há 3: Cáceres (Unemat), Cuiabá (UFMT) e em Rondonópolis (UFR). Além do mais, Cáceres, assim como as demais municipalidades que compõe a região sudoeste mato-grossense, tem longa história de afinidade e proximidade com os indígenas, como exemplos os bolivianos “Chiquitanos” e os pantaneiros

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

“Guatós”, considerados como os últimos canoeiros de todos os povos indígenas que ocuparam as terras baixas do Pantanal. No Estado, em 2022, foram recenseadas 11.719 pessoas quilombolas, dessas 10.761 residindo fora e 958 morando dentro dos territórios quilombolas, bem como, 58.231 pessoas indígenas, dessas 45.065 residentes nas terras indígenas e 13.166 nas cidades ou fora das terras indígenas, divididos em 42 etnias (IBGE, 2022). A Universidade foi uma das pioneiras no Brasil a criar um programa de formação de professores para atender populações em condição de vulnerabilidade: indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, a exemplo do Programa Parceladas em 1992, que oferta modalidades diferenciadas, como: cursos fora da Sede, Parceladas e Turmas Únicas (<http://portal.Unemat.br/?pg=site&i=parceladas&m=apresentacao>) e Faculdade Intercultural Indígena (<http://portal.Unemat.br/?pg=site&i=indigena&m=historico>).

O doutorado em Geografia somará a Universidade na elaboração de políticas afirmativas em nível de pós-graduação para atender estudantes negros e negras, indígenas e povos quilombolas, além da comunidade LGBTQIAPN+ e Pessoas com Deficiência (PcD), pois sua ausência foi identificada como uma fraqueza a ser superada no Planejamento Estratégico da Pós-graduação Stricto Sensu da Unemat – Resolução 005/2022 – Consuni (p. 9 - [http://www.Unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4798\\_res\\_consuni\\_5\\_2022.pdf](http://www.Unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4798_res_consuni_5_2022.pdf)).

A discussão e proposição de políticas afirmativas que incluam a pluralidade desses grupos sociais fortalecerá o PPGGeo, cujas pesquisas contemplarão povos e comunidades historicamente excluídos das políticas públicas, realizando a leitura decolonial do espaço geográfico mato-grossense, com foco na faixa de fronteira situada em área úmida, desvinculando assim da lógica estabelecida de um único mundo possível, partindo do direito à diferença e à aceitação do pensamento do Outro.

### 4.1.3 - Caracterização da demanda a ser atendida

Os segmentos a serem beneficiados com o doutorado em Geografia são: professores da rede de educação básica e ensino superior (pública ou privada), egressos de programas de Pós-Graduação (nível de mestrado), profissionais da Geografia ou de outras áreas do conhecimento afins que atuam em órgãos públicos e privados, empresas públicas e privadas, ONGs, associações e cooperativas que trabalham com as ferramentas da Geografia (Sistema de Informação Geográfica, Banco de Dados Geográficos, Modelo Digital de Elevação, Sensoriamento Remoto, Cartografia digital, entre outras).

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

### 4.1.4 - Breve histórico de Cáceres e sua formação enquanto polo acadêmico

Desde a fundação como Vila Maria do Paraguay, em 06 de outubro de 1778, o município de Cáceres e as instituições públicas instaladas têm se colocado como guardiões de parte da memória e saberes desse processo de ocupação histórica do território oeste brasileiro. Atualmente, o município tem cerca de 89.478 mil habitantes (IBGE, 2023), configurando-se como sétimo mais populoso de Mato Grosso e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,708 (Atlas BR, 2010). No entanto, em termos de Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes e per capita, Cáceres ocupa a 17ª e a 113ª posição, respectivamente, devido a base econômica de arrecadação municipal ser o setor da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, seguido por demais serviços e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (IBGE, 2020).

Dentre as singularidades da municipalidade, destacam-se: a presença dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal; ser a única cidade gêmea (pareada com San Matias), dentre os 28 municípios mato-grossenses na faixa de fronteira Brasil e Bolívia, que contém 22 terras indígenas, 61 territórios quilombolas (em diferentes fases de reconhecimento), 116 assentamentos rurais, com 10.756 famílias assentadas; ter patrimônios culturais e naturais protegidos por meio de chancelas, tombamentos, inventários, cadastros e registros nos níveis mundial, nacional, estadual e municipal: Reserva da Biosfera do Pantanal, Patrimônio Imaterial da Humanidade - Roda de Capoeira, ambos pela UNESCO; Registros do Modo-de-Fazer de Viola-de-Cocho e da Capoeira, cadastros de sítios arqueológicos e os tombamentos do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da cidade de Cáceres e do Marco do Jauru pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; o tombamento estadual de imóveis urbanos e rurais.

O município de Cáceres tem uma história na oferta de ensino superior, iniciada em 1978 com a criação da Unemat que, na época, era denominada como Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), sob liderança da administração municipal de Cáceres, por meio da Lei n. 703/1978 e do Decreto Municipal 190/1978, que deu base posteriormente para a sua estadualização e, subsequente, transformação em Universidade. Assim, a cidade de Cáceres constituiu-se como polo de formação educacional na região sudoeste mato-grossense, na oferta de cursos de licenciatura curta, mas a partir de setembro de 1981, iniciou os primeiros cursos de licenciatura plena. Em 1985, por meio da Lei Estadual nº. 4.960/1985 foi criada a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), uma entidade autônoma vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que passou a ser implementada para promover o ensino superior

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

em diversas áreas do conhecimento, incentivar a pesquisa e disseminar conhecimento científico, técnico e cultural no âmbito do Mato Grosso (UNEMAT, 2020). A partir do processo de elaboração da constituição da Unemat, em 1988 e 1989, no âmbito estadual, a FCUC foi reorganizada como um Centro Universitário e passou a ser denominada FCESC, conforme estabelecido pela Lei Estadual n. 5.495/89. No decorrer da década de 1990, enquanto buscava a consolidação como um centro universitário estadual com um plano de carreira e um orçamento sólido, a Unemat também empreendeu um processo de expansão para diversos municípios mato-grossense, com a criação dos núcleos pedagógicos em Sinop, em 1990, de Alta Floresta, Alto Araguaia, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Luciara, em 1991. Em 1994, os núcleos pedagógicos de Barra do Bugres e Colíder foram estabelecidos, seguidos por Tangará da Serra, em 1995 e Juara, em 1999, que efetivou a implementação em 2001. Esses núcleos pedagógicos se transformaram em campus por meio da Lei Complementar nº 30 de 15 de dezembro de 1993, a qual instituiu oficialmente a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT), com a sua sede administrativa em Cáceres, que conta com a Editora Unemat, cujo objetivo é publicar originais, reedições ou coedições de natureza acadêmica nas diversas áreas do conhecimento, como forma de promover, divulgar e popularizar a ciência (<https://Unemat.br/site/ed>).

Atualmente, a Universidade em Cáceres, através do Campus Universitário “Jane Vanini”, oferta: dois cursos a distância; dez programas de pós-graduação stricto sensu com programas próprios e/ou mestrados e doutorados interinstitucionais - MINTER/DINTER (Ciências Ambientais; Ciências Contábeis DINTER; Ciências Políticas DINTER; Educação PPGEDU; Ensino de História PROFHISTÓRIA; Geografia PPGGeo; Letras PROFLETRAS; Linguística PPGL; Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior MINTER; Sociologia); e, por fim, 13 cursos de graduação presenciais: Agronomia; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Enfermagem, Medicina, Direito; Educação Física; História; Letras; Matemática; Pedagogia; e Geografia. Nos cursos de graduação, anualmente, são diplomados cerca de 400 alunos.

O curso de Geografia de Cáceres forma pessoas desde 1994/2, emitindo, aproximadamente, 40 certificados anuais. Além desses profissionais formados pela Unemat, pode-se evidenciar um público substancial quando considerado que existem cursos de Geografia na Universidade Federal de Mato Grosso desde a década de 1970, nos campi de Barra do Garças, Cuiabá e Rondonópolis, atual Universidade Federal de Rondonópolis - UFR. Existe ainda na Unemat os cursos de Licenciatura em Geografia instalados no Campus de Colíder/Sinop, criados em 2011 (Resolução nºs 048/2011 e 037/2016 – CONSUNI); do Programa de Licenciaturas Plenas Parceladas, desde 1992; do curso ofertado através dos cursos do Programa Emergencial de Formação de Professores da

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Educação Básica ligados ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), desde 2010 (Resolução nº, 009/2009 Ad Referendum do Consuni); e do curso ofertado pela modalidade de Educação a Distância, via Universidade Aberta do Brasil (UAB), que disponibiliza 250 (duzentas e cinquenta vagas) anuais, distribuídas em 5 polos distribuídos em diferentes regiões do Estado (UNEMAT, 2016; 2021).

A região Centro-Oeste brasileira conta com 6 cursos de doutorado em Geografia: Universidade Federal de Goiás (2006), Universidade de Brasília (2011), Universidade Federal da Grande Dourados (2012), Universidade Federal de Jataí (2015), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Três Lagoas (2018) e a região Norte com dois, um na Universidade Federal do Pará - UFPA (2016), e outro na Universidade Federal do Amazonas (2018). Dentre as cidades da região Centro-Oeste, em que as Instituições citadas estão sediadas, a que está mais próxima de Cáceres é Jataí (GO), distando 834 km (vide Figura 1, no apêndice I – Aba Outros documentos). Dos estados brasileiros, Mato Grosso é o único que não possui doutorado na área de Geografia, evidenciando que a presente proposta é estratégica para a superação de Assimetrias Regionais, sub-regionais.

Entre os 13 professores permanentes do Programa, 10 são docentes da Unemat, sendo que destes 6 são lotados em Cáceres, 3 em Sinop, 1 em Juara e 1 em Nova Xavantina. Dos externos à Unemat, 1 é de Cáceres, 1 de Quirinópolis (GO) e 1 de Campinas (SP). A distribuição multicampi dos docentes da Unemat é estratégica, pois possibilita que dinâmicas espaciais e análises ambientais das paisagens sejam realizadas no contexto de 3 biomas brasileiros em diferentes localidades do Estado. A formação e/ou qualificação acadêmica diversificada dos professores, bem como a presença de diferentes cursos que investigam temas comuns à Geografia nos campi que abrangem a proposta (Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática, Sensoriamento Remoto, Engenharia Agrícola, Agronomia, Ciências Ambientais, Pedagogia, Administração, Engenharia de Transportes, Geologia, Geociências e Ecologia) corrobora para que a abordagem interdisciplinar dos temas geográficos se consolide no Programa.

Em Cáceres a Unemat e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso ofertam cursos de graduação e especialização lato sensu. As Instituições privadas são: Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) que oferta os cursos lato sensu a distância: Tendências e metodologias para o ensino de História e Geografia (Superintensivo) e Práticas para o ensino de Geografia e Educação Ambiental (Intensivo) - [linktr.ee/unoparpolocaceres](http://linktr.ee/unoparpolocaceres); o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSSELVI, oferta a distância o curso Geografia populacional - <https://portal.uniasselvi.com.br/institucional/locais/caceres-mt>; Faculdade Unina/São Braz Educacional Ltda oferta a distância o curso História e Geografia - <https://unina.edu.br/categoria/pos-educacional/>; Centro

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Universitário Estácio do Pantanal/Unipantanal, oferta o curso Ciências Humanas e afins - <https://estacio.br/cursos/pos-graduacao?aba=pos>; e o Centro Universitário Cidade Verde oferta o curso de Metodologia do Ensino de História e Geografia - <https://unicv.edu.br/pos-graduacao-ead/>.

### Histórico do Curso

O PPGGeo foi implantado em Cáceres em 2015 com objetivo de qualificar mestres para atuarem nas áreas da Geografia, com foco na organização espacial e o meio ambiente, de modo a suprir demandas de estudos regionais e locais, que contribuam com análises de questões e estudos da ciência geográfica em escalas mais amplas (nacional e global), congregando as linhas de pesquisas dinâmica espacial e análise ambiental.

Originalmente o quadro de professores do PPGGeo era formado 10 membros permanentes: Alfredo Zenén Domínguez González; Aumeri Carlos Bampi; Célia Alves de Souza; Evaldo Ferreira; José Carlos de Oliveira Soares; Luciana Pinheiro Viegas; Ronaldo José Neves; Sandra Baptista Cunha; Sandra Mara Alves da Silva Neves; Tânia Paula da Silva; e 1 professora colaboradora: Julia Adão Bernardes. Em 2016, foi credenciado 2 professores permanentes: Juberto Babilônia de Sousa e Judite de Azevedo do Carmo; e mais o colaborador: João dos Santos Vila da Silva. Entretanto, nesse ano, ocorreu o falecimento de Ronaldo José Neves. Em 2018, ingressaram como colaboradores Ana Rosa Ferreira e Joaquim Corrêa Ribeiro e como permanentes Edevaldo Aparecido Souza e Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira. Sendo que João dos Santos Vila da Silva passa de colaborador a permanente, enquanto Luciana Pinheiro Viegas e Sandra Baptista Cunha fazem o caminho inverso, de permanentes para colaboradoras. Ocorreu o descredenciamento de Julia Adão Bernardes.

Em 2020, a movimentação no quadro de docentes ocorreu o descredenciamento de José Carlos de Oliveira Soares e o falecimento de Ana Rosa Ferreira. Em 2021 foram credenciados os docentes: Leila Nalis Paiva da Silva Andrade, como membro permanente; Bruno Zucherato e Vinicius Modolo Teixeira como colaboradores; e Gustavo Roberto dos Santos Leandro, como professor visitante.

Foram credenciados Amintas Nazareth Rossete e Marcos dos Santos em 2022 como permanentes e em 2023, a alteração do quadro de docentes perpassa pela mudança de colaborador para permanente de Joaquim Corrêa Ribeiro e pelos descredenciamentos de Luciana Pinheiro Viegas, Sandra Baptista Cunha e de Gustavo Roberto dos Santos Leandro (Visitante), em função de sua aprovação em concurso público na Universidade Federal da Grande Dourados,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

permanecendo ativo para finalizar as orientações. E na vaga de Professor Visitante ingressa Bruno de Souza Lima.

Apesar das mudanças evidenciadas ao longo do histórico do Programa, o funcionamento do PPGGeo não foi comprometido, mantendo-se o equilíbrio das linhas de pesquisa e proporcionando embasamento de qualidade e ampliação do arcabouço teórico-metodológico para a formação discente.

Dos 11 docentes que compuseram o quadro permanente em 2015, 6 (66%) continuam vinculados ao curso. Dos docentes 8 realizaram estágio de pós-doutoramento: Lisani da Conceição Patrocínio Pereira, no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e, atualmente, é Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2; Amintas Nazareth Rossete, na Universidade Federal do Pará; Aumeri Carlos Bampi, na Universidade de São Paulo; Edevaldo Aparecido Souza, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Judite de Azevedo do Carmo, na Universidade Estadual de Campinas; Leila Nalis Paiva da Silva Andrade, na Universidade Federal do Ceará; e com 2 estágios cada, Celia Alves de Souza, na Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal Fluminense; e Sandra Mara Alves da Silva Neves, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidad Complutense de Madrid.

Todos os professores do Núcleo Docente Permanente atuam em regime de dedicação integral, sendo que os da Unemat são Dedicação Exclusiva, e 76,9% possuem formação na área de Geografia:

- Alfredo Zenén Domínguez González (Unemat) - graduação em Educación, especialidad Geografía pela Universidad Pedagógica Félix Varela - Cuba e doutorado em Ciências Geográficas pela Universidad de la Habana - Cuba;
- Amintas Nazareth Rossete (Unemat) - graduação em Geologia pela Universidade Federal do Paraná, mestrado em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos;
- Aumeri Carlos Bampi (Unemat) - graduação em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição e doutorado em Filosofia e Ciências da Educação revalidação UFRGS pela Universidade de Santiago de Compostela - Espanha;
- Edevaldo Aparecido Souza (UEG) - graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Presidente Prudente) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia.
- Evaldo Ferreira (Unemat) - graduação em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia, mestrado em Engenharia de Transportes pela Universidade

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense;

- Joaquim Corrêa Ribeiro (Unemat) - graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso, mestrado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal de Mato Grosso e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense;

- João dos Santos Vila da Silva (EMBRAPA) - graduação em Ciências - Habilitação Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestrado em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas;

- Juberto Babilônia de Sousa (IFMT) - graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Mato Grosso, mestrado em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense;

- Judite de Azevedo do Carmo (Unemat) - graduação, mestrado e doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Presidente Prudente);

- Leila Nalis Paiva da Silva Andrade (Unemat) - graduação em Geografia pela Universidade do Estado de Mato Grosso, mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Mato Grosso e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos;

- Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira (Unemat) - graduação em Geografia e em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso, graduação em Pedagogia - e Filosofia pela Centro Universitário Internacional, mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense;

- Sandra Mara Alves da Silva Neves (Unemat) - Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PP), doutorado e pós-doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutorado em Ecologia de Paisagem pela Universidad Complutense de Madrid;

- Tânia Paula da Silva (Unemat) - Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PP) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense.

No contexto estadual, com o apoio institucional, a proposta de Doutorado visa atender as demandas regionais e locais e no âmbito nacional contribuirá com os estados de Rondônia e Pará, em que as ofertas de doutorado também são reduzidas. Assim, compreende-se que a aprovação desta proposta fortalecerá a

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Universidade pública (Unemat) e permitirá a concretização de ações governamentais nacional, seja pela qualificação ou pela realização de estudos sobre a organização territorial, por meio da análise da dinâmica espacial e ambiental, contribuindo na redução das assimetrias no contexto inter e intrarregionais.

O comprometimento com a sociedade constitui um dos pilares do Programa, pois desde a sua criação os docentes têm realizado atividades extensionistas junto à comunidade mato-grossense com o intuito de que acessem a Universidade e motivem os professores da escola básica a cursarem o Mestrado, como ex. Roselene Maruayma - liderança da Cooperativa da Agrovila das Palmeiras.

O Programa tem importante participação em discussões acerca dos povos tradicionais, quilombolas e indígenas; conservação ambiental e soberania alimentar, por meio de trabalhos realizados nas disciplinas, divulgados nos eventos científicos e/ou artigos publicados em periódicos de abrangência nacional e internacional. Ações que contribuem para ampliar a visibilidade do Programa, assim como, a criação da página no Instagram, Facebook e no grupo de WhatsApp. Nessas mídias e no sítio da Universidade é realizada a divulgação dos editais, das qualificações e defesas das dissertações, resultando na atração de candidatos ao curso.

No período de 2018 a 2023 foram executados projetos de pesquisa e extensão que geram inúmeros Impactos Sociais (IS):

### Projetos de Pesquisa

- Dinâmica da paisagem: cobertura da terra, hidrossedimentologia e mudanças morfológicas no alto curso da bacia hidrográfica do rio Jauru-MT. IS: dados compartilhados no portal da SEPLAG/MT, com uso na formulação de políticas públicas, beneficiando 340.651 pessoas dos municípios da bacia; Docentes: 7, graduação: 2, Mestrado Acadêmico: 1. Vigência: 01/08/2021 a 01/08/2023. Portaria Unemat n. 1523/2021. Financiador: CNPq e FAPEMAT;

- Plano de Mobilidade Urbana de Cáceres/MT. IS: planejamento do trânsito urbano, beneficiando 76 mil pessoas. Situação: Concluído; Docentes: 3, alunos: 8. Mestrado: 3. Vigência: 10/02/2017 a 10/02/2021. Auxílio financeiro. Portarias Unemat 1253/2017 e 2090/2018. Financiador: Prefeitura Municipal de Cáceres;

- Cadastro Territorial Multifinalitário de Cáceres/MT. IS: criação de CEP das ruas e a planta dos bairros utilizada na coleta do Censo Demográfico de 2022, com benefício direto 76 mil pessoas. Docentes: 5; alunos: 77. Mestrado 1. Vigência: 05/05/2017 a 05/05/2019; Financiador: Prefeitura Municipal de Cáceres. Auxílio Financeiro. Portaria 146/2018 Unemat.

### Projetos de Extensão

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

- Proposta de implantação de um modelo de coleta seletiva de Resíduo Sólido Urbano no município de Nova Xavantina-MT. IS: coleta seletiva de RSU, com instalação de pontos de coleta, transporte e tratamento dos RSU recicláveis para Nova Xavantina – população beneficiada 80,16% dos 21.695 hab. Docentes: 4; alunos: 10. Vigência: 2023. Financiamento: Edital Unemat. Cód. Unemat - PJ160-2023.
- Universidade Popular de Sinop - UNIPOP. IS: socialização e multiplicação de saberes de forma voluntária e envolvente com crianças, jovens, adultos em fase produtiva ou não, bem como membros da terceira idade. Docentes: 3; alunos: 30; Comunidade: 1140 pessoas. Vigência: 2023. Financiamento: Edital Unemat. Cód. UNEMAT - PJ048-2023.
- Semana Nacional de Alimentos Orgânicos: Produto Orgânico amigo do Clima e II Seminário de Agroecologia e Economia Solidária de Povos Tradicionais e Quilombolas da Baixada Cuiabana. IS: formação de Mulheres e da Juventude para que empoderem os seus saberes acerca do conhecimento tradicional que devem ser ampliados. Docentes 4; alunos: graduação 30; mestrado 1; Comunidade: 265 pessoas. Vigência: 2023. Financiamento: CNPq. Cód. Unemat - EV429-2023.
- II Olimpíada nacional de povos tradicionais, quilombolas e indígenas: povos do Brasil: sustentabilidade, territórios e identidades e III mostra científica estadual de povos tradicionais, quilombolas e indígenas. IS: socialização do conhecimento científico e cultural produzido por comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas. Docentes: 4; Alunos: 8; Mestrado 1. Vigência: 2022. Financiamento: CNPq. Público: 1500 pessoas de 20 municípios de Mato Grosso e de demais estados do País. Cód. Unemat - EV011-2022.
- Geo-Lives: em tempos de isolamento social. IS: palestras para os discentes e toda a comunidade acadêmica geográfica e, em geral para divulgação do conhecimento. Situação: Concluído; Docentes: 3; Alunos: 3. Mestrado acadêmico: 1. Público: 500 pessoas. Vigência: 2020/2021. Sem fomento. Portaria n. 622/2020 Unemat.
- Mudanças morfológicas no córrego olhos d'água - Cáceres - Mato Grosso: análise em canal fluvial urbanizado, práticas em pesquisas, ensino e extensão - um olhar para o ensino médio. IS: desenvolvimento pelo gosto pela pesquisa entre alunas do ensino médio e inseri-las como futuras cientistas na pesquisa em Geografia. Docentes 4; Alunos: 13; Mestrado 1. Financiamento: CNPq/CETENE, MCTI. Edital 05/2023/SEI-CETENE. Público: 2000 pessoas. Início: 17/11/2023.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

- 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT - 2023): IS: realização de 3 eventos simultâneos: Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável e X Kalunga: Brasilidade: Resistência e Identidades ao ritmo do tambor. VII Mostra Científica e Cultural do Vale do Arinos: Campos na Praça pretende ser um espaço de apresentações de trabalhos científicos de escolas públicas do campo e da cidade e de três escolas indígenas da Terra Indígena Apiaká-Kaiabi. Docentes: 4; alunos: 5; Mestrado 1. Financiamento: CNPq. Público: 2000 pessoas. Início: 17/11/2022. Cód. Unemat - EV277-2022 / EV177-2022.

- Aplicação das geotecnologias no projeto urbanístico de regularização fundiária de interesse social de Cáceres/MT. IS: mapas e plantas foram utilizados nos processos de regularização fundiária das áreas irregulares de interesse social (REURB-S). Docente: 3; Alunos: 5; mestrado 1. Financiador: Prefeitura Municipal de Cáceres - Auxílio financeiro. Público: 5700 famílias. Vigência: 18/11/2019 a 31/12/2020. Portaria 0003/2020 Unemat.

- Estratégia de mapeamento cartográfico e participativo dos aspectos socioambientais e de saúde da área de abrangência das Estratégias de Saúde da Família (ESF) Vila Irene e São Miguel da cidade de Cáceres/MT. IS: melhoria qualidade do atendimento da saúde pública. Docentes 3; alunos: 20. Mestrado 1. Doutorado 2. Início: 17/11/2022. Sem fomento. Público: 300 famílias. Cód. Unemat PJ084-2023.

Embora tenhamos citados os projetos de pesquisa e extensão, os de pesquisa em andamento constam no campo do APCN-Projetos de Pesquisas, para evitar redundâncias.

No item 3. Corpo docente - subitem: 3.4- Qualificação mínima de docentes permanentes (p. 21) do documento Orientador de APCN foi recomendado que na proposta de doutorado seja contemplada a diversidade de gênero e étnico-racial, o que no PPGGeo é realidade, pois há 1 professora preta e indígena, 2 professoras pretas, 1 professor preto e homossexual Cis e 1 professor indígena. O atual corpo discente, regularmente matriculado é constituído por 52 alunos, incluindo pessoas pretas (descendentes de quilombolas), indígenas (chiquitanos não aldeados), LGBTQIAPN+, PcD's (mobilidade reduzida) e idosos com predominância do gênero feminino (27), como preconizado nas ações afirmativas. Contudo, vislumbra-se a ampliação das ações afirmativas, como pode ser observado no item "Contextualização da proposta", em que são desmembradas tais ações nos objetivos, metas e oportunidades estabelecidas no planejamento do Programa, bem como, no regimento do curso.

O ingresso no PPGGeo ocorre anualmente através de processo seletivo, divulgado na página da Instituição, sendo que o edital é elaborado pela coordenação,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

aprovado no Conselho e a execução conduzida por comissão de docentes, que realizam a leitura dos projetos e entrevistas, com atribuição de notas. Ao longo da trajetória do PPGGeo (8 anos), a concorrência foi de 2,54 candidatos por vaga, tendo até o momento 135 alunos matriculados, dos quais 81 concluíram o curso e 52 são regulares. Desde 2015 houve 75 alunos especiais.

A produção discente tem sido crescente, sendo que ao longo da existência do Programa foi de: 9 publicações em periódicos A1, 33 em A2, 14 em A3 e 8 em A4; 92 capítulos de livros; 71 participações em bancas de TCC; 48 produções técnicas; 195 resumos em Anais; 447 participações em eventos; 140 apresentações e 25 orientações. Ainda sobre o panorama histórico do quadro discente do programa, ressalta-se que, em maio de 2023 o Programa recebeu o seu primeiro aluno de pós-doutoramento, via edital Capes 16/2022.

O PPGGeo conta com 6 laboratórios: Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial - Coordenadora: Leila Nalis Paiva da Silva Andrade; Laboratório de Geotecnologias Unemat - Coordenadora: Sandra Mara Alves da Silva Neves; Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento - Coordenador: Joaquim Corrêa Ribeiro; Laboratório de Ensino de Geografia - Coordenadores: Tânia Paula da Silva, José Carlos de Oliveira Soares e Dilma Lourença da Costa e Laboratório de Análise Ambiental Campus de Nova Xavantina - Coordenador: Amintas Nazareth Rossete.

O PPGGeo conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Geografia criado por meio da Resolução nº 186/2007-Conepe, que foi atualizada por meio da Resolução 031/2023-Conepe, cujo escopo é agregar pesquisadores envolvidos na investigação de questões socioambientais e organização territorial, com intuito de promover ações que integram as linhas dos grupos de pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação Geografia e áreas afins. Possui vinculação os seguintes grupos de pesquisa: Recursos Hídricos - Pantanal, Cerrado e Amazônia (Líder: Leila Nalis Paiva da Silva Andrade - <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4912365600575469>); Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental e Patrimonial (Líder: Dilma Lourença da Costa - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9137578219954255>); Sensoriamento Remoto, Pesquisa e Ensino de Geografia (Líderes: Sandra Mara Alves da Silva Neves e Joao dos Santos Vila da Silva - <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3429925361865926>); Monitoramento e Avaliação de Recursos Naturais (Líder: Amintas Nazareth Rossete - <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4252591600806233>).

Desde sua criação o coletivo do PPGGeo busca ampliar a excelência no oferecimento de qualificação acadêmica, de maneira a maximizar as ações desenvolvidas e possibilitar a mudança do conceito do Programa. No quadriênio de 2017 a 2020, os 3 eixos avaliativos: Programa, Formação e Impacto na

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Sociedade apresentaram o seguinte desempenho:

1 - PROGRAMA -Conceito Geral Muito bom: 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa -Muito Bom; 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa -Bom; 1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -Bom; e 1.4 Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual -Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO - Conceito Geral bom: 2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa -Muito Bom; 2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos -Regular; 2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida-Muito Bom; 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (Bom); e 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (Muito bom).

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE (Conceito geral Regular): 3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (Bom); 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa -Regular; e 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa - Regular. Esses resultados alcançados na avaliação quadrienal 2017-2020 foram utilizados como referência para o estabelecimento dos objetivos, metas e análise de ambiente, requeridos no item Contextualização da proposta.

### Cooperação e Intercâmbio

- Cooperação PPGG UFRJ e PPGGeo Unemat

Parceria iniciada em 1994 quando o primeiro docente do curso de graduação em Geografia da Unemat ingressou no mestrado do PPGG. Entre 1999 e 2008 foram qualificados em nível de doutorado pelo PPGG da UFRJ 7 docentes do curso de Geografia. Sendo que no período de 2002 a 2008 foi aprovado o

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Programa de Qualificação Institucional CAPES, firmado entre a Unemat/Curso de Geografia e o PPGG UFRJ, fortalecendo e consolidando a parceria. A parceria continuou por meio de produção de artigos e na realização de eventos científicos, até que no período de 2010 a 2015 foi estabelecida a parceria via a Rede de estudos sociais, ambientais e de tecnologias para o sistema produtivo na região sudoeste mato-grossense (Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE nº 031/2010), que contou com a parceria de docente da PPGG UFRJ e de outras Instituições. Em 2014 docentes do PPGG UFRJ integraram o corpo docente do APCN de Geografia, que obteve aprovação em 2015 e, em 2016, docentes do recém-criado PPGGeo Unemat, realizaram estágios de pós-doutorado na UFRJ. A parceria firmada continua até os dias atuais, sendo que a docente do Programa Sandra Mara Alves da Silva Neves atua como editora associada no Anuário do Instituto de Geociências - IGEO [ISSN 0101-9759], periódico regular do IGEO e do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ, publicado anualmente desde 1977 e por meio da participação de docentes do PPGG UFRJ como colaboradoras na presente proposta de doutorado, representada pelas professoras Carla Bernadete Madureira Cruz e Rebeca Steiman, para as quais foram atribuídas cargas horárias de 15 semanais, que no entanto irão ser concentradas para fins de ministração de disciplinas, orientação e coorientação, participação em projetos de pesquisa e de ações que buscarão aumentar a visibilidade, a capacidade de atrair novos candidatos e a internacionalização do Programa.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Os docentes do PPGGeo têm demonstrado dedicação e comprometimento com a graduação, assumindo a coordenação do PIBID, financiado pelo MEC, cujo objetivo é aliar a teoria à prática de maneira a promover melhor qualificação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura em Geografia da Unemat. Permite a vivência dos discentes da graduação na Educação Básica, com a supervisão do professor de Geografia da escola e do professor da Graduação e Pós-Graduação da Unemat. Os discentes participam do processo formativo, via realização do Estágio à Docência na graduação, ocorrendo a interação entre graduação, mestrado e mercado de trabalho. Docentes da pós-graduação: Judite de Azevedo do Carmo (Portaria 020/2022/PROEG; Portaria 005/2020/PROEG; Portaria 2373/2021/PROEG; Portaria 2488/2019/PROEG; e Leila Nalis Paiva da Silva Andrade Portaria 2023/2021/PROEG; Portaria 1689/2015/PROEG. Resultados/produtos: desde 2014 até o presente momento os programas contemplaram 128 discentes da graduação em Geografia com bolsa de estudo, bem como, 14 professores das escolas públicas (preceptores). Dos discentes contemplados, 15 concluíram o mestrado, 46 estão atuando

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

como professores na Educação Básica e 2 como professores contratados na Unemat.

- Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas de Mato Grosso

Ação extensionista desenvolvida com povos tradicionais, quilombolas e indígenas que carregam consigo forte apelo conceitual sobre as características de cada um. O projeto é financiado pelo CNPq, que concede bolsas de Iniciação Científica Júnior anualmente para jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social, contribuindo na melhoria das condições de vida. Na execução do projeto ocorre a integração de mestrandos de três Programas da Unemat: Geografia, Educação Intercultural Indígena e Educação, cuja coordenação é realizada pela docente do PPGGeo. Na primeira edição da Olimpíada em 2022 foram publicados 97 trabalhos e na segunda edição, ocorrida no período de 23 a 25 de outubro de 2023, foram inscritos 181 trabalhos de Iniciação científica de 4 estados da federação, mais do Distrito Federal, contou com 178 participantes, desses 160 jovens foram selecionados para receber a bolsa de iniciação científica, estando vinculados a 49 escolas (Privadas e públicas estadual, municipal e Institutos federais, Escolas Indígenas, do Campo, Quilombola e Agrícola). De Mato Grosso vieram trabalhos de unidades escolares de 23 municípios, destacando a Escola Estadual Indígena de Tempo Integral/ETI-Jula Paré, com 14 trabalhos, situada em Barra do Bugres. Ao todo foram 26 trabalhos de povos indígenas. Cáceres é o município que participa com o maior número de trabalhos, com um total de 33 trabalhos, advindo de 8 escolas de Ensino Médio, sendo 5 da rede estadual, 1 da rede municipal, 1 da rede federal - IFMT e 1 da rede privada, demonstrando a importância da Unemat na cidade, pois quase a totalidade dos trabalhos tem a participação de professores, que são estudantes de pós-graduação ou que são qualificados pela Unemat. A divulgação dos eventos ocorre via redes sociais. No evento de 2023 foi lançado o livro (E-book e impresso): Iniciação científica e construção de conhecimentos emancipatórios na escola agrícola Terra Nova do Norte-MT/Brasil, publicação dos trabalhos no Anais e atribuídas bolsas de estudos.

- Mostra científica de povos tradicionais, quilombolas e indígenas do estado de Mato Grosso

Foram realizadas 6 edições de Mostras Científicas, em nível municipal, na cidade de Juara-MT, pertencente ao Vale do Arinos, na região noroeste de Mato Grosso. Após o acúmulo de experiência, em 2021, ocorreu a I Mostra Estadual de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas, que ocorreu em Cuiabá, na UFMT, contando com o apoio do CNPq, que concedeu 40 Bolsas de Iniciação Científica Júnior, que foram implantadas; em 2022 foi realizada a II Mostra, com implantação de 40 Bolsa de Iniciação Científica Júnior; e em 2023 ocorreu a III edição da Mostra, com previsão de implementar 40 bolsas de Bolsa de Iniciação

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Científica Júnior. Participam alunos das escolas públicas e privadas dos municípios de: Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Comodoro, Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Comodoro, Jangada, Juara, Nossa Senhora do Livramento, Novo Horizonte do Norte, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Peixoto de Azevedo, Santo Antônio do Leverger, Sapezal e Santa Rita do Trivelato, Terra Nova do Norte e Várzea Grande. São instituições parceiras para realização das mostras as secretarias municipais de educação, bem como, o grupo de capoeira Aruandê e a Casa de Umbanda: Mãe Maria de Juara. Os transportes e alimentação são custeados via recursos aprovados no CNPq. A divulgação dos eventos ocorre via redes sociais. Em 2023 participaram com trabalhos alunos de 23 municípios e 49 escolas de educação básica. A coordenação da mostra é realizada pela docente do programa, contando com a colaboração dos demais professores e os mestrandos de três PPGs da Unemat: Geografia, Educação Intercultural Indígena e Educação.

### - Mostra de Iniciação Científica no Pantanal

O projeto de extensão: Mostra de Iniciação Científica no Pantanal, iniciado em 2013 encontra-se vigente, visa incentivar a iniciação científica na Educação Básica com ênfase na postura investigativa, na observação dos fenômenos e na resolução de problemas pelos alunos. Os docentes da Unemat, incluindo os do PPGGeo, integram a comissão científica e avaliadora das apresentações dos trabalhos e os discentes colaboram na execução do evento, sistematizados nas categorias: - Iniciação Científica Mirim, participam alunos do Ensino Fundamental até o 5º ano; - Divulgação Científica estão inscritos os alunos do Ensino Fundamental II, ou seja, do 6º ao 9º ano; - Incentivo à Pesquisa engloba trabalhos de alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio; e - Desenvolvimento Tecnológico é destinada a alunos do Ensino Médio, com foco na produção e desenvolvimento de novos produtos e materiais tecnológicos. Os três primeiros colocados em cada categoria recebem uma premiação, além da concessão de três bolsas de Iniciação Científica Jovem obtidas junto ao CNPq, com duração de 12 meses. Os recursos financeiros para realização da mostram advém de: Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, MEC, CNPq, Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social e CAPES.

### - Simpósio de Geotecnologias no Pantanal (GeoPantanal)

O Simpósio de Geotecnologias no Pantanal é um evento itinerante bianual realizado pela Embrapa Agricultura Digital (Campinas/SP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (São José dos Campos/SP) e Unemat. Foram realizadas 7 edições. O objetivo do simpósio é promover o encontro e o debate de profissionais das comunidades acadêmico-científicas e de estudantes de nível técnico, graduação e pós-graduação interessadas no uso de geotecnologias

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

para estudos no Pantanal. Em 2018 houve 216 inscritos, dos quais 186 foram participantes efetivos vinculados a 68 instituições, com participação de congressistas de 15 Estados brasileiros, palestrantes da Bolívia, Paraguai e dos Estados Unidos da América; cursos de treinamento no uso de Geotecnologias, 411 autores (graduação e pós-graduação), dos 24 artigos aprovados para apresentação oral 23 foram apresentados e dos 95 pôsteres selecionados para apresentação 78 foram apresentados, predominando a participação dos discentes de graduação (iniciação científica) em Geografia e 15 do PPGGeo nessa modalidade. Foram publicados 16 artigos na Revista RA'EGA, sendo que docentes do PPGGeo três docentes e três discentes tiveram seus trabalhos publicados.

- Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Amazônia Legal - Edital 13/2020 - CAPES

O PPGGeo participa do Programa de PDPG AMAZÔNIA - LEGAL - Edital 13/2020 - CAPES, que no âmbito institucional envolveram os programas PPGE, PPGGeo, PPGEdu, que foram contemplados com bolsas de mestrado e pós-doutorado. Trata-se de um programa relevante à medida que possibilitou a continuidade de ações, num percurso que envolve estudos decoloniais, na construção de uma cartografia de povos indígenas, comunidades e quilombolas de Mato Grosso. Congrega pesquisadores dos três programas que investigam a cultura, os processos educacionais oficiais e não oficiais, e modos de vida e sobrevivência desses grupos sociais. Resultados/Produtos gerados: 2 mestrados receberam bolsas de estudo em nível de mestrado e 2 profissionais cursaram pós-doutorado com bolsa de estudos de 12 meses cada e 2 livros foram elaborados, cujas temáticas foram relacionadas às comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e assentamentos rurais de Mato Grosso, cujos capítulos derivam das pesquisas dos mestrados e docentes do curso do PPGGeo.

- Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF

O objetivo do projeto é elaborar, por intermédio do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste, uma carteira de intervenções estratégicas para a promoção do desenvolvimento regional e urbano e melhoria da qualidade de vida da população desta sub-região prioritária. Estão sendo contemplados os 7 Eixos Estratégicos do PDIF: Segurança, Saúde, Infraestrutura e Logística, Educação, Desenvolvimento Econômico, Turismo, e Meio Ambiente. O público beneficiário é a população de 1.718.196 habitantes, dos 73 municípios localizados na faixa de fronteira Brasil - Bolívia/Paraguai, sendo 45 de Mato Grosso do Sul e 28 de Mato Grosso. O projeto é desenvolvido pela UFMS - Campus Pantanal), sob coordenação de Edgar Aparecido da Costa (TED SUDECO nº 12/2022. Período: 27/12/2022 - 15/02/2024), em parceria com a Unemat - Campus Cáceres, sob coordenação de Sandra Mara Alves

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

da Silva Neves, estando vinculado aos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Estudos Fronteiriços (UFMS) e Geografia (Unemat). Resultados/produtos: Relatório técnico dos diagnósticos dos Eixos Estratégicos; Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste; Livro e E-book do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste. Três professores e o pós-doutorando do PPGGeo participam desse projeto, além de 13 estudantes matriculados nas graduações da UFMS e Unemat.

- Diagnóstico da mobilidade urbana para o Plano Diretor de Tangará da Serra/MT

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra assinou o Termo de Colaboração (nº. 002/2022/ADN/Faespe) com a Unemat e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual, para a revisão do Plano Diretor Participativo Municipal. O objetivo é levantar informações sobre trânsito e circulação em Tangará da Serra a fim de fornecer dados sobre a mobilidade urbana, que serão inseridos no Plano Diretor. Resultados/Produtos: Relatório do diagnóstico municipal referente à classificação e hierarquização das vias e de seus elementos, infraestrutura existente, análise da atual situação do transporte coletivo por ônibus, serviços de táxi, mototáxi, estacionamentos, operações de carga e descarga, transporte escolar urbano e rural e mapa dos pontos de congestionamento, acidentes de trânsito. Participam desse projeto um professor e um discente do PPGGeo.

- NEGRA - Núcleo de Estudos sobre Educação, Gênero, Raça e Alteridade

Criado em 2005, o núcleo é formado por docentes, incluindo do PPGGeo, corpo técnico-administrativo e acadêmico da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tem como escopo realizar ações pedagógicas de ensino, pesquisa, extensão e cultura sobre as dimensões das relações raciais e de gênero, bem como, do fenômeno educativo, paralelamente à disseminação de estudos sobre a Temática Relações Raciais e Educação, em específico a Lei 10.639/03 e as Políticas de Ações Afirmativas e demais temas ligados ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB. A coordenação do núcleo é exercida pela docente PPGGeo Tânia Paula da Silva. Resultados: 1. Pré-vestibular para negros e carentes: 5 edições - cada uma com 40 vagas - 30% de aprovação; 2. Curso preparatório para ingresso em Programas de Pós-graduação stricto sensu: 80 vagas por edição - 3 edições - 15 aprovações por edição, sendo que parte desses ingressaram e concluíram o mestrado no PPGGeo; 3. Curso de extensão: Práticas pedagógicas antirracistas para profissionais da rede de educação básica - 100 vagas.

- Revisão, implantação e manutenção do Zoneamento Socioeconômico Ecológico

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

No ano de 2023, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Mato Grosso firmou o Termo de Cooperação com a Unemat, com o objetivo de conjugar esforços no desenvolvimento de atividades referentes ao processo de revisão, implantação e manutenção do Zoneamento Socioeconômico Ecológico. O processo nº. SEPLAG-PRO-2023/06584, aberto em 27/06/2023, foi firmado obedecendo às normas disciplinares da Lei nº. 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores e da Instrução Normativa conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE nº 001/2017, de 09 de maio de 2017, e suas alterações posteriores, em conformidade com o Processo Administrativo nº SEPLAG-PRO-2023/03662. A participação do PPGGeo, via atuação de parte de seus professores, possibilitou integrar os discentes do Programa nos procedimentos metodológicos que abarcam o projeto, bem como na organização e desenvolvimento de diagnósticos municipais.

- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal foi a partir da Resolução n.º 04/2006, que institui critérios gerais para formação e funcionamento de Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Mato Grosso. Atua como fórum de debate sobre questões afins aos usos dos recursos hídricos, sempre entendidos como bens ambientais, como bens sociais e como bens econômicos. No âmbito da parceria com a Unemat, além da atuação do egresso do Programa Evandro André Félix, enquanto presidente do comitê, destaca-se ainda a atuação de uma docente do PPGGeo, que ocupa um assento no conselho. O comitê tem apoiado a formação acadêmica financiando uma bolsa para discente da graduação em Geografia e ofertando apoio logístico para execução das pesquisas de mestrado.

- Projeto Danos ambientais na bacia hidrográfica do córrego Piraputanga/MT

Parceria firmada entre a Universidade do Estado de Mato Grosso e o MPMT, por meio do projeto de cooperação, objetiva investigar o estado de conservação da cobertura vegetal e a ocorrência de usos da terra nas Áreas de Preservação Permanente da Bacia Hidrográfica do Córrego do Piraputanga, visando a identificação de danos ambientais para subsidiar a regularização ambiental das propriedades rurais. As fases de execução da investigação são: relatório de diagnóstico ambiental em todas as propriedades situadas às margens do Córrego Piraputanga; proposição de alternativas de recuperação dos danos ambientais diagnosticados; e elaboração dos laudos ambientais. A coordenação do projeto é realizada por docente do PPGGeo envolvendo 1 doutoranda, 2 mestrandos e discentes de graduação.

- Proposta de implantação de um modelo de coleta seletiva de resíduo sólido urbano no município de Nova Xavantina – MT

O projeto foi selecionado, para receber financiamento internacional da Epic Foundation. As etapas do projeto são: Educação Ambiental e Capacitação de

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

atores sociais, através da cooperação entre profissionais da secretaria de meio ambiente de Nova Xavantina e professores da Unemat; Estruturação da Coleta Seletiva por parte da Prefeitura e; Participação social dos atores sociais inseridos na gestão de resíduos. Para execução das palestras e oficinas há o envolvimento de discentes da graduação e da pós-graduação, coordenados por professor do PPGGeo. Essa ação evidencia o esforço do corpo docente do Programa na captação de recursos financeiros internacionais para atendimento de demandas locais/regionais, bem como, apoiar as pesquisas, contribuindo assim no processo formativo dos discentes do PPGGeo.

- Vigilância laboratorial de patógenos emergentes, reemergentes e negligenciados e seus determinantes sociais em populações em condições de saúde vulnerabilizadas

A proposta foi selecionada pelo CNPq visando desenvolver, executar e estabelecer métodos de diagnóstico laboratorial para investigação de agentes etiológicos de importantes doenças infecciosas e parasitárias como geohelmintíases, leishmanioses, e arboviroses incluindo entidades ainda desconhecidas em ambientes de comunidades quilombolas e populações indígenas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A participação dos docentes do PPGGeo, possibilitará a integração de discentes do Programa nos procedimentos metodológicos que abarcam o projeto, bem como na organização e desenvolvimento de diagnósticos municipais a partir da consolidação da rede de pesquisadores vinculados às seguintes instituições: Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz - Mato Grosso do Sul; Secretaria de Saúde do Mato Grosso; Secretaria de Saúde do Mato Grosso do Sul; Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do MS - Iagro; Prefeituras de Cáceres e Corumbá; Instituto Leônidas e Maria Deane / Fiocruz Amazônia; Ministério da Saúde; Laboratório Central de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; Cuiabá - Distrito Sanitário Especial Indígena - Cuiabá.

- Trajetória evolutiva das alterações ambientais das paisagens da Bacia Hidrográfica do Rio Jauru, Mato Grosso/Brasil

A proposta foi selecionada pelo CNPq com o propósito de analisar a trajetória evolutiva dos usos da terra e de seus desdobramentos na cobertura vegetal dos municípios e biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, circunscritos na Bacia Hidrográfica do Rio Jauru, com projeção de cenários futuros para os próximos 40 anos (2023-2063), em apoio ao planejamento ambiental e tomada de decisão em âmbito municipal e estadual. A coordenação do projeto é realizada por uma docente do PPGGeo, envolvendo um doutorando, um mestrando e discentes de graduação. Instituições parceiras: UNESP, Embrapa, UFNT, INPE, MPMT e UFMS.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

## Município da Oferta da Proposta

Cáceres - MT

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

### Missão

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025 e o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2022-2030 da pós-graduação stricto sensu da Unemat fundamentaram a definição dos itens da Contextualização da presente proposta (vide link dos planejamentos nas Informações complementares), conforme segue.

Missão:

Qualificar, por meio do ensino e pesquisa, profissionais da Geografia ou áreas afins em nível de doutorado, que atuem pautados na competência, ética e comprometidos com a sustentabilidade e a consolidação de uma sociedade mais humana, justa e democrática.

### Visão

Ser um doutorado em Geografia de referência regional, nacional e internacional, que contribua no desenvolvimento e disseminação do conhecimento geográfico local e regional, a partir da incorporação das diversas culturas, territorialidades e pelo impacto socioambiental das suas atividades.

### Valor Gerado

Tendo por base os princípios orientadores do compromisso social, democracia, sustentabilidade e construção plural dos saberes, o programa propõe a qualificação dos cidadãos em atendimento às demandas regionais, visando o fortalecimento das políticas públicas que busquem o atendimento de populações urbanas em condições de vulnerabilidade das pequenas e médias cidades, das populações ribeirinhas, populações do campo, indígenas, quilombolas, ciganos entre outras, primando pela elevação dos índices de desenvolvimento humano e social e preservação da sua integridade sociocultural e ambiental de seus

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

territórios.

Dessa forma, o programa adota os mesmos valores da Universidade expressos no relatório final do Planejamento Estratégico Participativo na pós-graduação stricto sensu 2022-2030 (UNEMAT, 2023), que são:

- Comprometimento,
- Democracia,
- Desenvolvimento Humano,
- Equidade,
- Ética,
- Excelência,
- Humanismo,
- Inovação,
- Pluralidade,
- Qualidade,
- Responsabilidade social, Educacional e Ambiental,
- Rigor Científico,
- Saúde laboral,
- Sustentabilidade,
- Transparência.

### Objetivos

O escopo do curso de doutorado em Geografia da Unemat é qualificar profissionais para atuar no desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimento

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

nos diversos contextos regionais sócio biodiversos de Mato Grosso, visando contribuir com subsídios para ações voltadas à sustentabilidade ambiental no bioma Pantanal e demais áreas úmidas mato-grossenses (Guaporé, Araguaia, Xingu, entre outras), bem como para o atendimento das demandas dos povos originários (indígenas), comunidades (camponesas, assentadas, ribeirinhas e quilombolas) e populações urbanas (cidades pequenas e médias), que se inserem nas diversas dimensões de fronteiras: socioterritorial, socioprodutiva, geopolítica, cultural, étnica, agrícola, hídrica, biológica, entre outras.

Esse objetivo encontra-se subdividido em:

Estratégicos (Longo Prazo):

- Gerar dados e informações para a proposição de alternativas para resoluções de demandas das populações situadas nos biomas Cerrado, Pantanal e Amazônia no Mato Grosso, em especial na Faixa de Fronteira Brasil/Bolívia;
- Fortalecer a formação dos discentes por meio da criação, implementação e avaliação dos mecanismos adotados no Programa, visando a promoção da educação e popularização da ciência;
- Consolidar a atuação do Programa nacional e internacionalmente, através do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão envolvendo os docentes e discentes;
- Incentivar a transferência de conhecimento nos contextos sociocultural, ambiental e econômico, a partir da formação dos discentes do Programa (com o curso de doutorado);
- Manter e ampliar as redes de cooperação acadêmica com instituições nacionais de modo a fortalecer e aperfeiçoar a atuação profissional dos discentes;
- Fortalecer a participação de professores do Programa em redes de cooperação acadêmica internacional para a melhoria da produção, formação e mobilidade acadêmica;
- Aprimorar as políticas de ações afirmativas em âmbito institucional;
- Constituir-se enquanto Programa de Pós-Graduação inclusivo que atenda a qualificação nos níveis de mestrado e doutorado tanto para o público formado pelos povos e comunidades tradicionais e pessoas em vulnerabilidade social, quanto para os PcD e idosos.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Táticos (Médio Prazo):

- Instigar a realização de investigações acerca das dinâmicas espaciais das populações mato-grossenses nos biomas mato-grossenses para o fortalecimento das linhas de pesquisa do Programa;
- Incentivar a participação e atuação do corpo docente e discente em órgãos colegiados, visando colaborar com o acompanhamento, formulação e avaliação de políticas públicas;
- Ampliar o corpo docente do Programa, considerando a diversidade de suas áreas de formação, para oportunizar a investigação interdisciplinar, contemplando as diferentes temáticas de pesquisa do corpo discente;
- Estabelecer estratégias entre o corpo docente para a ampliação da produção qualificada;
- Propor mecanismos para estimular as produções dos discentes e egressos do Programa;
- Verticalizar o Programa na perspectiva de aprimorar e aprofundar as análises e discussões das dinâmicas espaciais e ambientais locais e regionais;
- Promover a busca contínua por parcerias institucionais, visando a internacionalização do Programa e mobilidade acadêmica;
- Fazer gestão na Universidade para a criação de Programa Institucional de Internacionalização das Pós-Graduação Stricto Sensu;
- Estimular a produção de estratégias de integração entre os alunos da graduação, pós-graduação e egressos do PPGGEO, de cursos de pós-graduação de áreas afins da Unemat e de Geografia e áreas afins de outras IES do Mato Grosso;
- Realizar acompanhamento sistemático e contínuo em relação à evasão do Programa;
- Buscar estabelecer relações e parcerias com IES, órgãos públicos e organizações sociais da sociedade civil de maneira a integrar práticas inclusivas para o público PCD;
- Ampliar o alcance da atuação do Programa nacional e internacionalmente, através do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão envolvendo os docentes e discentes;
- Colaborar na elaboração e implementação das políticas de ações afirmativas em âmbito institucional;
- Articular a proposição de projetos e ações de cooperação entre instituições para a qualificação de profissionais de nível superior (PCI) no estado de Mato

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Grosso, nas diferentes áreas de competência do PPGGEO;

- Apoiar a implementação da Política Universitária de Museus e Patrimônio Cultural da Unemat a partir do envolvimento do corpo docente e discente em ações e projetos culturais a serem fomentados pelo Programa.

Operacionais (Curto prazo):

- Proporcionar por meio de processos formativos o aprimoramento teórico, metodológico e técnico de docentes, pesquisadores e demais profissionais que atuam com a disciplina de Geografia e áreas afins;
- Desenvolver ações colaborativas entre universidade, comunidades locais e segmentos da sociedade civil organizados de modo a ampliar a inserção social do corpo docente em comitês multidisciplinares voltados aos atendimentos de demandas públicas, na gestão de associações não-governamentais, ações do terceiro setor e a representação do Programa nos espaços de tomada de decisão;
- Convidar professores de outras instituições para ministrar disciplina e oficinas/treinamentos sobre temas específicos da Ciência Geográfica;
- Promover eventos e atividades entre os alunos da graduação e pós-graduação;
- Incentivar a participação e publicação dos discentes do Programa em eventos regional, nacional e internacional;
- Estimular a produção e a divulgação científica dos discentes e docentes do Programa em periódicos e livros (impressos e e-books), visando a educação e popularização da ciência;
- Implementar melhoria contínua na infraestrutura do PPGGEO;
- Estimular a participação dos discentes do PPGGEO nos grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa, ensino, extensão e cultura;
- Facilitar os processos de mobilidade acadêmica de docentes e discentes entre instituições parceiras nacionais e internacionais, de modo possibilitar o intercâmbio e a qualificação das pesquisas desenvolvidas;
- Ampliar a captação, por parte do corpo docente, de recursos financeiros junto a agências de fomento, prefeituras, fundações e empresas, de maneira a proporcionar a execução dos projetos de pesquisa e extensão;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

- Realizar ações para a integração das práticas das pesquisas de modo a atender demandas da sociedade, por meio de orientações, promoção de eventos, bem como, o desenvolvimento de produtos, assessorias e consultorias;
- Desenvolver atividades de inclusão dos professores das redes públicas no PPGGEO;
- Reduzir a taxa de trancamento de matrículas e de desligamentos no PPGGEO;
- Buscar a expansão da infraestrutura de acessibilidade para atendimento do público PCD, seguindo as diretrizes institucionais e na ausência destas, conforme previsto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Primar pela transparência e publicização dos dados na execução de editais públicos, disponibilizando acesso público nas páginas institucionais do Programa (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação);
- Prezar pela proteção de dados sensíveis dos indivíduos e instituições envolvidos em processos ligados ao funcionamento e desenvolvimento das atividades do PPGGEO (Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD);
- Oportunizar o acesso da pessoa idosa ao Programa e incentivar a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados à pessoa idosa, conforme previsto no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei n. 14.423, de 22 de julho de 2022);
- Regulamentar e implementar a Política Afirmativa no âmbito do PPGGEO, mediante o estabelecimento de critérios e processos seletivos que contemplem o acesso de candidatos e de distribuição de bolsas oriundos dos seguintes grupos sociais: povos e comunidades tradicionais, pessoas em vulnerabilidade social, LGBTQIA+PNG, PcD's e idosos;
- Incentivar as atividades ligadas aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e programas de extensão voltados para a valorização, divulgação e preservação do patrimônio cultural, incluindo o da Ciência e Tecnologia, bem como, a participação no desenvolvimento de políticas culturais das esferas municipal, estadual e federal da região.

### Iniciativas e Metas

- Meta 1: Publicação, por professores do Programa, de no mínimo quatro (04) artigos no estrato A do Qualis Capes ou com fator de impacto de modo a atingir o

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

percentil 2,75 ou equivalente no quadriênio; e/ou Publicação, por professores do Programa, de quatro (04) Livros ou capítulos (com ISSN e editora com corpo editorial) no estrato L1 e L2 do Qualis Capes de modo a atingir o percentil 2,75 no quadriênio. Responsáveis: Corpo docente do PPGGEO. Fonte de recursos: Editais de fomento; recursos internos de incentivo à publicação. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 2: Publicação, por discentes do Programa, de no mínimo dois (02) artigos no estrato A do Qualis Capes ou com fator de impacto de modo a atingir o percentil 0,5 ou equivalente no quadriênio; e/ou Publicação, por discentes do Programa, de dois (02) Livros ou capítulos (com ISSN e editora com corpo editorial) no estrato L1 e L2 do Qualis Capes de modo a atingir o percentil 0,5 no quadriênio e Participação anual dos discentes de, no mínimo, dois (02) eventos regional e/ou local e um (01) nacional e/ou internacional, com publicação de trabalhos. Responsáveis: Corpo docente e discente do PPGGEO. Fonte de recursos: Editais de fomento; PROAP; recursos internos de incentivo à participação em eventos. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 3: 100% dos discentes do PPGGEO cadastrados nos grupos de pesquisa de seus orientadores, incentivando a participação em atividades de pesquisa, ensino, extensão e cultura, desenvolvidas no âmbito dos laboratórios associados ao Programa. Responsáveis: Docentes e discentes. Fonte de recursos: não se aplica. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 4: Reforma e adequação geral da estrutura física de 525 m<sup>2</sup> do prédio (laboratórios de pesquisa, salas de estudos de discentes, sala da coordenação administrativa, salas de aula, salas de professores, miniauditório, banheiros, cozinha/copa coletiva, recepção e hall de entrada), atentando para o atendimento das condições básicas de acesso ao público PCD e idoso. Responsáveis: Diretoria Político Pedagógico Financeiro (DPPF) do Campus Cáceres. Fonte de recursos: Programa Mais MT do Governo do Estado de Mato Grosso. Prazo de execução: Doze (12) meses.

- Meta 5: Desenvolvimento anual de, ao menos, duas (02) ações colaborativas interdisciplinares (rodas de conversa, lives, eventos, trabalhos de campo, oficinas, assessorias, fóruns, entre outras) entre os docentes que ministram as disciplinas do Programa em parceria com os discentes de modo a produzir com as comunidades locais resultados sociais e ambientais. Responsáveis: Corpo docente e discente, Coordenação de PPGGEO e comunidades locais. Fonte de recursos: Recurso Institucional do Programa; PROAP; Editais de agências de fomento; emendas parlamentares. Prazo de execução: Doze (12) meses.

- Meta 6: Institucionalização de um (01) programa de extensão do PPGGEO na Unemat, com intuito de integrar as linhas de pesquisa, oferecendo devolutivas

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

em atendimento às demandas das comunidades locais e regionais. Responsáveis: Corpo docente e discente da pós-graduação e graduação em Geografia. Fonte de recursos: Recurso Institucional; Editais de agências de fomento; Poder executivo municipal e estadual; Emendas parlamentares; fundações públicas e privadas; Banco de Projetos e Entidades - BAPRE do MPE/MT; FunBio, entre outros. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 7: Oferta anual de, ao menos, quatro (04) disciplinas e/ou curso(s) de qualificação(es) teórico-metodológico aos discentes matriculados no PPGGEO. Responsáveis: Corpo docente, Pós-doutorandos, profissionais externos vinculados ou não a outros Programas da Unemat e de outras IES, Coordenação de PPGGEO. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Doze (12) meses.

- Meta 8: Concorrer anualmente em, pelo menos, um (01) edital de fomento por professor, seja em âmbito federal, seja estadual, viabilizando a captação de recursos para execução dos projetos de pesquisa e extensão. Responsáveis: Corpo docente. Fonte de recursos: Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 9: Publicização e transparência de informações do Programa junto a sociedade, zelando pelo compromisso de atender ao acesso à informação, bem como, prezando pela proteção de dados sensíveis dos indivíduos e instituições envolvidos em processos ligados ao funcionamento e desenvolvimento das atividades do PPGGEO, de maneira a promover o aperfeiçoamento contínuo da página web do Programa e sua atualização periódica. Responsáveis: Coordenação do PPGGEO; Discentes. Fonte de recursos: Não se aplica. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 10: Estabelecer ao menos uma parceria para discente e outra para docente de modo a viabilizar a mobilidade acadêmica com instituições parceiras nacionais e/ou internacionais de modo a possibilitar o intercâmbio e a qualificação das pesquisas desenvolvidas. Responsáveis: Corpo docente, Coordenação de PPGGEO, PRPPG/UNEMAT e Coordenação de PPG parceiro. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 11: Promoção anual de, ao menos, dois (02) eventos, curso(s) e/ou oficina(s) de qualificação que contemple tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade local, inclusive professores da rede pública de ensino básico. Responsáveis: Corpo docente, corpo discente, coordenação de PPGGEO e Unemat. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 12: Ampliação da representação do PPGGEO a partir da participação em, ao menos, dois (02) assentos em Conselhos, Comitês Conselhos e

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

associações não-governamentais e organizações do terceiro setor. Responsáveis: Corpo docente, corpo discente, coordenação de PPGGEO e Unemat. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 13: Promoção anual de, ao menos, duas (02) palestras de incentivo e promoção da pós-graduação na rede pública de ensino. Responsáveis: Corpo docente e coordenação de PPGGEO e Unemat. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 14: Desenvolvimento anual de, ao menos, dois (02) evento(s) científico(s) em âmbito local e regional, visando integrar a comunidade acadêmica de pós-graduação e graduação da Unemat, bem como instituições parceiras. Responsáveis: Corpo docente e discente, coordenação de PPGGEO e Unemat. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 15: Fortalecimento dos mecanismos de divulgação do Programa (Redes sociais), com veiculação mensal de, ao menos, vinte (20) postagens, visando estimular o aumento da adesão dos egressos no curso, a divulgação científica e popularização da ciência das questões e temas locais e regionais. Responsáveis: Corpo docente, corpo discente, Coordenação PPGGEO. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 16: Implementar uma comissão de acompanhamento dos prazos quanto aos componentes curriculares do Programa, bem como, o alcance das metas estabelecidas para discentes no planejamento estratégico do PPGGEO, por meio da aplicação anual do afirmatConselho do PPGGEO. Fonte de recursos: Coordenação e Conselho do PPGGEO. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 17: Implementação das ações de políticas afirmativas de acesso ao Programa por meio de instruções normativas e editais de seleção do PPGGEO, contemplando no edital de seleção para 2024 parâmetros e percentual reservado a atender a demanda de grupos sociais, como: povos e comunidades tradicionais, pessoas em vulnerabilidade social, PcD's, LGBTQIA+PNG e idosos. Responsáveis: Coordenação e Conselho do PPGGEO. Fonte de recursos: Não se aplica. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2028).

- Meta 18: Estabelecer ao menos uma (01) parceria de cooperação institucional para o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional de nível superior (PCI) no estado de Mato Grosso, de acordo com as demandas das instituições parceiras. Responsáveis: Coordenação PPGGEO, Coordenação de IES

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

parceiras e docentes. Fonte de recursos: Não se aplica. Prazo de execução: Até o fim do próximo quadriênio (2032).

- Meta 19: Diagnóstico e acompanhamento dos discentes com foco nas condições de permanência no PPGGEO, com vista a alcançar um percentual mínimo de 80% na formação de mestres e doutores. Responsáveis: Corpo docente, Coordenação e conselho do PPGGEO. Fonte de recursos. Não se aplica. Prazo de execução: Até o fim do quadriênio (2032).

- Meta 20: Mobilização de uma (01) parceria para captação de recursos junto aos municípios de abrangência do Programa de maneira a proporcionar a execução dos projetos de pesquisa e extensão, bem como, a proposição de resolução de problemas locais ou estaduais. Responsáveis: Corpo docente e coordenação de PPGGEO. Fonte de recursos: Poder executivo municipal e estadual; Emendas parlamentares; fundações públicas e privadas; Banco de Projetos e Entidades - BAPRE do MPE/MT; FunBio, entre outros. Prazo de execução: Até o fim do quadriênio (2032).

- Meta 21: Articulação para a destinação de, pelo menos, uma (01) Emenda parlamentar visando o desenvolvimento de pesquisa, assessorias e consultorias com enfoque na proposição de resolução de problemas locais ou estaduais. Responsáveis: Corpo docente e coordenação de PPGGEO. Fonte de recursos: Poder executivo municipal e estadual; Emendas parlamentares; fundações públicas e privadas; Banco de Projetos e Entidades - BAPRE do MPE/MT; FunBio, entre outros. Prazo de execução: Até o fim do quadriênio (2032).

- Meta 22: O PPGGEO buscará alcançar o conceito 5 de avaliação da CAPES mediante o cumprimento de pelo menos 75% das metas de curto, médio e longo prazos estabelecidos no planejamento estratégico do PPGGEO. Responsáveis: Corpo docente, Corpo discente e coordenação de PPGGEO. Fonte de recursos: Recurso Institucional; PROAP; Editais de agências de fomento; Poder executivo municipal e estadual; Emendas parlamentares; fundações públicas e privadas; Banco de Projetos e Entidades - BAPRE do MPE/MT; FunBio, entre outros. Prazo de execução: Três (03) quadriênio (2036).

- Meta 23: Elaboração de projetos de pesquisa e extensão voltados ao atendimento das demandas das populações situadas nos biomas Cerrado, Pantanal e Amazônia no Mato Grosso, em especial na Faixa de Fronteira Brasil/Bolívia. Todos os docentes coordenarem projetos aprovados, com recursos de agências de fomento no decorrer de seu período de credenciamento no PPGGEO. Responsáveis: Corpo docente e discente. Fonte de recursos: Recurso Institucional; Editais de agências de fomento; Poder executivo municipal e estadual; Emendas parlamentares; fundações públicas e privadas; Banco de Projetos e Entidades - BAPRE do MPE/MT; FunBio, entre outros. Prazo de execução: Três (03) quadriênio (2036).

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

- Meta 24: Consolidar uma (01) rede de pesquisa no âmbito do Programa em parceria com instituições internacionais, por meio do estabelecimento de, no mínimo, um (01) projeto de pesquisa, com interface à extensão e ensino. Responsáveis: Corpo docente e coordenação de PPGGEO. Fonte de recursos: Editais de fomento; recursos internos de incentivo à participação em eventos. Prazo de execução: Três (03) quadriênios (2036).

### Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças)

OPORTUNIDADES (fatores externos)

- i) Inexistência de PPG em nível de doutorado no raio de 684.88 km em linha reta, com distâncias em quilometragem via estrada que varia de 850 a 1350 km dos PPGGeo's mais próximos;
- ii) Demanda crescente por formação de profissionais qualificados e produção do conhecimento no Brasil, especificamente nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas e Rondônia e na Bolívia, relativo a província de Angel Sandoval do Departamento de Santa Cruz de la Sierra, visando o atendimento dos interesses da sociedade;
- iii) Acordos de cooperação e convênios com as instituições públicas e privadas de ensino superior e de pesquisa para execução de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- iv) Uso de novas tecnologias, equipamentos e geotecnologias no processo de ensino, pesquisa e extensão para a proposição de resoluções de problemas da sociedade;
- v) Desenvolvimento de projetos que atendam as políticas culturais, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, o turismo e os direitos humanos;
- vi) Editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão e concessão de bolsa;
- vii) Exploração de projetos que atendam a Educação Básica;
- viii) Aproximação do ensino e da pesquisa com a sociedade;
- ix) Interação e participação de professores de outras instituições;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

- x) Adequação, flexibilização e internacionalização curricular;
- xi) Parcerias para oferta de Turmas Fora de Sede de cursos de mestrado e doutorado;
- xii) Mobilidade Acadêmica entre programas de áreas nacionais e internacionais (docente e discente);
- xiii) Internacionalização da pesquisa e transferência de conhecimento;
- xiv) Uso das mídias sociais para divulgação das pesquisas;
- xv) Avançar em pesquisas com temas de interesse para o Estado;
- xvii) Explorar a geolocalização dos programas para desenvolvimento de pesquisas que contribuam com o desenvolvimento sustentável da sociedade;
- xviii) Capacitar professores da rede pública e privada;
- xix) Realizar eventos locais, regionais, nacionais e internacionais integrando ensino, pesquisa e extensão;
- xx) Fortalecer a diversidade cultural e as múltiplas territorialidades locais no Estado de Mato Grosso a partir de estudos e divulgação de bens culturais e naturais tombados, registrados, inventariados e cadastrados sob regime de proteção nos níveis internacional federal, estadual e municipal (Reserva da Biosfera do Pantanal; Modo-de-Fazer a Viola-de-Cocho; Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico de Cáceres; Saberes da Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira, considerados Patrimônio da Humanidade);
- xxi) Garantir a implementação de políticas afirmativas de inclusão de indígenas, quilombolas, idosos, pessoas com deficiência e grupos em vulnerabilidade social, oriundos dos cursos de graduação nas modalidades presencial, parceladas e a distância, bem como dos programas de mestrado e doutorado, incluindo o Mestrado Intercultural Indígena;
- xxi) Programa de licença para qualificação em estágio de pós-doutorado pelo período de seis meses, que pode oportunizar a ampliação de parcerias e desenvolvimento de projetos com outras instituições e grupos de pesquisa nacionais e internacionais;
- xxii) Implementação dos níveis D e E nos planos de carreira como oportunidade de fortalecimento do quadro docente dos Programas Stricto Sensu da UNEMAT;
- xxiii) Desenvolvimento de pesquisas, ensino e extensão voltados para subsidiar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas na Faixa de

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Fronteira Brasil-Bolívia, no estado de Mato Grosso. (vide Quadro 1, apêndice I – Aba Outros documentos)

### AMEAÇAS (fatores externos)

- i) Recursos insuficientes para garantir a permanência de indígenas e quilombolas na cidade sede do Programa, considerando os fatores culturais (cada indígena traz toda a família para a cidade);
- ii) Ausência de política institucional de permanência estudantil para os pós-graduandos;
- iii) Falta de uma política nacional visando a garantia de direitos previdenciários de pós-graduandos stricto sensu;
- iv) Ausência de Concurso Público para técnicos-administrativos e docentes;
- v) baixo quantitativo de servidores (docentes e técnicos) para atuação nos Programas de Pós-Graduação da Unemat;
- vi) Disponibilidade orçamentária insuficiente para garantir o funcionamento dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu e o nanciamento de bolsas de mestrado e doutorado;
- vii) Instabilidade nas políticas nacional e estadual;
- viii) Restrições orçamentárias das agências de fomento nacionais e estaduais para o desenvolvimento e divulgação de pesquisa, extensão, inovação e tecnologia;
- ix) Falta de oportunidades para egressos no mercado de trabalho.
- x) Poucos acordos de cooperação e/ou convênios celebrados em âmbito internacional.
- xi) Acessibilidade limitada e baixa disponibilidade de novas tecnologias e equipamentos para a pós-graduação.
- xii) Deficiência do Programa institucional da Unemat que articule um conjunto de ações de apoio, acompanhamento e avaliação para a ampliação, consolidação e a expansão da pós-graduação stricto sensu (baixo valor para pagamento de tradução e publicação de artigos em periódicos e livros internacionais de alto impacto; baixo valor de contribuição de passagens e diárias para apresentação de trabalhos; baixo valor das bolsas sêniores, visando atrair e fixar pesquisadores experientes; baixo valor do auxílio financeiro para fomentar a participação de estudantes de pós-graduação participação de eventos nacionais e

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

internacionais);

xiii) Inexistência de bolsa de produtividade em pesquisa em âmbito institucional da Unemat;

xiv) Carência de Técnico de Nível Superior para o museu e os laboratórios vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu;

xv) Baixa adesão dos discentes egressos a partir da organização, execução ou participação de eventos, palestras, entrevistas, rodas de conversas, mesas-redondas, minicursos e oficinas, em especial os alunos que ingressaram no período da Pandemia da Covid 19;

xvi) Pouca oferta de vagas dentro da Política Estadual de afastamento para qualificação de profissionais em nível stricto sensu que atuam na rede estadual de ensino;

xvii) Poucos municípios com Política de Qualificação em nível stricto sensu dos professores das redes públicas;

xviii) Baixo número de municípios com Política de Qualificação de Técnicos de nível superior na região de abrangência do PPGGEO/UNEMAT;

xix) Baixo incentivo da rede privada de ensino para a qualificação docente;

xx) instrumento de avaliação docente ineficaz;

xxi) Burocracia e morosidade do Comitê de Ética em Pesquisa;

xxii) Baixa disponibilidade de bolsas;

xxiii) Ausência de políticas em âmbito institucional da Unemat para a internacionalização dos PPG's stricto sensu;

xxiv) Burocracia em procedimentos internos da Unemat para institucionalização de Projetos, Parcerias e Patentes;

xxv) Desigualdade social que impacta nas condições sociais e econômicas do público-alvo do Programa;

xxvi) Ausência de taxa de bancada vinculada às bolsas de estudo para aquisição de tecnologias (hardwares e softwares), equipamentos, livros, artigos, custeio de viagens para a participação de eventos, entre outros; (vide Quadro 2, apêndice I – Aba Outros documentos)

### Análise de Riscos

Foram traçados 8 eixos estratégicos ligados aos objetivos (Ensino; Pesquisa; Extensão e impactos na sociedade; Integração com a educação básica; Discentes

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

matriculados e egressos; Gestão; Internacionalização; Inovação e transferência de conhecimento), que visam a proposição de alternativas para as demandas das populações situadas nos diferentes biomas de Mato Grosso e suas fronteiras; o fortalecimento da formação discente; a verticalização do Mestrado e ampliação do seu alcance nos níveis nacional e internacional, por meio do fortalecimento e estabelecimento de novas redes de cooperação, considerando as perspectivas sociocultural, ambiental, territorial e econômico na formação de doutores, permeadas por uma abordagem inclusiva e acessível para além dos povos e comunidades tradicionais, incluindo PcD, idosos e populações em situação de vulnerabilidade social. No Planejamento Estratégico da Universidade para as pós-graduações stricto sensu (Unemat, 2023), foram identificados os fatores de forças e como eles poderão corroborar para o alcance das ações, conforme segue.

a) Fatores de força e como eles poderão corroborar para o alcance das ações

**EIXO 1 - ENSINO:**

1) manutenção da qualidade do ensino, para oportunizar que os egressos desempenhem funções de gestão em postos políticos-administrativos nas administrações públicas de Mato Grosso; 2) Manutenção da oferta de vagas na Programa de pós-graduação em universidade pública e gratuita; 3) valorização do corpo docente, estimulando a qualificação e atualização, fortalecendo a atuação na pós-graduação e o vínculo com a graduação; 4) estímulo a integração das linhas do Programa por meio da articulação dos saberes disciplinares e interdisciplinares do corpo docente; 5) participação de docentes de outros Programas e/ou cursos de outras IES nas disciplinas; 6) atuação e qualificação de alunos de Mato Grosso, em especial os localizados na Faixa de Fronteira do Centro-Oeste com a Bolívia; 7) formação de profissionais atuantes nas redes pública e particulares de ensino de Mato Grosso e Rondônia; 8) formação de profissionais atuantes em instituições públicas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia; 9) aproveitamento de crédito de disciplinas cursadas em Programas de Pós-Graduação; 10) fortalecimento do estágio-docência como base da formação do Mestre em Geografia; 11) inserção dos discentes formados pelo PPGGeo Unemat em cursos de doutorado no país; 12) fortalecimento da grade curricular temática e diversificada; 13) oferta de vagas especiais para egressos da graduação em Geografia ou de outras áreas em componentes curriculares do Programa; 14) implementação da Política Afirmativa oriunda da política institucional, legislações (federais e estaduais) e normativas aprovadas no Conselho do Programa para a qualificação de pessoas em situação de vulnerabilidade social; 15) formação teórica integrada às atividades práticas nas comunidades locais, na região fronteira e dos três biomas mato-grossenses;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

16) ampliar os recursos PROAP e Fonte 100 para possibilitar o aumento da participação dos professores e alunos em eventos científicos; 17) incentivo a captação de recursos de fontes estadual e federal para ações ligadas ao ensino; 18) integração dos mestrandos nas atividades de professores do Programa nos cursos de Geografia, Pedagogia, entre outros, na modalidade de Educação a Distância; 19) participação dos docentes em outros Programas de Pós-graduação nas orientações e coorientações de teses e em bancas de doutorado; 20) ampliação da realização de estágio pós-doutoral, visando o fortalecimento das linhas do Programa.

### EIXO 2 - PESQUISA:

21) incentivo ao engajamento de docentes em redes de pesquisa por meio das parcerias em pesquisas, eventos e publicações; 22) valorização do protagonismo de pesquisadores com expertises reconhecidas nos diversos níveis; 23) potencialização da capacidade dos pesquisadores de aprovar financiamentos de pesquisas para oportunizar a participação de estudantes no desenvolvimento de pesquisas inovadoras e produções com potenciais de geração de patentes, marcas, processos, teorias, metodologias, como forma a reverberar na ampliação da visibilidade do Programa; 24) produção acadêmica e técnica de qualidade, com circulação em periódicos e eventos nacionais e internacionais; 25) experiência dos professores na captação de recursos de diversas fontes; 26) distribuição multicampi do corpo docente do Programa na Universidade de forma a possibilitar a presença e as múltiplas abordagens dos três biomas mato-grossense, propiciando ampliação de temas, temáticas, áreas de pesquisas e parcerias nacionais e internacionais; 27) corpo docente em posição de liderança e participação em grupos de pesquisa, com rede nacional e internacional; 28) professores em condição de liderança e participantes de núcleos e centros de pesquisa; 29) PPGGeo possui infraestrutura de pesquisa, que viabiliza a comunicação, divulgação científica e popularização das ciências; 30) capacitação em desenvolvimento de pesquisa por meio da oferta de estágio pós-doutoral para comunidade, visando o fortalecimento das linhas do Programa.

### EIXO 3 - EXTENSÃO E IMPACTO NA SOCIEDADE:

31) inserção social por meio de ações de extensão, em parceria com povos e comunidades tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade social; 32) formação discente de alta qualidade, comprometida com a extensão na Pós-Graduação Stricto Sensu; 33) participação de alunos e professores na elaboração e execução de projetos de extensão, com impacto regional e nacional; 34) coordenação e/ou participação de professores em assessorias técnicas voltadas para a resolução de problemas locais e regionais de Mato Grosso; 35) coordenação e/ou participação de professores em projetos extensionistas, voltados para

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

a resolução de problemas locais e regionais de Mato Grosso; 36) atuação técnica como pareceristas de periódicos nacionais e internacionais; 37) atuação técnica como membro de corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais; 38) atuação técnica como pareceristas em agências de fomento; 39) atuação técnica como pareceristas ou palestrantes de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; 40) incentivo a publicação em periódicos internacionais por meio de ressarcimento dos custos da publicação efetuados pelos professores (Unemat, 2022 - Resolução 076/2022-Consuni).

### EIXO 4 - INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA:

41) formação de pessoal qualificado para atuar no ensino na educação básica; 42) atuação de alunos junto à educação básica; 43) valorização dos professores que atuam na coordenação e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão articulados a educação básica através do fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e a sua integração com o PPGGeo Unemat e estímulo a continuidade na coordenação e na ampliação da participação dos docentes em eventos de extensão apoiados pelo PPGGeo; 44) fortalecimento dos centros, núcleos e grupos de pesquisa, ensino e extensão por meio do apoio a realização de eventos, bolsas acadêmicas e publicações, em especial os voltados ao ensino de Geografia na educação básica.

### EIXO 5 - DISCENTES MATRICULADOS E EGRESSOS:

45) manutenção do contato com egressos via participação em eventos e sua permanência em núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa; 46) implementação e avaliação da política de acompanhamento de egressos; 47) estímulo à produção discente através da organização de livros, dossiês temáticos em periódicos, elaboração de documentários, entre outros; 48) integração de discentes em pesquisas sobre o ensino de Geografia na educação básica; 49) atuação de discentes do mestrado como tutores do curso de Licenciatura em Geografia na modalidade de Educação a Distância.

### EIXO 6 - GESTÃO:

50) garantia de suporte técnico ao corpo administrativo da Pós-Graduação Stricto Sensu; 51) comprometimento institucional com o Programa; 52) comprometimento dos gestores para com o Programa; 53) fortalecimento da gestão participativa, por meio da valorização do conselho; 54) percentual dos orçamentos da Fonte 100 e PROAP exclusivos para a Pós-Graduação Stricto Sensu, destinados para subsidiar a gestão administrativa e acadêmica dos programas pelo quadro de servidores; 55) implementação das progressões funcionais da classe C para D, subsequentemente para a E, estão condicionadas de forma obrigatória a participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (LC 320/2008; UNEMAT - Resolução 051/2022 - CONSUNI); 56)

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

reconhecimento de professor do Programa que atua na coordenação do curso de Licenciatura em Geografia na modalidade de Educação a Distância vinculado a Universidade Aberta do Brasil, com ampla abrangência no Estado (UAB/Unemat), estimulando a participação dos discentes a ingressar no Programa.

### EIXO 7 - INTERNACIONALIZAÇÃO:

57) valorização e estímulo a atuação de professores vinculados a grupos de pesquisa e redes regionais, nacionais e internacionais; 58) fomento a participação de discentes junto a laboratórios, grupos, núcleos e centros compostos por professores com projetos de pesquisa em rede internacional e interinstitucional; 59) criação de oportunidades para viabilizar a participação de alunos estrangeiros em atividades e eventos promovidos pelo Programa; 60) articular redes de pesquisadores e alunos com atuação em toda Faixa de Fronteira da região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso, oportunizando a inserção internacional mediante ações de pesquisa e formação que debatam temáticas vinculadas a dinâmica espacial e análise ambiental nos contextos dos biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado.

### EIXO 8 - INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO:

61) atuação na resolução de problemas regionais por meio de assessorias e pesquisas; 62) estímulo ao desenvolvimento de metodologias ativas e a gamificação e aplicativos a partir de pesquisas e estágios-docência; 63) fomento à produção de materiais didáticos pedagógicos inovadores por meio do conhecimento e uso de geotecnologias; 64) estímulo à educação criativa de forma a incorporar no currículo a inovação e adaptação, a partir da apropriação de materiais disponíveis no ambiente e/ou de baixo custo; 65) promoção do uso da ciência geográfica de maneira interdisciplinar e inovadora de modo a resolver problemas complexos e demandas da sociedade; 66) seleção de projetos pesquisas e de extensão cujos temas possam ser orientados de forma a gerar metodologias, processos, produtos, serviços inovadores, que respondam às necessidades e anseios da população e dos setores públicos e privados; 67) valorização dos diferentes saberes na geração e desenvolvimento de tecnologias sociais para viabilizar o reconhecimento e/ou a repartição de benefícios provenientes da exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo desenvolvido a partir do acesso a patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado; 68) desenvolvimento de pesquisas no campo do patrimônio cultural da amazônia, cerrado e pantanal, voltados para o fortalecimento e avaliação das políticas nacional, estadual e municipais de preservação do patrimônio cultural, museus e do turismo, com enfoque especial nas paisagens

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

culturais.

Na análise dos riscos internos ao PPGGeo, as forças diagnosticadas acima foram elencadas no quadro 3 (vide Quadro 3, apêndice I – Aba Outros documentos). As proposições decorreram das pontuações, que também serviram de base para o planejamento e a definição dos prazos estabelecidos nas 24 metas.

b) Fatores que dificultam o alcance dos objetivos

No que se refere aos fatores que dificultam o alcance dos objetivos definidos para os eixos estratégicos (Ensino, Pesquisa, Extensão e impactos na sociedade, Integração com a educação básica, discentes matriculados e egressos, Gestão, Internacionalização, Inovação e transferência do conhecimento), propõem-se os seguintes pontos para mitigar as dificuldades identificadas.

**EIXO 1 - ENSINO:**

1) estabelecimento de parcerias com os Centros de Linguagens da Unemat e outras instituições públicas para superar o baixo número de discentes com fluência em língua estrangeira moderna (Inglês, Espanhol, Francês, entre outras); 2) ampliação das parcerias nacionais e internacionais com grupos, redes e instituições de pesquisas e ensino superior para viabilizar a mobilidade acadêmica dos discentes do PPGGeo Unemat; 3) considerando a ausência de uma Política de Ações Afirmativas em Programas Stricto Sensu em âmbito institucional, pretende-se implementar no contexto do PPGGeo Unemat ações afirmativas; 4) a organização de reuniões didático-pedagógicas híbridas periodicamente para debater as disciplinas, com o propósito de estreitar as interações entre o quadro docente que atua em diversos campus da Universidade; 5) contemplar no planejamento do Programa estratégias pedagógicas que otimizem o uso dos recursos para ampliar as atividades práticas nas disciplinas do PPGGeo/Unemat.

**EIXO 2 - PESQUISA:**

6) comprometimento da gestão do Programa em estimular e articular os docentes para ampliar a captação de recursos financeiros, via editais para projetos de pesquisa, de maneira a colaborar no desenvolvimento das pesquisas das dissertações e teses.

**EIXO 3 - EXTENSÃO E IMPACTO NA SOCIEDADE:**

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

7) aumentar o envolvimento dos professores em projetos de extensão que produzam e compartilhem o conhecimento específico da Geografia para a sociedade em geral, em especial as diferentes comunidades, povos tradicionais e grupos socialmente vulneráveis no estado de Mato Grosso, visando desenvolver capacidade de análise e disponibilizar conhecimentos para subsidiar a proposição de soluções aos problemas de impacto econômico, social e cultural, por meio de consultorias e estabelecimento de parcerias com equipes técnicas, terceiro setor e sociedade civil organizada; 8) fomentar junto ao corpo docente a ampliação do desenvolvimento de projetos de extensão voltados para a formulação e implementação de políticas públicas de impacto socioeconômico e ambiental com vistas à superação da desigualdade social e formação de indivíduos que façam uso dos recursos e conhecimentos produzidos pela ciência geográfica do PPGGeo/Unemat.

### EIXO 4 - INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA:

9) considerando a demanda expressiva de egressos interessados nas temáticas que contemplam o ensino de Geografia, buscar-se-a incentivar os docentes e discentes do Programa a desenvolver projetos de pesquisa e ações extensionistas (projetos, eventos e cursos) com os professores da educação básica para o compartilhamento dos conhecimentos geográficos produzidos, no intuito de contribuir na melhoria da qualidade do ensino das redes públicas municipal, estadual e federal.

### EIXO 5 - DISCENTES MATRICULADOS E EGRESSOS:

10) proposição de atividades para maximizar as ações extensionistas (podcast, cursos, treinamentos, projetos culturais) para a divulgação científica e popularização da ciência a fim de estreitar as relações dos alunos e egressos da graduação com a Pós-Graduação; 11) criação da comissão de acompanhamento e avaliação quali-quantitativa dos discentes matriculados e egressos, a fim de verificar a: avaliação do Programa (administrativa e pedagógica), autoavaliação discente, produção acadêmica, inserção no mercado de trabalho formal, atuação na área de formação e verticalização em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu; 12) baixa adesão dos alunos aos estímulos realizados pelo Programa e docentes para a produção através da organização de livros e dossiês temáticos em periódicos acadêmicos, em especial os alunos que ingressaram no período da Pandemia da Covid 19.

### EIXO 6 - GESTÃO:

13) compatibilização do organograma institucional e fluxogramas processuais administrativos que contemplem as especificidades do Programa, visando a

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

atingir as metas, objetivos e dar celeridade processual; 14) criar mecanismos no âmbito da gestão do PPGGeo para motivar os docentes a ocupar cargos de coordenação e vice-coordenação, bem como, no conselho e comissões; 15) criação da comissão de acompanhamento e avaliação quali-quantitativa dos docentes, a fim de verificar: avaliação do Programa (administrativa e pedagógica); autoavaliação docente; produção acadêmica; a inserção/impacto social, econômico e cultural do Programa; e a atuação no Programa.

### EIXO 7 - INTERNACIONALIZAÇÃO:

16) realização do levantamento de periódicos internacionais, cuja publicação e acesso sejam gratuitos e/ou baixo custo, para divulgar entre o corpo docente e discente, visando o aumento da produção acadêmica do PPGGeo; 17) estímulo a participação de professores nos editais de agências de fomento para obtenção de apoio financeiro que subsidie a participação em eventos, a realização de estágios pós-doutoral e estabelecimento de redes de pesquisa interinstitucionais para o desenvolvimento de ensino e pesquisas no exterior; 18) atração de professores de IES internacionais, por meio de chamadas públicas, para ministrar disciplinas ou cursos no Programa, visando a articulação e fortalecimento de redes de pesquisadores, com participação discente, em toda Faixa de Fronteira da região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso, oportunizando a inserção internacional mediante ações de pesquisa e formação que debatam temáticas vinculadas a dinâmica espacial e análise ambiental nos contextos dos biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado.

### EIXO 8 - INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO:

19) busca de apoio financeiro institucional para implementação de um plano de marketing e publicidade, visando ampliar o alcance da visibilidade das pesquisas, produtos e ações, e atrair novos alunos no Programa; 20) desenvolvimento de projetos de extensão no âmbito do Programa para superação das dificuldades dos discentes no uso de plataformas digitais, equipamentos, geotecnologias e programas computacionais; 21) incentivo aos professores para adoção de inovação pedagógica na formação acadêmica do Programa, por meio da disseminação de recursos ou soluções tecnológicas, métodos e práticas de ensino e aprendizagem inovadores.

As ações de mitigação propostas decorreram da análise dos riscos internos ao PPGGeo, considerando as fraquezas diagnosticadas, segundo os graus de importância no desempenho das atividades previstas institucionalmente, conforme critérios de avaliação das pós-graduações em Geografia, cujas pontuações totalizaram 1.847 e serviram de base para o planejamento e a definição dos prazos estabelecidos nas metas.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Dentre os fatores internos e externos que subsidiaram a análise dos riscos internos do PPGGeo (vide Quadro 5 e 6, apêndice I – Aba Outros documentos), foram elencados 10 principais com impacto nas ações de planejamento, mitigação e no desempenho das atividades previstas institucionalmente, com base nos critérios de avaliação das pós-graduações em Geografia. Destas, as 10 forças alcançaram 1.130 pontos, as fraquezas 1.080, as oportunidades 950 e ameaças 945. Esses fatores internos e externos subsidiaram a elaboração e definição das 24 metas apresentadas.

As forças do PPGGeo Unemat são maiores que as fraquezas, porém, demandam o planejamento e a realização de atividades contínuas, de modo a minimizar os problemas. As oportunidades estão mais baixas do que as ameaças, entretanto, as 24 metas vão ao encontro do Planejamento Estratégico do PPGGeo Unemat para reduzir os riscos e mitigar as ameaças, antes delas ocorrerem.

### Política de Autoavaliação

Na autoavaliação do PPGGEO permeiam as ações que envolvem a comunidade acadêmica, formada pelos segmentos técnico-administrativo, docentes, pós-graduandos e egressos, conforme preconizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ponderando sobre as qualidades, problemas e desafios, na perspectiva do aprimoramento do desenvolvimento do mestrado. Nessa perspectiva, a autoavaliação do Programa está em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional - PDI da Universidade do Estado de Mato Grosso e com o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO).

A comissão de autoavaliação do PPGGEO é constituída por três docentes, um discente, um técnico e dois consultores externos (com expertise em cada linha do Programa), que participarão de um seminário anual de autoavaliação. Tendo como objetivo: promover a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Geografia (PPGGEO) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) no decorrer do quadriênio, visando aferir a qualidade dos seus procedimentos e instrumentos de autoavaliação, bem como, os aspectos pertinentes a sua missão, seus objetivos e produção conhecimento, relativos às dimensões: sociocultural, ambiental, econômica e internacionalização.

Especificamente foram traçados os seguintes objetivos:

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

- Envolver a comunidade acadêmica (mestrandos, egressos e corpo docente) na autoavaliação do Programa, propiciando a obtenção do conhecimento de suas potencialidades e limitações, no contexto nas dimensões e indicadores da CAPES;
- Evidenciar as qualidades, os problemas e os desafios do PPGGEO na formação de recursos humanos, na geração conhecimento, na inserção da pesquisa produzida e nas questões sociais/culturais e ambientais;
- Criar mecanismos para divulgação e usos dos resultados da autoavaliação.

No âmbito do PPGGEO foram adotadas as seguintes estratégias de autoavaliação:

- Planejamento dos seminários para apresentação do projeto de autoavaliação do PPGGEO, com o propósito de sensibilizar os envolvidos sobre a importância de sua participação no processo, que deve ser coletivo e participativo;
- Aplicação do formulário online de autoavaliação aos segmentos do Programa (corpo docente, técnico-administrativo, coordenação, discentes e egressos);
- Elaboração do relatório de autoavaliação do PPGGEO divulgado junto aos segmentos envolvidos no processo de autoavaliação;
- Discussão dos resultados da autoavaliação por meio de seminário integrado da comunidade acadêmica, visando o seu uso como subsídio ao planejamento estratégico;
- Divulgação do relatório no sítio do Programa para atendimento do quesito de transparência pública das ações do Programa;
- Efetuar a meta-avaliação quadrienalmente, após a realização da autoavaliação anual.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

#### Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

#### Salas para docentes?

01

#### Salas para alunos, equipadas com computadores?

01

#### Laboratórios para pesquisa

- LABORATÓRIO DE PESQUISA E ESTUDOS EM GEOMORFOLOGIA FLUVIAL: Criado em 2005, coordenado por Leila Nalis P. S. Andrade, funciona no campus Cáceres, numa sala de 66,5 m<sup>2</sup>, capacidade: 20 pessoas. Equipamentos: 02 Molinetes Fluviométricos; 02 Ecobatímetro; 03 Notebook; 02 Trados; 03 computadores; 02 impressoras; 02 Barcos; 02 Motor de polpa; 02 GPS; 02 Geladeiras; 01 Câmara Digital; 01 Draga; 01 Garrafa van dorn; 01 Gravador Digital; 04 Agitadores de peneiras; 01 Aparelho para análise de agregados; 01 Balança de de precisão; 01 Turbidímetro; 01 pHmetro; 01 Destilador de água; 01 Carta de Munsell; 01 Forno Mufla; 02 Estufas; 01 Bomba a vácuo e pressão; Vidrarias. 256 livros. Grupo de pesquisa vinculado: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4912365600575469>.

- LABORATÓRIO DE GEOTECNOLOGIAS UNEMAT: criado em 2007 (Resolução 031/2023-Conepa), coordenação de Sandra M. A. S. Neves, funciona

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

campus de Cáceres, sala de 63 m<sup>2</sup>, capacidade: 30 pessoas. Equipamentos: 01 mapoteca de aço; 01 escaninho; 03 armários de aço; 08 GPS; 04 máquina fotográfica; 01 calculadora científica; 01 gravador Cassete; 02 HD's portátil; 01 trena a Laser; 01 termômetro anemômetro digital; 01 drone DJI phantom; 01 ipad; 25 tablets; 09 nobreak; 02 impressoras; 01 DGPs Hiper V Topcon com controladora; 11 Monitores; 09 Computadores; 03 Estações de trabalho; 03 Monitores Curvo; 01 servidor; 01 Scanner; 01 Drone DJI Matrice 300 RTK; 283 livros, 307 periódicos, , 570 arquivos de Anais e 418 mapas. Grupo de pesquisa: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3429925361865926>.

- LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO: criado em 2002 (Resolução N° 042/2002-Conepe), coordenado por Joaquim Correa Ribeiro e Marco Antonio Pagel, funciona no campus Cáceres, sala de 81 m<sup>2</sup>, capacidade: 40 pessoas. Equipamentos: mobiliários, 20 computadores; 21 Nobreak's; 01 computador servidor; 20 GPS; 01 lousa digital interativa; 01 tela de projeção retrátil; 01 impressora plotter; 21 licenças do ArcGIS. Grupo de pesquisa: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4912365600575469>.

- LABORATÓRIO DE ENSINO DE GEOGRAFIA: criado em 2002 (Resolução n° 072/2001-Conepe), coordenado por Tânia Paula da Silva, José Carlos de Oliveira Soares e Dilma Lourença da Costa, funciona no campus universitário de Cáceres, sala de 37 m<sup>2</sup>, capacidade: 30 pessoas. Equipamentos: 02 armários de aço, 02 Estantes de aço, 04 jogos de mesa; 05 computadores e acervo bibliográfico digital. Grupo de pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9137578219954255>.

- LABORATÓRIO DE ANÁLISE AMBIENTAL: criado em 2000, coordenado por Amintas Nazareth Rossete, funciona no campus de Nova Xavantina, sala de 36 m<sup>2</sup>, capacidade: 20 pessoas. Equipamentos: 11 monitores; 01 mesa; 04 microcomputadores; 01 nobreak; 05 mesas retangulares; 05 armários em aço; 01 binóculo; 02 mapoteca; 01 impressora e 01 notebook. Grupo de pesquisa: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4252591600806233>.

- LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO: criado em 2023, coordenado por Judite de Azevedo do Carmo,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Marcos dos Santos e Vinicius Modolo Teixeira, funciona no campus de Sinop, sala de 25 m<sup>2</sup>, com capacidade: 15 pessoas. Equipamentos: 01 Phantom Standart; 01 Phantom 4 PRO V2; 01 notebook; 01 computador; 01 impressora; 01 armário e 01 câmera fotográfica digital. Grupo de pesquisa: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1765752558614358>.

Devido parte dos docentes do PPGGeo Unemat atuarem nos campi de Nova Xavantina e Sinop (média é de 800 km de Cáceres) seus laboratórios dão suporte para a realização de suas pesquisas e de seus orientandos do PPGGeo, caso o discente não resida nessas municipalidades é assistido pelas infraestruturas de Cáceres e dos demais campi da Unemat.

### Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

15

### Caracterização do acervo da biblioteca

BIBLIOTECA REGIONAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO “JANE VANINI”

A Biblioteca Regional do Campus Cáceres situa-se na Av. São João, 563, B: Cavallhada I, Cáceres/MT (Resolução nº045/2016-Consuni). Funcionamento: segunda a sexta-feira das 7h15h às 22h20h, área de 2.100 m<sup>2</sup>. Infraestrutura: 60 mesas e 201 cadeiras; 15 computadores, 01 impressora; balcão de atendimento com altura adequada para usuários PCD, 08 leitores óticos; 02 mini-impressoras; sanitários; wifi; sala de processo técnico; sala de restauro; sala de obras raras; cozinha; 03 Laboratórios; 50 computadores e guarda volumes com escaninhos com chaves. Acervo: Ciências Agrárias (1.769 títulos/2.789 exemplares); Ciências Biológicas (2.400 títulos/4.668 exemplares); Ciências Exatas e da Terra (3.095 títulos/7.254 exemplares); Ciências Humanas (12.891 títulos/25.851 exemplares); Ciências da Saúde (3.680 títulos/6.850 exemplares); Ciências Sociais e Aplicadas (15.586 títulos/32.546 exemplares); Engenharias (541 títulos/ 703 exemplares); e Lingüística, Letras e Artes (10.968 títulos/16.593 exemplares). Possui Base de Dados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. <https://ecossistema.unemat.br/login>. Acesso à plataforma virtual Minha Biblioteca, que conta com cerca de 13.540 títulos. Acesso a

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Target GEDweb - Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios. Atende plenamente aos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade. Acesso CAFe no Portal de Periódicos da CAPES.

Recursos humanos: 01 bibliotecária; 11 Agentes Universitários (04 com Especialização; 08 com Ensino Superior e 02 estagiários).

### BIBLIOTECA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

A Biblioteca da Universidade do Estado de Mato Grosso do Campus Universitário de Sinop, com área de 549,90 m<sup>2</sup> está localizada à Avenida dos Ingás, nº 3001- Jardim Imperial, Sinop/MT. Possui: Acervo, Salas de Estudo em Grupo (06 salas), Salão de Leitura, Atendimento e Administração da Biblioteca. Funcionamento: das 7h00 às 21h30, de segunda a sexta-feira. Acervo: Ciências Exatas e da Terra (1.747 títulos/3.991 exemplares); Ciências Biológicas (63 títulos/70 exemplares); Engenharia / Tecnologia (526 títulos/1.255 exemplares); Ciências da Saúde (87 títulos/176 exemplares); Ciências Agrárias (70 títulos/113 exemplares); Ciências Sociais Aplicadas (4.015 títulos/7579 exemplares); Ciências Humanas (4.267 títulos/10.915 exemplares); e Linguística, Letras e Artes (5.551 títulos/9.406 exemplares). Infraestrutura: 140 estantes de aço com 06 bandejas; 109 cadeiras; 27 mesas; 01 arquivo de aço; 10 armários de aço; 01 rack para computador em MDF; 12 (doze) microcomputadores desktop; 12 monitores de vídeo LED; e 01 guarda volume, com 80 compartimentos. Recursos humanos: 01 bibliotecário, 04 servidores assistentes administrativos, 02 servidores de apoio administrativo e 03 estagiários.

### BIBLIOTECA REGIONAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

Biblioteca Regional do Campus Universitário de Nova Xavantina, com área de 217 m<sup>2</sup>. Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 08:00h às 18:00h, das 19:00h às 23:00h. Possui acesso Wi-fi e seu acervo encontra-se completamente informatizado - GNUTECA (<http://biblioteca.unemat.br>). Acervo: Ciências Agrárias (981 títulos/1.914 exemplares); Ciências Biológicas (1.688 títulos/3.401 exemplares); Ciências da Saúde (589 títulos/846 exemplares); Ciências Exatas e da Terra (1.312 títulos/1.912 exemplares); Ciências Humanas (1.999 títulos/2.664 exemplares); Ciências Sociais Aplicadas (2.951 títulos/3.994 exemplares);

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Engenharias (586 títulos/1.116 exemplares); e Linguística, Letra e Arte (880 títulos; 1.012 exemplares). Recursos humanos: 3 servidores e 2 estagiários. As bibliotecas dos campus de Nova Xavantina e Sinop atende as pesquisas dos docentes e discentes do PPGGeo em função de parte do corpo docente atuarem nessas unidades, distante aproximadamente 800 km de Cáceres, portanto, dão suporte para as pesquisas dos discentes que residem ou optarem por estar próximo aos seus orientadores.

### Financiamentos

MONTANTE GERAL R\$ 8.365.552,37

INTERNACIONAL R\$ 292.207 - Duzentos e noventa e dois mil, duzentos e sete reais

NACIONAL R\$8.073.345,37 - Oito milhões, setenta e três mil, trezentos e quarenta e cinco reais, trinta e sete centavos

INTERNACIONAL

FINANCIADOR: INTA/EXPERTISE FRANCE

I) Natureza: a) Apoio financeiro b) Cooperação

II) Período: a) 2020-Atual b) Tempo: Médio prazo c) Valor médio anual: R\$70.951,95 d) Total: 54 mil Euros/R\$ 283.807,80

FINANCIADOR: EPIC NETWORK FOUNDATION

I) Natureza: a) Bolsa b) Cooperação

II) Período: a) 2023-Atual b) Médio prazo c) Valor médio anual: R\$8.400 d) Total: U\$3,500/R\$8.400

NACIONAL

FINANCIADOR: CNPq

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) prof. preceptor PIBID

II) Período: a) 2022-atual b) Curto, Médio e Longo prazo c) Valor médio anual: R\$266.116,66 d) Total: R\$1.596.700

FINANCIADOR: CNPq

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro

II) Período: a) 2023-atual b) Médio prazo c) Valor médio anual: R\$27.133 d) Total: R\$81.400

FINANCIADOR: CNPq

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro

II) Período: a) 2023-atual b) Médio prazo c) Valor médio anual: R\$ 37.553 d) Total: R\$ 1.351.933,43

FINANCIADOR: CNPq

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2017-atual b) Curto, médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 80.592 d) Total: R\$ 564.150

FINANCIADOR: EMBRAPA

I) Natureza: a) Cooperação

II) Período: a) 2019-Atual: a) Longo prazo. c) Valor médio anual: R\$141.903,90; d) Total: R\$ 283.807,80

FINANCIADOR: SUDECO

I) Natureza: a) Bolsa; b) Apoio financeiro; c) Cooperação.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

II) Período: a) 2022-Atual b) Médio prazo c) Valor médio anual: R\$203.666 d) Total: R\$ 611.000

FINANCIADOR: FUNDECT

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2023-Atual a) Médio prazo b) Valor médio anual: R\$ 66.583 d) Total de recursos: R\$ 199.751

FINANCIADOR: FAPEMAT

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro

II) Período: a) 2022-Atual b) Curto e médio prazo c) Valor médio anual: R\$ 50.666 d) Total: R\$ 152.000

FINANCIADOR: POLIMIX ENERGIA

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2022-Atual b) Médio prazo c) Valor médio anual: R\$120.533 d) Total: R\$ 361.600

FINANCIADOR: PREFEITURA DE TANGARÁ DA SERRA

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2022-Atual b) Curto prazo c) Valor médio anual: R\$ 32.000 d) Total: R\$ 64.000

FINANCIADOR: MPMT

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2022-Atual b) Médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 96.291 d) Total: R\$ 385.164

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**FINANCIADOR:** UNEMAT/FAESPE - MT

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro

II) Período: a) 2022-Atual b) Médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 45.000 d) Total: R\$ 135.000

**FINANCIADOR:** CNPq

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2023-atual b) Curto, médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 85.000 d) Total: R\$ 170.000

**FINANCIADOR:** CNPq

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro c) Cooperação

II) Período: a) 2023-atual b) Curto, médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 77.000 d) Total: R\$ 154.000

**FINANCIADOR:** MPMT

I) Natureza: a) Apoio financeiro b) Cooperação

II) Período: a) 2024-Atual b) Médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 159.126 d) Total: R\$ 477.378

**FINANCIADOR:** MMA

I) Natureza: a) Apoio financeiro b) Cooperação

II) Período: a) Período: 2024-Atual b) Médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$ 512.331,07 d) Total: R\$ 1.024.662,14

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

FINANCIADOR: MPMT

I) Natureza: a) Apoio financeiro b) Cooperação

II) Período: a) 2024-Atual b) Médio e longo prazo c) Valor médio anual: R\$157.318,33 d) Total: R\$ 471.955

FINANCIADOR: MCTI

I) Natureza: a) Bolsa b) Apoio financeiro

II) Período: a) 2023-Atual b) Curto prazo c) Valor médio anual: R\$19.950 d) Total: R\$ 19.950

FINANCIADOR: FUNDECT

I) Natureza: a) Apoio financeiro

II) Período: a) 2020-Atual b) Médio prazo c) Valor médio anual: R\$66.583,66 d) Total: R\$ 199.751

### Informações adicionais

- MUSEU DE HUMANIDADES “ALAÍDE MONTECCHI” (MHAM)

O MHAM - Centro de Pesquisa e Museu de Arqueologia, Etnografia, Paleontologia e Espeleologia de Cáceres é um órgão da administração regional - unidade administrativa e financeira do Campus de Cáceres, com atuação independente, de caráter multidisciplinar. Inaugurado em 2005, a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Ministério Público Federal (MPF) e a universidade nos anos de 1999 e 2000. Dentre as áreas de conhecimento de enfoque estão: espeleologia, paleontologia, etnologia, arqueologia, linguística, geologia, geografia, arquivo, história. Infraestrutura: 4 salas de exposições, 10 cavaletes, 3 mesas, 5 mesas de exposição; 2 reservas técnicas, contendo 2 arquivos deslizantes, 04 pequenas salas, com uma geladeira e dois computadores; 1 laboratório, 2 banheiros; 01 sala de administração (direção), 1 cozinha e o pátio interno. O imóvel possui 11 ambientes internos e corredores, perfazendo 1.796,78 m<sup>2</sup>. Possui papel importante na execução de projetos de pesquisa, extensão e atividades de ensino por docentes dos cursos de graduação e pós-

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

graduação em Geografia, com ações que são previamente agendadas e integradas às disciplinas, com enfoque no conhecimento, observação, análise dos objetos expostos, bem como, dos acervos, com possibilidades do desenvolvimento de produtos culturais e científicos.

Dentre os acervos físicos do MHAM, constam: na arqueologia, cerca de 100 mil peças/fragmentos, considerando as 1.204 embalagens, cada uma reunindo de 01 a 434 peças/fragmentos, acondicionados em 148 caixas de arquivo; na etnologia, o acervo indígena composto por mais de 1500 peças de trinta grupos indígenas do estado mato-grossense, dentre eles, Xavante, Paresi, Munduruku, Kaiabi, Kalapalo, Nambikwara, e no quilombola é constituído por mais de 7.100 peças/itens, oriundos da execução de projetos de extensão e pesquisa, abrangendo comunidades e territórios nos municípios de Cáceres, Nossa Senhora do Livramento e Poconé, na mesorregião centro-sul de Mato Grosso; o acervo espeleológico contém 15 fotografias impressas (Figuras 108 a 110), com tamanho entre 25x38, 30x30 e 30x45cm, expostas com outras peças da exposição permanente de artísticas plásticas na Sala de Exposição 04 (MHAM, 2018); o acervo de artes conta com 67 peças, incluindo esculturas em fibra de vidro, pinturas em fibra de vidro inspiradas na arte rupestre, fonte e escultura em cimento, telas a óleo, pinturas em isopor, presépio em barro e uma escultura/quadro em barro; o acervo histórico possui além de sua documentação museológica um conjunto de 19 revistas datadas de 1996 a 2005 e cerca de 30 peças de metal, como ferros de passar roupa antigos, moedores de café, torrador de café antigo, facão antigo, roda de ferro pequena, moedor de carne de ferro antigo e serra antiga coletados em diversos municípios do Estado. Por outro lado, o acervo digital é composto por mais de 5000 itens relacionados a transmissões online de eventos, fotografias e documentos administrativos arquivísticos.

O museu conta com um professor coordenador, um técnico administrativo e dois bolsistas de graduação. Para fortalecer o quadro técnico efetivo, a universidade abriu edital de concurso com vagas para um profissional da museologia.

Atualmente, diferentes plataformas e redes sociais possuem potenciais imensuráveis enquanto espaços de interação e relações sociais com perfis individuais e corporativos, como o Facebook, Instagram, Tik Tok, YouTube e Twitter. O site do Museu encontra-se inabilitado. Neste sentido, o MHAM tem se apropriado de plataformas gratuitas para a produção e disponibilização de conteúdo digital para democratizar o acesso e popularizar a ciência.

### Informações complementares

#### Observações

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Distribuição das produções docentes entre as linhas de pesquisa Análise Ambiental e Dinâmica espacial

A maior concentração de produção docente na linha de Análise Ambiental pode ser atribuída ao maior tempo de atuação profissional dos seus professores. Contudo, os docentes com menor tempo de atuação profissional apresentam perfil de engajamento, proatividade e disposição, bem como, comungam do desejo unânime da criação do curso de doutorado, fato que estimula e evidencia o compromisso pela busca do crescimento da produção do PPGGeo. Assim sendo, vislumbra-se estabelecer o equilíbrio da distribuição das produções docentes entre as linhas para os próximos períodos de avaliação do Programa.

Provisões logísticas e financeiras para a atuação de docentes permanentes de outros campi e outras regiões do país

No documento Orientador de APCN - Área 36: Geografia, no item 1.2.1.1 - Instalações físicas, laboratórios e biblioteca (p. 11) recomenda-se: “No caso de IES com estrutura multicampi e distância rodoviária entre os núcleos superior a 100 km, a proposta deve apresentar garantias institucionais para o deslocamento e acomodação regulares de docentes de um campus para o outro, bem como, de outras instituições dos docentes externos a Unemat, com vistas ao exercício das atividades letivas e de orientação” (Vide documento de Garantia institucional - Anexado no item 15 - Documentos - outros documentos).

Das Políticas Institucionais de garantia de inclusão e permanência de segmentos sujeitos às discriminações:

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) integra o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Segurança Pública para a promoção da educação em direitos humanos no Ensino Superior. Ao realizar a adesão, a Universidade criou um Comitê Gestor responsável pela coordenação, fomento e monitoramento do Pacto na Unemat. O comitê tem como coordenador o pró-reitor de Extensão e Cultura e conta com a diretora de Gestão de Cultura e Direitos Humanos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). O Pacto Universitário é constituído por cinco eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência comunitária. Para desenvolver os eixos, foi elaborado pelo Comitê Gestor um plano de trabalho junto ao Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC).

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Das Políticas do Programa de garantia de inclusão e permanência de segmentos sujeitos a discriminações:

O programa adota as regulamentações das políticas estabelecidas em âmbito institucional (Regimentos e regulações da Unemat), bem como, insere dispositivos nos instrumentos normativos e legais do programa de pós-graduação em Geografia.

Descrição das boas práticas em Acessibilidade:

O Programa irá buscar a expansão da infraestrutura de acessibilidade para atendimento do público PCD, seguindo as diretrizes institucionais e na ausência destas, conforme previsto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) (Conforme destacado no Item “4. Contextualização da proposta - IV Objetivos” e “13. Infraestrutura/infraestrutura”). Além da estrutura vinculada ao PPGGeo as diretrizes e normativas indicadas pela Unemat serão respeitadas e implementadas. Na perspectiva de atender as demandas educacionais de estudantes com deficiência ou com alguma necessidade educacional especial, a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (Unemat) desenvolve ações que tem por objetivo proporcionar a acessibilidade e a inclusão. O Módulo NEE é parte integrante do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA). É o espaço de gestão das Necessidades Educacionais Especiais de estudante PCD (Pessoa com Deficiência) ou outra necessidade, como dificuldade do idioma português, no caso de estudantes indígenas. A demanda cadastrada é acompanhada por Assistente Social da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), em diálogo com a Pró-Reitoria de Administração (Prad) e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg). Como estratégias de inclusão, a instituição possibilita a contratação de profissionais Intérpretes de Libras, leitores e escreventes, entre as especialidades, de acordo com as necessidades ou outras condições atípicas de aprendizagem. Buscando contribuir com o processo educativo, a Prae, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT 23-MT), tem realizado ações de sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de bate-papo ao vivo (lives). As temáticas discutidas envolvem a acessibilidade, inclusão, respeito, apoio e empatia com as pessoas com deficiências, na universidade, no mercado de trabalho e na sociedade.

Informações complementares sobre internacionalização

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Embora não seja item obrigatório para Programa conceito 4, destacamos algumas ações de cooperação internacional desenvolvidas pela Unemat, as quais possibilitarão a ampliação da atuação do PPGGeo internacionalmente, pois em 2023 foi firmado acordos de cooperação com a China (SICHUAN UNIVERSITY OF SCIENCE AND ENGINEERING - SUSE) e Timor Leste (Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano (FDCH) do Timor Leste), a fim de promover experiências que contribuam para o fortalecimento das atividades de ensino de idiomas, pesquisa e eventos em ciência, tecnologia e inovação, bem como, o desenvolvimento de programas, visando a difusão cultural e fomento de intercâmbio e conhecimento científico de professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação para o desenvolvimento de estudos e estágios de vivência, ações essas que possibilitam a mobilidade acadêmica de graduandos e pós-graduandos em várias áreas do conhecimento.

Além desta iniciativa institucional de apoio a internacionalização, o PPGGeo tem desenvolvido a parceria com o PPGG-UFR, o Ministério Público de Mato Grosso e a University of Reading (UK), através do projeto “Influência da organização do espaço sobre a conservação das paisagens e mobilidade das espécies silvestres nativas na área do corredor ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço no sudeste de Mato Grosso/Brasil”, que visa compreender de que forma e com que intensidade a organização do espaço geográfico dos territórios dos municípios situados na região sudeste do estado de Mato Grosso, pode estar exercendo pressão sobre processos ecológicos de distribuição e mobilidade de espécies silvestres nativas da flora e fauna dos biomas do Cerrado e Pantanal, na região de influência da área do Corredor Ecológico da bacia hidrográfica do rio São Lourenço-MT. A pesquisa também lançará mão de princípios da ciência cidadã em sua metodologia. Isto porque, o projeto também tem como objetivo envolver a comunidade estudantil das escolas das redes pública e privada das cidades da área de estudo e, na medida do possível, os gestores públicos responsáveis pelo planejamento territorial e gestão ambiental dessas cidades, em parte das suas atividades. Essa é uma estratégia inovadora que busca ampliar a função social da pesquisa universitária, de uma lado estimulando a iniciação científica em alunos das escolas de ensino fundamental e médio, por meio do envolvimento deles em várias etapas da pesquisa e, de outro, de contribuir para que as políticas públicas sejam implementadas com maior eficiência, discutindo com os gestores públicos metodologias e técnicas para implementar ações de ordenamento territorial e conservação da biodiversidade dos ecossistemas das paisagens urbanas e rurais nessa região.

Outra ação de impacto desenvolvida por docentes do PPGGeo UNEMAT foi iniciada por meio do projeto “Identificação de zonas homogêneas na paisagem do Chaco Americano para planejamento ambiental, visando o desenvolvimento e conservação”, que integra um projeto maior denominado “Manejo y restauración

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

de bosques en entornos productivos que está sendo realizado no Gran Chaco Americano (Argentina, Bolivia, Brasil y Paraguay)", coordenado pelo Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA) de Salta, Argentina, aprovado no componente "Bosques, Biodiversidad y Ecosistemas" do programa EUROCLIMA+, financiado pela EXPERTISE FRANCE, cujo objetivo é melhorar a resiliência socioecológica das populações locais por meio do fortalecimento de dispositivos de gestão de floresta e governança territorial do Chaco Americano.

Por fim, a parceria do PPGGeo Unemat com o PPG stricto sensu profissional Estudos Fronteiriços da UFMS, Campus Pantanal, por meio de pesquisas e eventos científicos, como o Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços - SEF, tem possibilitado a interlocução com diversos pesquisadores e grupos de pesquisa de universidades das Américas do Sul e Central, sobre temáticas sociais, econômicas, geopolíticas, culturais e ambientais com foco em regiões de Faixa de Fronteira.

Da tramitação da Proposta de APCN no âmbito da Unemat

A proposta de Doutorado do PPGGeo Unemat e o seu Regimento interno foram aprovados em ad referendum para fins de submissão de curso novo do Edital n. 23/2023 (CAPES). Contudo, uma vez aprovada a Proposta, ambos os documentos seguirão procedimentos de tramitação institucional.

Das figuras e quadros da proposta:

Em virtude da impossibilidade de inserção e figuras e quadros nos campos de preenchimento da APCN, indica-se que tais complementos foram inseridos no apêndice I, na aba 16. DOCUMENTOS - Proposta de Doutorado PPGGeo Unemat.

### Críticas e Sugestões

No preenchimento da proposta identificou-se que, em alguns campos dos itens a quantidade de caracteres dificulta o atendimento ao solicitado no documento de área. Não foi possível, por exemplo, citar os links de acesso aos documentos relevantes, tais como:

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Links dos documentos institucionais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

(<https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/WKS7ZwS4RB1yPXPgwpueA3f1opvcJEt9JIWoaUen.pdf>);

- Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025

([http://portal.unemat.br/media/files/livro\\_pep\\_unemat%204.pdf](http://portal.unemat.br/media/files/livro_pep_unemat%204.pdf));

- Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2022-2030 na pós-graduação stricto sensu da Unemat

(<https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/2hclHMOwxdCNNV0dUjN4WGCJTxEU0gyiUil1m5TS9.pdf>).

### Houve recorte de Docentes?

Justifica-se a ausência de docentes permanentes do curso de mestrado, da qual se origina a presente proposta, por não atenderem aos requisitos preconizados no documento de área de Geografia. Futuramente espera-se desse coletivo, que apoiou a propositura dessa proposta, o atendimento dos critérios para serem incluídos no corpo docente do doutorado. A exceção a essa regra de um docente em virtude de gozo de aposentadoria, a qual manifestou o desejo de não integrar essa proposta de Doutorado e permanecer no Mestrado.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

### ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
1	2	21	23	13	2

#### Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
Organização do espaço e meio ambiente	Tem como escopo a investigação da organização espacial contemplando duas dimensões: socioterritoriais, em suas várias formas de inter-relações e a dimensão ambiental, em suas escalas de manifestação geográfica e constituição de paisagens, voltadas para o desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimento.

#### Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Análise Ambiental	<p>A linha de pesquisa Análise Ambiental objetiva a realização de pesquisas voltadas à análise dos componentes ambientais, da configuração de paisagens e a sua interação na organização espacial, visando ao desenvolvimento de estudos que contemplem a transversalidade propiciada pela abordagem da Natureza e Sociedade, que constitui o cerne da ciência geográfica.</p> <p>A linha de pesquisa de Análise Ambiental é composta por 7 docentes que coordenam 11 projetos de pesquisa (média de 1,5 por docente) e atuam em 8 disciplinas na referida linha da pós-graduação, além de ministrar disciplinas na graduação. Para as atividades docentes e discentes da supracitada linha de pesquisa, estão a disposição 4 laboratórios, os quais possibilitam o desenvolvimento de atividades pedagógicas e as pesquisas do Programa. Com relação às orientações realizadas pelos docentes dessa linha de pesquisa, têm-se: IC: 116 (média de por 16,57 docente); TCC: 202 (média de por 28,85 docente); Especialização: 39 (média de 5,57 por docente); Mestrado: 85 (média de 12,14 por docente) e Doutorado: Total 11 (média de 1,57 por docente). No que se refere à atuação dos docentes dessa linha de pesquisa no Programa, indica-se a média de 6,42 anos. A produção bibliográfica dos docentes da supramencionada linha de pesquisa é de 378 artigos em periódicos (média de 54 por docente); 33 livros (média de 4,71</p>	Organização do espaço e meio ambiente

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	por docente); 940 trabalhos em anais (média de 134,28 por docente) e 162 outras produções bibliográficas (média de 23,14 por docente).	
Dinâmica espacial	<p>A linha de pesquisa em dinâmica espacial integra o estudo das transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, possibilitando aos profissionais uma reflexão mais ampla acerca dos processos de organização do espaço em suas diferentes escalas, com ênfase nas questões regionais. Encontram-se vinculados a essa linha de pesquisa 6 docentes, sendo que 5 coordenam 10 projetos de pesquisa (média de 1,6 por docente) e 1 atua como membro. Os docentes ministram 8 disciplinas vinculadas a essa linha na pós-graduação e ainda disciplinas na graduação.</p> <p>Os docentes e discentes cujas pesquisas contemplam essa linha contam com 2 laboratórios para execução das atividades pedagógicas das disciplinas da pós-graduação e para subsidiar o desenvolvimento de seus estudos. Foram realizadas pelos docentes dessa linha de pesquisa os seguintes totais de orientações: IC: 87 (média de 14,5 por docente); TCC: 269 (média de 44,8 por docente); Especialização: 73 (média de 12,1 por docente); Mestrado: 73 (média de 12,1 por docente) e Doutorado: 5 (média de 0,83 por docente). A média de atuação dos docentes do programa dessa linha é de 7,8 anos. O coletivo de docentes ligado a essa linha produziram, desde a criação do programa, artigos em periódicos: 211 (média de 35,16 por docente); 22 Livros (média de 3,66 por docente); 488 trabalhos em anais de evento (média de 81,33 por docente) e 149 outras produções bibliográficas (média de 24,83 por docente).</p>	Organização do espaço e meio ambiente

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### CURSO DE Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Geografia	Doutorado	Projeto	Nova Proposta de Curso

### \*IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMA(S) EXISTENTES(S) A QUE O CURSO ESTÁ VINCULADO

Código	Nota	Nome do Programa	Grau Acadêmico	Situação	Início do Funcionamento
50002015102P5	4	GEOGRAFIA	Mestrado	Em Projeto	22/05/2015

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

### CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO - Geografia

Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Disseração	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência hora/aula
34	148	10	13	15

### Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O escopo do curso de doutorado em Geografia da Unemat é qualificar profissionais para atuar no desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimento nos diversos contextos regionais sócio biodiversos de Mato Grosso, visando contribuir com subsídios para ações voltadas à sustentabilidade ambiental no bioma Pantanal e demais áreas úmidas mato-grossenses (Guaporé, Araguaia, Xingu, entre outras), bem como para o atendimento das demandas dos povos originários (indígenas), comunidades (camponesas, assentadas, ribeirinhas e quilombolas) e populações urbanas (cidades pequenas e médias), que se inserem nas diversas dimensões de fronteiras: socioterritorial, socioprodutiva, geopolítica, cultural, étnica, agrícola, hídrica, biológica, entre outras.

Os egressos do curso de Doutorado em Geografia da Unemat estarão aptos ao desenvolvimento de investigações científicas e produção de conhecimento geográfico, com ênfase às questões locais (Faixa de Fronteira Brasil-Bolívia/Bioma Pantanal) e regionais do estado de Mato Grosso, na perspectiva do ensino (proposição de metodologias inovadoras no ensino de Geografia), da pesquisa (diagnósticos socioterritoriais e ambientais), da extensão (desenvolvimento de ações extensionistas para promoção de troca de saberes com povos originários, comunidades tradicionais e populações urbanas) e da aplicação técnica (geração de tecnologias sociais inovadoras e de produtos e assessorias/consultorias técnicas), nas esferas pública e privada.

### Descrição sintética do esquema de oferta de curso

A seleção dos candidatos para o curso de Mestrado e Doutorado será realizada anualmente, durante o primeiro semestre de cada ano, com ingresso no mesmo ano letivo, por uma Comissão de Seleção designada pelo Conselho do PPGGEO.

A oferta de vagas será de 16 para Mestrado e 13 para Doutorado, de modo que, nos editais anuais de seleção para ingresso no Programa será definido o quantitativo de vagas destinadas a pessoas pertencentes a grupos étnico-raciais, pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, PCD, pessoas

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

trans (sejam elas transgêneros, transexuais e travestis), a migrantes humanitários e refugiados, bem como vinculados a orientação LGBTQIA+PNG e de gênero, visando atender às políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade.

O ingresso no curso de mestrado é permitido aos portadores de título de graduação e exige aprovação em processo seletivo e para o ingresso no curso de doutorado é permitido aos portadores de título de mestrado e exige aprovação em processo seletivo. No máximo 30% do total de vagas requeridas ao PPGGEO, poderão ser preenchidas por estudantes não graduados em Geografia.

As matrículas nas disciplinas optativas devem ser definidas em comum acordo entre o professor-orientador e aluno, visando vincular as temáticas a objeto de pesquisa de doutorado.

Para o Curso de Doutorado, o aluno deverá cursar um total de 34 créditos disciplinas (510 horas), sendo 12 créditos em disciplinas obrigatórias (180 horas), 22 créditos em disciplinas optativas (330 horas) considerando sua linha de pesquisa, 10 créditos de atividades complementares (120 horas) e 148 créditos para elaboração de tese (desenvolvimento, qualificação e defesa) (2.040 horas), totalizando 192 créditos (2.880 horas). Para alunos de Demanda Social da Capes, o componente curricular “Estágio Docente Supervisionado I e II” será obrigatório, devendo ser cumprido o primeiro nos primeiros 24 meses e o segundo nos últimos 24 meses.

Os créditos obtidos em disciplinas e outras atividades cursadas em áreas afins, em outros programas de Pós-Graduação (nacionais e/ou internacionais) poderão ser aproveitados após julgamento de mérito pelo Conselho e respeitando-se o limite de 2/3 (dois terços). O número máximo de créditos que poderão ser obtidos mediante aproveitamento de disciplinas é 22 (vinte e dois), do total de créditos em disciplinas, necessários à integralização curricular no Doutorado. Não serão aceitos os créditos de dissertação, tese ou outros trabalhos de conclusão de curso. Apenas as disciplinas com conceito A e B poderão ser aproveitadas, inclusive as cursadas no PPGGEO. É vedado o aproveitamento de créditos atribuídos às atividades complementares. Os créditos realizados no curso de mestrado e doutorado obtidos no PPGGEO poderão ser aproveitados na sua integralidade no curso de doutorado podendo exceder o previstos. O aproveitamento de créditos de estudante não regular poderá ocorrer, se obtidos até 02 (dois) anos antes da matrícula como estudante regular e em número não superior a 08 (oito) créditos. A integralização dos créditos em disciplinas deve ser realizada até o 4º semestres, não impossibilitando o discente cursar novas disciplinas até a conclusão do curso.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

O período máximo para qualificação da dissertação é até 21 (vinte e um) meses de ingresso no curso de mestrado e a qualificação da tese em até 36 (trinta e seis) meses de ingresso no curso para doutorado, exceto nos casos previstos na legislação e com anuência do Conselho do Programa. A duração mínima do curso de doutorado é de 30 meses e a máxima de 48 (exceto em casos de prorrogação de 6 meses, devidamente justificados). As disciplinas oferecidas no Programa são divididas em obrigatórias e optativas.

Equivalência horas aula/crédito: 15 horas aula = 1 crédito

Créditos em Disciplinas: 34

Créditos em elaboração de tese, qualificação e defesa: 148

Créditos em atividades complementares: 10

Total de créditos: 192 créditos

Vagas por seleção: 13 vagas

### Área(s) de Concentração do Curso

Organização do espaço e meio ambiente

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Seminários de Doutorado	Doutorado	SIM	60	4	Organização do espaço e meio ambiente	AUMERI CARLOS BAMPI, SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
<p>Revisão bibliográfica para elaboração do projeto de tese de Doutorado na linha de pesquisa escolhida. Definição dos objetivos do projeto de tese. Consolidação da metodologia prevista para o alcance dos objetivos. Elaboração do cronograma de atividades do curso de Doutorado. Resultados esperados e inserção regional do projeto de tese. Exposição da viabilidade de execução do projeto de Doutorado proposto e seu impacto na sociedade.</p>				<p>ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação, Referências e Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68p.            BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2006. 516p.            BOGDAN, S.; BIKLEN R. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2008. 336p.            BRÜGGER, P. O voo da águia: reflexões sobre o método, interdisciplinaridade e meio ambiente. Educator, v. 22, n. 27, p. 75-91, 2006.            DAVIS, R. B.; MUKAMAL, K. J. Hypothesis testing: means. Circulation, v. 114, n. 10, p. 1078-1082, 2006.            KIVUNJA, C. Distinguishing between Theory, Theoretical Framework, and Conceptual Framework: A Systematic Review of Lessons from the Field. International Journal of Higher Education, v.7, n. 6 p. 44-53, 2018.            LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 333p.            MINAYO, M. C. S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 96p.            TRIVINOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2009. 175p.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Teoria e método no estudo da dinâmica espacial e análise ambiental	Doutorado	SIM	60	4	Organização do espaço e meio ambiente	ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ, AUMERI CARLOS BAMPI
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
<p>O espaço geográfico como uma categoria filosófica. Abordagens teórico-metodológicas sobre espaço geográfico. O processo de produção e a reprodução do espaço e das relações sociais e de poder. Bases naturais e sociais do espaço geográfico. Debates contemporâneos sobre o espaço geográfico e a operacionalização da pesquisa em Geografia. Espaço geográfico e as questões regionais e locais.</p>				<p>BALBIM, R. N. Região, território, espaço: funcionalizações e interfaces. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). Ensaios de geografia contemporânea. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 160-169.            BESSA, K. C. A diferenciação espacial e as interpretações da geografia teórica quantitativa e da geografia crítica. Sociedade &amp; Natureza, Uberlândia/MG, v. 16, n. 31, 101-124, dez. 2004.            CARLOS, A. F. O lugar no/do mundo. São Paulo: Hucitec, 1996. 150p.            CARLOS, A. F. Espaço-tempo na metrópole: a fragmentação da vida cotidiana. São Paulo: Contexto, 2007. 317p.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa	Bibliografia
	<p>ESCOBAR, A. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, p. 133-168, 2005.</p> <p>ESCOBAR, A. Territorios de diferencia: lugar, movimientos, vida, redes. Editorial Universidad del Cauca, 2014.</p> <p>GREGORY, D.; URRY, J. (Ed.) Social Relations and Spatial Structures. London: Mac Millan, 1985. 440p.</p> <p>HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. 252p.</p> <p>HARVEY, D. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2004. 384p.</p> <p>HAESBAERT, R. Morte e vida da região: antigos paradigmas e novas perspectivas. In: SPOSITO, E. S. (Org.). Produção do espaço e redefinições regionais: a construção de uma temática. Presidente Prudente/SP: UNESP/FCT/GAsPERR, 2005. p. 35-51.</p> <p>LEFEBVRE, H. Espaço e política. Belo Horizonte: Ed. da FMG, 2008, 192 p.</p> <p>LEFF, E. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. 2006. p. 568.</p> <p>LEFF, E. Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental. Editora Vozes, 2009.</p> <p>MARQUES, L. Capitalismo e colapso ambiental. Editora da UNICAMP, 2018.</p> <p>MASSEY, D. Filosofia e política da espacialidade: algumas considerações. GEOgraphia, v. 6, n. 12, p. 7-23, 2007.</p> <p>MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 312p.</p> <p>MIGNOLO, W.D. Espacios Geográficos y Localizaciones Epistemológicas: La ratio entre la localización geográfica y la subalternización de conocimientos. GEOgraphia. 2010.</p> <p>MOREIRA, R. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MOREIRA, R. Sociedade e espaço geográfico no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2011. 160p.</p> <p>PEREIRA, S. R.; COSTA, B. P.; SOUZA, E. B. C. (Org.). Teorias e práticas territoriais: análises espaço-temporais. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 215p.</p> <p>PONTES, B. M. S. O Brasil na geopolítica contemporânea. Camaragibe/PE: CCS Gráfica e Editora, 2010. 154 p.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, C. W. Outra verdade inconveniente: a nova geografia política da energia numa perspectiva subalterna. Universitas humanística, n. 66, p. 327-365, 2008.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, C. W. A Globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. v. 1. 461p</p> <p>QUIJANO, A. Colonialidad del Poder, Eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, E (Org.). A Colonialidad do Saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectiva latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p> <p>RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. 270p.</p> <p>SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				Paulo, Hucitec, 1994. 176p. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2002. SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. Território e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular. 2009. 400p. SMITH, N. Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção do espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 250p. SOUZA, M. L. Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013 SUERTEGARAY, D. M. A. Espaço geográfico uno e múltiplo. Scripta Nova, v. 5. n. 79, p. 79-104, 2001. SPOSITO, E. S. et al. (Ed.). A Diversidade da Geografia Brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Consequência, 2016. VITTE, A. C. Contribuições à história e à epistemologia da Geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 294p.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópico especial em teoria e métodos em organização espacial	Doutorado	SIM	30	2	Organização do espaço e meio ambiente	EVALDO FERREIRA
Ementa				Bibliografia		
A disciplina tem por finalidade tratar da discussão teórico-conceitual em temas contemporâneos que constituam desafios na atualidade e contribuam para desenvolver novas metodologias aplicadas à realidade atual no campo da geografia e afins. (Contempla a vinda de professores externos ao Programa, a ser realizada de modo concentrado).				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais em análise ambiental	Doutorado	SIM	30	2	Organização do espaço e meio ambiente	SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES
Ementa				Bibliografia		
Com desenvolvimento da disciplina específica na linha de Análise Ambiental, pretende-se promover um diálogo com ênfase nos conceitos-teoria-aplicação à realidade. Apresenta estudos sobre análise dos componentes ambientais, da configuração de paisagens e a sua interação na organização espacial.				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais em dinâmica espacial	Doutorado	SIM	30	2	Organização do espaço e meio ambiente	JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
Essa disciplina contempla a discussão de temáticas pertinentes à linha Dinâmica Espacial, pretendendo, assim, promover um diálogo com ênfase aos conceitos-teoria-aplicação e apresentação de estudos sobre transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, enfatizando as questões regionais.				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Agricultura familiar e as dinâmicas socioterritoriais no Mato Grosso	Doutorado	NÃO	60	4		TANIA PAULA DA SILVA
Ementa				Bibliografia		
A questão agrária no modo capitalista de produção. A agricultura sob diferentes modos de produção. Relação Cidade-Campo. Campesinato e Agronegócio. Questões políticas, movimentos sociais no campo e a luta pela terra em Mato Grosso. Territórios do agronegócio e do campesinato. Agricultura familiar, comunidades tradicionais, povos indígenas e assentamentos na Faixa de Fronteira de Mato Grosso.				<p>ABRAMOVAY, R. Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. São Paulo: Hucitec, 1992.</p> <p>ALENTEJANO, P. R. R. As relações campo-cidade no século XXI. Revista Terra Livre, São Paulo, v.19, n. 2, p. 25-39, 2003.</p> <p>CARVALHO, H. M. A Questão Agrária e o Meio Ambiente. Curitiba, Junho de 1992.</p> <p>FERNANDES, B. M. Questão agrária, pesquisa e MST. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FERREIRA, D. A. O. Mundo Rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. Unesp. São Paulo: 2002.</p> <p>FERREIRA, E. G. Posse e Propriedade Territorial: a luta pela terra em Mato Grosso. Campinas: UNICAMP, 1986.</p> <p>GOODMAN, David et alii. Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro, Campus, 1990.</p> <p>KAUTSKY, K. A Questão Agrária. 3. ed. São Paulo: Proposta, 1980.</p> <p>KAGEYAMA, A. Pluriatividade e ruralidade: aspectos metodológicos. Economia Aplicada. São Paulo, v. 2, n. 3, p. 515-551, 1998.</p> <p>LEITE, S.; HEREDIA, B.; MEDEIROS, L.S. (et al.). Impactos dos Assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>MARQUES, M. I; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). O Campo no Século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.</p> <p>MARTINS, J. S. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>MARTINS, J. S. Os camponeses e a política do Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: Edusp, 2004</p> <p>MOREIRA, G. Terra, Poder e Corrupção: a política fundiária em Mato Grosso – 1970 a 1990. Revista Mato Grossense de Geografia. Cuiabá: UFMT, ano 02, nº 01 e 02, 1996/1997.</p> <p>OLIVEIRA, A. U. Modo Capitalista de Produção e Agricultura. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>OLIVEIRA, A. U. Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. Revista Terra Livre, São Paulo: AGB, n. 21, p. 113-156, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Estudos Avançados, v. 15, n.43, 2001: 185-206.</p> <p>OLIVEIRA, A. A Agricultura Camponesa no Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2001.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>OLIVEIRA, A. A Geografia das Lutas no Campo. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1997.                      PIIERRE G. Geografia Rural. 5 ed. São Paulo: Difel S. A, 1982.                      PLOEG, J. D. Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2008.                      PORTO-GONÇALVES, C. W. De saberes e de territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. Área de Difusión y Producción Editorial, 2008.                      PORTO-GONÇALVES, C. W.; ALENTEJANO, P. R. R. A violência do latifúndio moderno-colonial e do agronegócio nos últimos 25 anos. Conflitos no campo, Brasil 2009. São Paulo, Expressão Popular, 2010: p. 109-117.                      PRADO JR, C. A Questão Agrária no Brasil. 3ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.                      ROMEIRO, A. R. Meio ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: Annablume: FAPESP, 1998.                      SCHERER-WARREN, I. Teorias dos Movimentos Sociais na América Latina. Redes de movimentos sociais. São Paulo: Edições Loyola, 1993, p. 13-25.                      SILVA, J. G. A Modernização Dolorosa. Rio de Janeiro: Zabar, 1988.                      STEDILE, J. P. (coord.). A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1994.                      STEDILE, J. P. e FERNANDES B. M. Brava Gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.                      STEDILE, João P. História e Natureza das Ligas Camponesas. São Paulo: Expressão Popular, 2002.                      SZMRECSÁNYI, T. (org.). A Pequena História da Agricultura Brasileira. São Paulo: Contexto, 1990.                      VALVERDE, O. Metodologia da Geografia Agrária. Campo-Território: Revista da Geografia Agrária. Uberlândia, v, 1, n. 1, p. 1-16, fev, 2006.                      VÊIGA J. E. O que é Reforma Agrária. 14º ed. São Paulo - SP: Brasiliense, 1988.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Análise socioambiental da paisagem e suas interações na organização espacial	Doutorado	NÃO	60	4		SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES
Ementa				Bibliografia		
<p>A paisagem como categoria de análise geográfica. Paisagem e suas interações na organização espacial. Escalas, tipologias e classificações hierárquicas da paisagem. Análise socioambiental das paisagens mato-grossenses: nos contextos dos biomas e da faixa de fronteira Brasil-Bolívia.</p>				<p>AB'SÁBER, A. N. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 7 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012. 160p.                      BERTALANFFY, L. V. Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimentos e aplicações. 8 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2014. 360p.                      BERTRAND, G. Paisagem e Geografia física global: esboço metodológico. Ra e Ga, v. 8, n. 1, p. 141-152, 2004.                      DIAS, R. L.; PEREZ FILHO, A. Novas considerações sobre geossistemas e organizações</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>espaciais em Geografia. Sociedade &amp; Natureza, v. 29, n. 3, p. 413–425, 2017.                      FORMAN, R. T. T.; GODRON, M. Landscape Ecology. New York: John Wiley and Sons, 1986. 620p.                      NEVES, S. M. A. S.; CRUZ, C. B. M.; NEVES, R. J. Operacionalização de propostas de zoneamento turístico do Pantanal de Cáceres/MT, com suporte nas geotecnologias. Revista Ciência Geográfica, v. 13, n. 2, p. 76-86, 2008.                      NEVES, S. M. A. S.; CRUZ, C. B. M.; NEVES, R. J.; SILVA, A. Geotecnologias aplicadas na identificação e classificação das unidades ambientais do Pantanal de Cáceres/MT - Brasil. Geografia, v. 34, Número Especial, p. 795-805, dez. 2009.                      RIBEIRO, R. W. Paisagem cultural e patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007. 151p.                      SANTOS, J. E. et al. (Org.). Facas da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos/SP: Rima, 2004. 408p.                      SOTCHAVA, V. B. O estudo dos geossistemas. Métodos em Questão, n. 16, p. 1-51, 1977.                      VENTURI, L. A. B. (Org.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 240p.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Cartografia aplicada à análise ambiental e dinâmica espacial	Doutorado	NÃO	60	4		
Ementa				Bibliografia		
<p>A problemática da representação da superfície da Terra e seus aspectos técnicos. Fundamentos topográficos aplicados à cartografia. Bases de dados georreferenciados para representação do conhecimento geográfico em sistemas de ações e de objetos. Interpretação e construção de documento cartográfico: mapeamento de impacto do meio físico. Cartografia aplicada à análise ambiental e dinâmica espacial no contexto regional mato-grossense. Elaboração de trabalho prático cartográfico por meio de uma pesquisa geográfica. Como objetivos, a disciplina busca apresentar conceitos fundamentais da Cartografia, possibilitando desta maneira o desenvolvimento, bem como o conhecimento de técnicas cartográficas, manipulação de projeções, escala, interpretação planimétrica, altimétrica e morfométrica de uma Carta Topográfica. Manipulação e análise do dado cartográfico em ambiente analógico com fundamentos topográficos.</p>				<p>ALMEIDA, F. G. e SOARES, L. A. A. Ordenamento Territorial: Coletânea de textos com diferentes abordagens no contexto brasileiro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 284p.                      ANSELIN, L. Spatial econometrics: methods and models. Dordrecht, Kluwer. 1988. 254p.                      ASSAD, E. D; SANO, E. E. Sistema de Informações Geográficas: Aplicações na agricultura. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998. 351p.                      ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.                      BANASÍK, P.; CHROBAK, T.; BIEGUN, B. Algorithmo fautomatic digital cartographic generalization with the use of contractive self-mapping. Polish Cartographical Review, v. 54, n. 1, 2022. DOI. 10.2478/pcr-2022-0001.                      BANDROVA, T. Innovative Technology for the Creation of 3d Maps. Data Science Journal, v. 4, p. 53-58, 2005.                      BRUNET, R. La Carte: Mode D'emploi. Paris: Fayard/Reclus, 1987. 270p.                      BURROUGH, P.; A. FRANK. Geographic Objects with Indeterminate Boundaries. London. Taylor &amp; Francis, 1996. 366p.                      CÂMARA, G. M., A. M. V.; PAIVA, J. A. C; SOUZA, R.C.M. Action-Driven Ontologies of the Geographical Space. GIScience, 2000. p. 52-54.                      CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher,</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa	Bibliografia
	<p>1999. 232p.            CONCEIÇÃO, C. L.; SOUZA, SANTOS, J. L. S. Noções básicas de coordenadas geográficas e cartografia. Porto Alegre: Metrópole Indústria gráfica. 2000. 96p.            DISPERATI, A. A. Obtenção e uso de fotografias aéreas de pequeno formato. Curitiba: UFPR, FUPEF- Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná. 1991. 290 pp            FENG, Y.; THIEMANN, F.; SESTER, M. Learning Cartographic Building Generalization with Deep Convolutional Neural Networks. ISPRS International Journal of Geo-Information, v. 8, n. 6, p. 258, 2019. DOI. 10.3390/ijgi8060258            FITZ, P. R. Cartografia básica. 1ª ed. Canoas: La Salle, 2000. 171p.            GOOVAERTS, P. Geostatistics for Natural Resources Evaluation. New York, Oxford Univ. Press, 1997. 483p.            GRANELL-PÉREZ, M. D. C. Trabalhar geografia com as cartas topográficas, Ijuí: Ed. Unijuí, 2021. 128p.            GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia e meio ambiente. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004.            IBGE. Noções Básicas de Cartografia. Manuais técnicos em Geociências n.8, Departamento de Cartografia do IBGE, Rio de Janeiro, 1999. 130p.            INTERNATIONAL CARTOGRAPHIC ASSOCIATION (ICA). Multilingual Dictionary of Technical Terms in Cartography. Wiedbaden, Franz Steiner Verlag, 1973. 573p.            JENNY, B. Terrain generalization withline integral convolution. Cartography and Geographic Information Science, v. 48, n. 1, p. 78–92, 2021. DOI. 10.1080/15230406.2020.1833762            KEATES, J. S. Cartographic Design and Production. 2a Edição. Nova York: Longman Scientific &amp; Technical, Nova York, 1989.            MCMASTER, R. B.; SHEA, K. S. Generalization in Digital Cartography. Washington DC: Association of American Geographers, Washington DC, 1992. 134p.            MEMDUHOGLU, A.; BASARANER, M. An approach for multi-scale urban building data integration an denrichment through geometric matching and semantic web. Cartography And Geographic Information Science, v. 49, n. 1, p. 1-17, 2021. DOI. 10.1080/15230406.2021.1952108.            RIBEIRO, J. C.; SALOMÃO, F. X. T. Abordagem Morfopedológica aplicada ao diagnóstico e prevenção de processos erosivos na bacia hidrográfica do alto Rio da Casca, MT. Ed. UNESP. Rio Claro/SP. Geociências, UNESP, v. 22, n. 1, 2003. p. 83-95.            ROBINSON, A. H.; MORRISON, J. L.; MUEHRCKE, P. C.; KIMERLING, A. J.; GUPTILL, S. C. Elements of Cartography. 6. ed. New York: John Wiley &amp; Sons, New York, 1995. 544p.            RODRIGUEZ, J. M. M. Geoecologia das paisagens: Uma visão geossistêmica da análise ambiental. 2. Ed. Fortaleza: Edições UFC, 2007. 222p.            SALISHCHEV, K. A. Scientific Concepts and Methods in Cartography. Mapping Science and Remote Sensing, v. 22, n. 1, p. 1-7, 1985. DOI 10.1080/07493878.1985.10641569.</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Dinâmica espacial dos povos tradicionais, quilombolas e indígenas nos biomas mato-grossenses.	Doutorado	NÃO	60	4		LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA
Ementa				Bibliografia		
<p>Especialização e recriação de povos tradicionais, quilombolas e indígenas nos biomas mato-grossense na conservação da diversidade biológica e sociocultural no contexto internacional e nacional. O papel estratégico dos povos na manutenção dos territórios e áreas conservadas em Mato Grosso. Terra, território e territorialidade. Especialização dos povos tradicionais, quilombolas e indígenas no território brasileiro. Organização das mulheres nesses territórios. O papel da juventude nesses territórios. Das comunidades camponesas às comunidades e povos tradicionais. Decolonialidade na Fronteira. Convenções, leis e tratados. Ameaças e investidas. Diversidade, resistências e singularidades. Cartografia sociocultural e da diversidade junto a essa população vulnerável.</p>				<p>BAUMAN, Z. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.            BIROLI, F. Gênero e desigualdades: os limites da democracia no Brasil. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.            BORDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectivas, 2007.            BUTLER, J. Problemas de gênero, feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.            CARNEIRO DA CUNHA, M. &amp; ALMEIDA, M. Enciclopédia da Floresta. o Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. São Paulo: Cia das Letras, 2002.            CASTRO-GÓMEZ, S. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da "invenção do outro". In: LANDER, E. (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.169-186.  <a href="http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/CastroGomez.rtf">http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/CastroGomez.rtf</a> .            DUSSEL, E. El encubrimiento del otro: hacia el origen del mito de la modernidad. Madrid: Nueva Utopía, 1992.            EVARISTO, C. A gente combinamos de não morrer. Olhos d'Água. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.            FERRÃO CANDAU, V. M.; RUSSO, K. Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. Revista Diálogo Educacional, vol. 10, núm. 29, enero-abril, 2010, pp. 151-169. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189114444009">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189114444009</a>.            FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 52. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2015.            FREIRE, P. Pedagogia da esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.            GUIMARÃES, A. P. Quatro séculos de latifúndio. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.            HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.            KRENAK, A. O eterno retorno do encontro. In: NOVAES, Adauto (Org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.            MARTINS, J. de S. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 1986.            MARTINS, J. S. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo, Hucitec, 1997.            MORENO, G. Políticas e estratégias de ocupação. In: MORENO, G. e HIGA, T. C. S. Geografia de Mato Grosso: território, sociedade e ambiente, Cuiabá: Entrelinhas, 2005.            MOURA, M. M. Camponeses. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>OLIVEIRA, A. U. Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: FFLCH, 2007.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, C. W.; RAPOSO, A. P. R. A violência do latifúndio moderno-colonial e do agronegócio nos últimos 25 anos. Conflitos no campo, Brasil 2009.</p> <p>QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In LANDER, E. (Org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur. CLACSO, Buenos Aires, Argentina, setembro de 2005. p. 117-142. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2018.</p> <p>SANTOS, A. B. Colonização, quilombos: modos e significações. Brasília: INCTI, 2015.</p> <p>SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.</p> <p>THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.</p> <p>THOMPSON, E. P. Senhores e caçadores. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.</p> <p>WALSH, C. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Abya-Yala, 2013. v. 1.</p> <p>WALSH, C. Interculturalidad, Estado, sociedad: luchas (de) coloniales de nuestra época. Quito: Abya Yala, 2009.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Dinâmica espacial e desenvolvimento regional	Doutorado	NÃO	60	4		IVALDO FERREIRA
Ementa				Bibliografia		
<p>Conceitos geográficos e o entendimento da região no período histórico atual. Região, regionalização e regionalismo. Desigualdades urbanas e regionais no estado de Mato Grosso. As transformações do conceito de desenvolvimento. O público e o privado no planejamento e na gestão urbana e regional. Pequenas cidades e fronteira no contexto regional. Os novos arranjos regionais em Mato Grosso.</p>				<p>ALLEN, J.; MASSEY, D.; COCHRANE, A. Rethinking the Region. Londres: Routledge, 1998.</p> <p>ARAÚJO, T. B. Por uma nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, Banco do Nordeste, v. 30 n. 2, abril/jun 1999, p.144-161.</p> <p>ASCHER, F. Métapolis ou l'avenir des Villes. Paris: Odile Jacob, 1995.</p> <p>BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo : Hucitec, 2002.</p> <p>BOISIER, S. Modernidad y territorio. Cuadernos del ILPES, 42, Santiago de Chile: ILPES, 1997.</p> <p>BORJA, J; CASTELLS, M. Local y global: la gestión de las ciudades en la era de la globalización. Madrid: Grupo Santillana de Ediciones, 1997.</p> <p>BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2ª Ed. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília: MI-SDR/IICA, 2007.</p> <p>DALLABRIDA, V. R. Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa	Bibliografia
	<p>DIAS, L. C.; RAUD, C. Villes et régions au Brésil. Paris: L'Harmattan, 2000.</p> <p>DINIZ, C. C.; CROCCO, M. (Org.). Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.</p> <p>DOMINGUES, M. R.; TEIXEIRA, M. O. (Orgs.). Índice de Desenvolvimento Territorial: estudos de aplicabilidade. São Paulo: CUT, 2007.</p> <p>FAISSOL, S. Urbanização e regionalização. Rio de Janeiro: Secretaria de Planejamento da Presidência da República/IBGE, 1975.</p> <p>FERRÃO, J. O ordenamento do território como política pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.</p> <p>FERREIRA, E. Cáceres: capital regional no contexto de Mato Grosso. Tese (Doutorado em Geografia) Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, 2014.</p> <p>FERREIRA, F. W. Planejamento sim ou não: um modo de agir num mundo em permanente mudança. Rio Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>GALIANA, L; VINUESA, J. (coords.). Teoría y práctica para una ordenación racional del territorio. Madrid: Editorial Síntesis, 2010.</p> <p>GONÇALVES, M. F; BRANDÃO, C.A; GALVÃO, A. C (Orgs.). Regiões cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano regional. São Paulo: Ed. UNESP/ANPUR, 2003.</p> <p>HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.</p> <p>HARVEY, D. Spaces of global capitalism: towards a theory of uneven geographical Development. New York: Verso, 2006.</p> <p>HUERTAS, B. F. Planificar para gobernar: el método PES. San Justo: Universidad Nacional de la Matanza, 2006.</p> <p>KATZ, B. Reflections on regionalismo. Washington, D,C: Brookings Institution Press, 2000.</p> <p>LAVINAS, L. et al. Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>LIPIETZ, A. O local e o global: personalidade regional ou inter-regionalidade?. Espaço &amp; Debates, São Paulo: Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, n. 38, p. 10-20, 1994.</p> <p>LOPES, A. S. A. Desenvolvimento regional. 5. ed. Lisboa: Fundação Colouste Gulbenkin, 2001.</p> <p>MATO GROSSO. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPLAN. Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: Seplan, 2018.</p> <p>RATTNER, H. Planejamento urbano e regional. São Paulo: Nacional, 1974. 161 p.</p> <p>SANTOS, M. Economia espacial: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>SCOTT, A. J. Global City-Region: trends, theory, policy. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>SILVA, E. M.; CUNHA, E. S. M.(Orgs.). Experiências internacionais de participação. São Paulo:Cortez, 2010.</p> <p>SMITH, N. Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção do espaço. São Paulo;</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				Bertrand Brasil, 1988. SPÓSITO, E. S.; JURADO, P. F. S. Cidades pequenas: perspectivas teóricas e transformações socioespaciais. Jundiá: Paco Editorial: 2013.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Dinâmicas espaciais e culturas regionais nos biomas mato-grossenses	Doutorado	NÃO	60	4		EDEVALDO APARECIDO SOUZA
Ementa				Bibliografia		
<p>Cultura e suas dimensões simbólica, econômica e cidadã. A relação entre cultura, políticas culturais, memória, patrimônio e modos de vida. O papel do Estado nas políticas públicas e garantia dos direitos. Dinâmicas espaciais e identitárias dos povos e comunidades tradicionais no território mato-grossense. Globalização, homogeneização e colonialismos internos versus resistências, manifestações e diversidades culturais nos espaços mato-grossense e das municipalidades da Faixa de Fronteira Brasil-Bolívia no Centro-Oeste.</p>				<p>ANZALDÚA, G. Borderlands/La Frontera: The new mestiza. 4th ed. San Francisco: Aunt Lute Books, 2012.            ARANTES, A. A. (org.). Produzindo o passado. São Paulo: Brasiliense, 1984.            ARIANO, H. A. "Festação" de Vila Bela: tradição, autenticidade, conflitos. Anuário Antropológico, v.46 n.2   2021.            BONDUKI, N. Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010.            CALABRE, L. (org.). Políticas culturais: teoria e práxis. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.            BORÓN, A.; AMADEO, J.; GONZÁLEZ, S. (comp.), La teoría marxista hoy. Problemas y perspectivas. Buenos Aires, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), 2006.            CHAGAS, M. S. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó, SP: Argos, 2006.            CHUVA, M. R. R. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). 2a ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2017.            CLAVAL, P. A Geografia Cultural. 3. ed. - Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.            FANON, F. Pele Negra. Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.            FONSECA, M. C. L. "Referências culturais : base para novas políticas de patrimônio." Políticas Sociais: acompanhamento e análise. IPEA, 2001.            GIL, G.; FERREIRA, J.. Cultura pela palavra: coletânea de artigos, discursos e entrevistas dos ministros da Cultura 2003-2010. Rio de Janeiro: Versal, 2013.            GROSGOUEL, R. "Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global". Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 80, p. 115-147, mar. 2008.            HAESBAERT, R. Território e descolonialidade: sobre o giro (multi) territorial/de(s)colonial na América Latina. 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Niterói: Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense, 2021.            HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. tradução Tomaz Tadeu da Silva,. Guaracira Lopes Louro-11. ed. -Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2006.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo – diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2001.            JOANONI NETO, V. A Terra do Sonho. Igreja e ocupação no Mato Grosso após 1970. Memória da reconstrução da Vida Privada. Revista Brasileira de História das Religiões. v. 1, n. 1, 11, p.213-221, 2008.            KRENAK, A. Ideias para Adiar o Fim do Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.            LÖWY, M. Ecosocialismo e planejamento democrático. Crítica Marxista, n.28, p.35-50, 2009.            MENESES, U. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. [Conferência Magna]. In: 1º FÓRUM NACIONAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL. Ouro Preto: IPHAN, vol. 1, 2009.            NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28.            RANGEL, M. F. Museologia e patrimônio: encontros e desencontros. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 7, n. 1, p. 103-112, jan.-abr. 2012.            SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.). Epistemologias do Sul. Ed. Almedina/CES, 2009.            SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: HUCITEC, 2008.            SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.            YÚDICE, G. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Educação em Geografia e Pesquisa Docente no Contexto Escolar	Doutorado	NÃO	60	4		JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO, LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE, LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA
Ementa				Bibliografia		
<p>O Método na Geografia e na educação em Geografia. A Geografia da Educação das Políticas Educacionais Neoliberais. A realidade docente como campo de pesquisa. O contexto do Ensino de Geografia no estado de Mato Grosso. O estudo da localidade como articulador do ensino de Geografia em múltiplas escalas. O espaço e o ensino em contextos específicos: A Educação Indígena, a Educação no/do campo e a Educação Especial. Currículo e Ensino da Geografia Escolar.</p>				<p>ALVES, A. O. (Org.) A Geografia no cenário das políticas públicas educacionais. Goiânia: C&amp;A Alfa &amp; Comunicação, 2017.            BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto editora, 1994.            BUTLER, T.; HAMNETT, C. The Geograpy of Education: introduction. Urban Studies, v. 44, n. 7, 1161-1175, 2007.            CAVALCANTI, L. S. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. Campinas-SP: Papirus Editora, 1998.            FERNANDES, B. M. Os campos da pesquisa em educação do campo: espaço e território como categorias essenciais. Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, p. 27-40, 2006.            MARQUES, R. Os usos sociais do ensino de Geografia. Revista da Associação Nacional de</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>Pós-graduação e Pesquisa em Geografia - Anpege, v. 15, n. 28, p. 175-195, set./dez. 2019.            ROSA, D. B. A.; OLIVEIRA COSTA, M.; SIMÃO, P. A. O ensino de geografia na política curricular da educação Básica do estado de Mato Grosso. Revista Brasileira de Educação em Geografia, v. 5, n. 10, p. 32-53, 2015.            SOUZA, J. G.; JULIASZ, P. C. S. Geografia: ensino e formação de professores. São Paulo: Editora Lutas Anticapital, 2020.            TAYLOR, C. Towards a geography of education. Oxford Review of Education, n. 35:5, p. 651-669, 2009.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Espaço, política e dinâmica territorial	Doutorado	NÃO	60	4		AUMERI CARLOS BAMPI
Ementa				Bibliografia		
<p>O território como forma espacial de apropriação social e simbólica. A territorialização como forma espacial de produção da existência e identidade social. A relação entre o espaço geográfico e o Estado Moderno. Sociedade, povos, Estado-nação, territórios, territorialidades e multiterritorialidades. A interface entre as políticas governamentais, a economia, a dinâmica territorial e as políticas públicas. Os processos de des-re-territorialização. A dinâmica das políticas, dos povos e dos movimentos sociais no âmbito do estado de Mato Grosso.</p>				<p>ALMEIDA, R. A.; NARDOQUE, S. (Org.) Dinâmica territorial em tempos de hegemonia do capital monopolista: subordinação e resistências. Campo Grande: Ed. UFMS, 2023.            ARENDT, H. O que é política? 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.            AUGÉ, M. Não-lugares. São Paulo: Papirus Editora, 2007.            BERTONCELO, E. O espaço das classes sociais no Brasil. Tempo Social, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 73-104, 2016. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/110534">https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/110534</a>. Acesso em: 3 dez. 2023.            CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. C. A. (orgs.). A necessidade da Geografia. São Paulo: Contexto, 2019.            CASTRO, I. E. (2016) Espaços políticos e novos desafios da relação Estado-sociedade no Brasil. In: SPOSITO, E. S.; SILVA, C.A.; SANT'ANNA, J. L. MELAZZO, E. S. (Orgs) A diversidade da geografia brasileira. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.            COMISSÃO PASTORAL DA TERRA. Conflitos no campo Brasil 2022. Centro de Documentação Dom Tomás Balduino Goiânia: CPT Nacional, 2023.            FERNANDES, A. T. O campo político. Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, [S. l.], v. 16, 2017. Disponível em: <a href="https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/2366">https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/2366</a>. Acesso em: 4 jun.. 2023.            FOSTER, J. B.; McCHESNEY, R. W. The Endless Crisis. New York: Monthly Review Press, 2012.            FRANCO DA SILVA, C. A.; BAMPI, A. C. Regional Dynamics of the Brazilian Amazon: between Modernization and Land Conflicts. Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía [en línea]. 2019, 28(2), 340-356 Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281862059009">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281862059009</a> Acesso em: 10 out. 2022.            GAMA LIMA, L. A Dinâmica Espacial do Imperialismo no Século XXI. Revista Espaço e Geografia, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 461:489, 2022. Disponível em: <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/espacoegrafia/article/view/40104">https://periodicos.unb.br/index.php/espacoegrafia/article/view/40104</a>. Acesso em: 1 jun.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>2023.  HAESBAERT, R. e LIMONAD, E. O território em tempos de globalização. GeoUERJ, Rio de Janeiro. n . 5 . 1999.  HAESBAERT, R. Territórios alternativos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.  HAN, B. C. No enxame: perspectiva do digital. Petrópolis: Vozes, 2018.  HARVEY, D. Espacios del capitalismo global: Hacia una teoría del desarrollo geográfico desigual. Madrid: Ediciones Akal, 2021.  LEFEBVRE, H. Espaço e Política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.  MASSEY, D. Pelo Espaço: Uma nova política da espacialidade. Bertrand Brasil, RJ, 2008.  MÉSZAROS, I.. Para além do Leviatã: crítica do Estado. Organização: John Bellamy Foster. Tradução: Nélio Schneider. São Paulo, Boitempo, 2021.  MOREIRA, R. As Categorias Espaciais da Construção Geográfica das Sociedades. GEOgraphia, v. 3, n. 5, p. 15-32, 21 set. 2009.  MOREIRA, R. O espaço e o contra-espaço: as dimensões territoriais da sociedade civil e do Estado, do privado e do público na ordem espacial burguesa. In: SANTOS, M. et al Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 2 ed, Rio de Janeiro. DP&amp;A, 2006.  MUDDE, C. A extrema direita de hoje. Rio de Janeiro: Eduerj, 2022.  OTA, N. K.; CUNHA, M. P.. Apresentação dossiê territórios urbanos e estratégias do neoliberalismo. Geografares, [S. l.], v. 2, n. 35, p. 8–11, 2022. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufes.br/geografares/article/view/39436">https://periodicos.ufes.br/geografares/article/view/39436</a>. Acesso em: 4 mar. 2023.  PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter et al. Expropriação, violência e r-existência: uma geografia dos conflitos por terra no Brasil. In: Conflitos no campo Brasil - 2021, Brasília-Goiânia: CPT Nacional, 2021.  PRZEWORSKI, A. Crises da democracia. Tradução de Berilo Vargas. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.  RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Editora Ática, 1993.  ROLNIK, R. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2019.  TEITELBAUM, B. R. Guerra pela eternidade: o retorno do Tradicionalismo e a ascensão da direita populista. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.  VOLOCHKO, D. Henri Lefebvre: totalidade, radicalidade e dialética espacial. Geosp – Espaço e Tempo, v. 23, n. 3, p. 506-524, dez. 2019.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estudos de solos aplicados à análise ambiental	Doutorado	NÃO	60	4		JUBERTO BABILONIA DE SOUSA
Ementa				Bibliografia		
Conceito de solos e seus serviços ecossistêmicos. Interpretação e aplicação na análise				BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. (4ª ed.). São Paulo: Ícone. 1999.		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>ambiental dos levantamentos de solos. Característica edáficas, fisiográficas e aplicação na análise ambiental. Métodos de reconhecimento e levantamento de solos aplicados à análise ambiental em Mato Grosso. Solos regionais: características e tipologias. Uso e manejo dos solos regionais e sua sustentabilidade.</p>				<p>355p. BRADY, N. C. Natureza e Propriedades dos Solos. 7ª Ed. Rio de Janeiro – RJ. 1989. 878p CUNHA, S. B.; SOUZA, C. A.; BINSZTOK, J. Contribuições para a geografia de Mato Grosso. 1ª edição, Rio de Janeiro: letra capital, 2022, 264p. CURI, N.; KER, J. C.; NOVAIS, R. F.; VIDAL-TORRADO, P.; SCHAEFER, C. H. G. R. Pedologia: solos dos biomas brasileiros. 1ª edição, Viçosa/MG: SBCS, 2017. 597p. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de classificação de solos. Brasília: Embrapa Produção de Informação. 5 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2018. 306p. FIGUEIREDO, D. M.; SALOMÃO, F. X. T. Bacia do Rio Cuiabá: uma abordagem socioambiental. Cuiabá/MT, entrelinhas: EdUFMT, 2009, 2016p GUERRA, A.J.T.; SILVA, A. S. S.; BOTELHO, R. G. M. Erosão e Conservação dos Solos. Conceitos, Temas e Aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999, 340 p. IBGE. Manual técnico de pedologia. Coordenação de recursos naturais e estudos ambientais. 3ª edição, Rio de Janeiro: IBGE, 2015, 430p. KER, C. J.; CURI, N.; SCHEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa/MG: SBCS, 2012, 343p. LÉPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. MOREIRA, M. L. C.; VASCONCELOS, T. N. N. Mato Grosso: solos e paisagens. Cuiabá/MT: Entrelinhas, 2007. 272p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5 ed. Editora UFLA, 2007. 322p. SANTOS, R. D.; LEMOS R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5ª ed. Viçosa: SBCS, 2015. 100p. SILVA, C. J.; SOUSA, K. N. S.; SILVEIRA, M.; PIERANGELI, M. A. P.; SANDER, N. L. ABC do Guaporé: água, biodiversidade, biotecnologia e cultura. Cuiabá/MT, entrelinhas. Editora Unemat, Cáceres/MT, 2018, 190p. SOUZA, C. A. Bacia hidrográfica do Rio Paraguai – MT: dinâmica das águas, uso e degradação ambiental. São Carlos: editora cubo, 2012, 210p. SOUZA, C. A.; SOUSA, J. B.; ANDRADE, L. N. P. S. Bacia hidrográfica do Rio Jauru – Mato Grosso: dinâmica espacial e impactos associados. São Carlos: rima editora, 2012, 224p. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. &amp; TAIOLI, F. Decifrando a terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.</p>		
Geomorfologia Fluvial e análise ambiental	Doutorado	NÃO	60	4		LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE
Ementa				Bibliografia		
A dinâmica das águas. Uso direto e indireto de bacia hidrográfica e seus impactos				ANDRADE, L. N. P. S.; SANTINO, M. B. C.; SOUZA, C. A.; SILVA, F. L.; SOUSA, J. B.;		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>socioambientais. Qualidade da água. Bacia hidrográfica como unidade de intervenção e planejamento. Sistema fluvial no estado de Mato Grosso. Gestão dos recursos hídricos no contexto local e regional.</p>	<p>MIRANDA, C. C. Erosão marginal: mudanças geomorfológicas no rio Teles Pires (MT) decorrente da implantação de um barramento. <i>Revista Caminhos de Geografia</i>. V. 21, n. 75. DOI: <a href="https://doi.org/10.14393/RCG217551056">https://doi.org/10.14393/RCG217551056</a>.</p> <p>ASSINE, M. L., PADOVANI, C. R., ZACHARIAS, A. A., ANGULO, R. J., SOUZA, M. C. (2005). Compartimentação geomorfológica, processos de avulsão fluvial e mudanças de curso do Rio Taquari, Pantanal Mato- Grossense. <i>Revista Brasileira De Geomorfologia</i>, 6(1). <a href="https://doi.org/10.20502/rbg.v6i1.43">https://doi.org/10.20502/rbg.v6i1.43</a>.</p> <p>BATISTA, D. F.; CABRAL, J. B. P. Modelos matemáticos para avaliação do índice de qualidade de água: uma revisão. <i>Acta Geográfica</i>. V. 11, n. 25, 2017. DOI: <a href="https://doi.org/10.18227/2177-4307.acta.v11i25.4021">https://doi.org/10.18227/2177-4307.acta.v11i25.4021</a>.</p> <p>BRUM, L. B. Estudo da água em Geografia: por uma conexão de paisagens e territórios. <i>Acta Geográfica</i>. V. 10, n. 22, 2016. DOI: <a href="https://doi.org/10.18227/2177-4307.acta.v10i22.3304">https://doi.org/10.18227/2177-4307.acta.v10i22.3304</a>.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial: o canal fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.</p> <p>LEANDRO, G. R. S.; SOUZA, C. A.; NASCIMENTO, F. R. Variação dos sedimentos de fundo e evolução morfológica no corredor fluvial do rio Paraguai, Cáceres - Mato Grosso. <i>Revista Caminhos de Geografia</i>. V. 21, n. 73. DOI: <a href="http://doi.org/10.14393/RCG217347631">http://doi.org/10.14393/RCG217347631</a>.</p> <p>LEANDRO, G. R. S.; ROCHA, P. C.; HURTADO, M. D. S. Depósitos de canal e formas de leito no ambiente de confluência dos rios Sepotuba-Paraguai, Pantanal Superior, no estado de Mato Grosso – Brasil. <i>Geo UERJ</i>. N. 42. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.12957/geouerj.2023.74199">10.12957/geouerj.2023.74199</a>.</p> <p>LELI, I. T.; STEVAUX, J. C.; NÓBREGA, M. T.; SOUZA FILHO, E. E. Variabilidade temporal no transporte de sedimentos no rio Ivaí – Paraná (1977 – 2007). <i>Revista Brasileira de Geociências</i>. V. 41, n. 4 2011. DOI: <a href="https://doi.org/10.25249/0375-7536.2011414619628">https://doi.org/10.25249/0375-7536.2011414619628</a>.</p> <p>MORAIS, E. S.; SANTOS, M. L.; CREMON, E. H.; STEVAUX, J. C. Floodplain evolution in a confluence zone: Paraná and Ivaí rivers, Brazil. <i>Geomorphology</i>. V. 257, 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.geomorph.2015.12.017">http://dx.doi.org/10.1016/j.geomorph.2015.12.017</a>.</p> <p>PIROLI, E. L. Água e bacias hidrográficas: planejamento, gestão e manejo para enfrentamento das crises hídricas. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2022.</p> <p>POIZOT, E.; MÉAR, Y.; BISCARA, L. Sediment Trend Analysis through the variation of granulometric parameters: A review of theories and applications. <i>Earth-Science Reviews</i>. N. 86, 2008, p. 15–41.</p> <p>POEPPI, R.; KEESSTRA, S.; MAROULIS. A conceptual connectivity framework for understanding geomorphic change in human-impacted fluvial systems. <i>Geomorphology</i>. 2017. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.geomorph.2016.07.033">http://dx.doi.org/10.1016/j.geomorph.2016.07.033</a>.</p> <p>RESTREPO, J. D.; ESCOBAR, R.; TOSIC, M. Fluvial fluxes from the Magdalena river into Cartagena Bay, Caribbean Colombia: trends, future scenarios, and connections with upstream human impacts. <i>Geomorphology</i>. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.geomorph.2016.11.007">http://dx.doi.org/10.1016/j.geomorph.2016.11.007</a>.</p> <p>ROCHA, P. C. Indicadores de alteração hidrológica no Alto rio Paraná: intervenções humanas e implicações na dinâmica do ambiente fluvial. <i>Sociedade &amp; Natureza</i>. V. 22, n. 1. 2010. DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/S1982-45132010000100014">https://doi.org/10.1590/S1982-45132010000100014</a>.</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>SILVA, L. B.; MEZZOMO, M. D. M.; GONÇALVES, M. S. Diagnóstico geoambiental em nascentes. Acta Geográfica. V. 13, n. 31, 2019. DOI: <a href="https://doi.org/10.18227/2177-4307.acta.v13i31.4577">https://doi.org/10.18227/2177-4307.acta.v13i31.4577</a>.</p> <p>SOUZA FILHO, E. E. Barragem de Porto Primavera e o transporte fluvial na seção de Porto São José, rio Paraná. Mercator. Fortaleza. V. 15. N. 4, 2016. DOI: <a href="https://doi.org/10.4215/RM2016.1504.0005">https://doi.org/10.4215/RM2016.1504.0005</a>.</p> <p>STEVAUX, J. C.; MARTINS, D. P.; MEURER, M. Changes in a large regulated tropical river: the Paraná river downstream from the Porto Primavera Dam, Brasil. Geomorphology. N. 113, 2009. doi:10.1016/j.geomorph.2009.03.015.</p> <p>STEVAUX, J. C.; LATRUBESSE, E. M. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Oficina de textos, 2017.</p> <p>THAYER, J. B.; ASHMORE, P. Floodplain morphology, sedimentology, and development processes of a partially aluvial channel. Geomorphology. N. 269, 2016.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geomorfologia e análise ambiental	Doutorado	NÃO	60	4		AMINTAS NAZARETH ROSSETE
Ementa				Bibliografia		
<p>Abordagem sistêmica na Geomorfologia: o relevo no meio físico. Teorias geomorfológicas. Geomorfologia Clássica e Ambiental. Ação antrópica e a dinâmica dos processos geomorfodinâmicos no contexto da bacia hidrográfica. O lugar da Geomorfologia no contexto da Análise Ambiental e sua aplicação no contexto regional. Métodos e técnicas da Cartografia geomorfológica aplicadas à análise ambiental de Mato Grosso.</p>				<p>ANDERSON, R. S. &amp; ANDERSON, S. P. Geomorphology: the mechanics and chemistry of landscapes. London, Cambridge University Press, 2010.</p> <p>CARVALHO JÚNIOR, O. A. et al. (orgs). Revisões de literatura da geomorfologia brasileira. Brasília: UnB, 2022.</p> <p>CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <a href="https://docs.ufpr.br/~santos/Geomorfologia_Geologia/Geomorfologia_ValterCasseti.pdf">https://docs.ufpr.br/~santos/Geomorfologia_Geologia/Geomorfologia_ValterCasseti.pdf</a>; Acesso em: 15 fev 2022.</p> <p>CAVALCANTI, L. C. S.; CORRÊA, A. C. B.; ARAÚJO FILHO, J. C. Fundamentos para o mapeamento de geossistemas: uma atualização conceitual. Geografia, Rio Claro, v. 35, n.3, p. 539-551, 2010. Disponível em: <a href="https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/4884">https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/4884</a>. Acesso em: 5 dez. 2023.</p> <p>CLAUDINO-SALES, V., FREITAS, A. J. L. (Orgs.). Diálogos sobre a geomorfologia brasileira: trajetórias de pesquisa. Sobral: SertãoCult, 2022.</p> <p>FLOREZANO, T.G. (org.). Geomorfologia e Tecnologias Atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>FRANÇA JUNIOR, P. (org.). Geomorfologia do tecnógeno e antropoceno: perspectivas teóricas e estudos aplicados em ambientes urbanos. Ituiutaba: Barlavento, 2020.</p> <p>GOUDIE, A. S.; VILES, H. A. Geomorphology in the anthropocene. Reino Unido: Cambridge University Press, 2016.</p> <p>GUERRA, A, T. (org.) Geomorfologia Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. (orgs.). Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>GUERRA, A. T. G.; JORGE, M. C. O. (orgs.). Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas. São Paulo, Oficinas de Textos, 2013.</p> <p>KELLER, E. et al. Applications in geomorphology. Geomorphology, v. 366, out. 2020, <a href="https://doi.org/10.1016/j.geomorph.2019.04.001">https://doi.org/10.1016/j.geomorph.2019.04.001</a>. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0169555X19301412?via%3Dihub">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0169555X19301412?via%3Dihub</a>. Acesso em: 5 dez. 2023.</p> <p>KOHLER, H.C. A Escala na Análise Geomorfológica. Revista Brasileira de Geomorfologia (1), p. 21-31, jan./dez. 2002. DOI: <a href="https://doi.org/10.20502/rbg.v3i1.12">https://doi.org/10.20502/rbg.v3i1.12</a>. Disponível em: <a href="https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/12">https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/12</a>. Acesso em: 5 dez. 2023.</p> <p>MEIRELES, A. J. A. Geomorfologia costeira: funções ambientais e sociais. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.</p> <p>ROSS, J. L. S. et al. (orgs.). Ordenamento territorial do Brasil: potencialidades naturais e vulnerabilidades sociais. Osasco, SP: Ed. Dos Autores. 2022. Disponível em <a href="https://www.juraross.com.br/livro.html">https://www.juraross.com.br/livro.html</a>. Acesso em: 5 dez. 2023.</p> <p>SHAW, K. Geomorphology and Environment. Analysis and Applications. 1a. Edição. New York; Callisto Reference, 2015.</p> <p>SMITH, M. J.; PARON, P.; GRIFFITHS, J. S. Geomorphological Mapping: methods and applications. v.16. Elsevier, 2011.</p> <p>STEVANUX, J. C.; LATRUBESSE, E. M. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.</p> <p>SZABÓ, J; DÁVID, L.; LÓCZY, D. Anthropogenic Geomorphology: a guide to man-made landforms. London: Springer, 2010.</p> <p>TOMINAGA, L. K.; SANTORO, J. (org.) Desastres Naturais: Conhecer para Prevenir. São Paulo: Editora Instituto Geológico, 2012.</p> <p>VEYRET, Y. Os Riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente. São Paulo: Editora Contexto, 2007.</p> <p>VITTE, A. C. A construção da geomorfologia no Brasil. Revista Brasileira de Geomorfologia. v. 12, n. 3, p. 91-108, 2011. DOI: <a href="https://doi.org/10.20502/rbg.v12i0.262">https://doi.org/10.20502/rbg.v12i0.262</a>. Disponível em: <a href="https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/262">https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/262</a>. Acesso em: 5 dez. 2023.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geotecnologias na Análise e planejamento ambiental	Doutorado	NÃO	60	4		JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA
Ementa				Bibliografia		
<p>conceitos das geotecnologias, envolvendo sensoriamento remoto, geoprocessamento e sistemas de informações geográficas; fontes de informações de dados geoespaciais e suas diversas</p>				<p>BRASIL. Decreto Federal nº 4.297, de 10 de julho de 2002. Estabelece critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico. Disponível em:</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>aplicações. Conceitos de zoneamentos, planejamento ambiental e ordenamento territorial. Histórico do zoneamento e planejamento no Brasil; normativas relacionadas ao zoneamento ambiental e zoneamento ecológico-econômico; zoneamento ecológico-econômico enquanto programa do governo brasileiro; zoneamento ecológico-econômico em Mato Grosso, Amazônia Legal e Pantanal. Metodologia para elaborar diagnóstico ambiental; identificação de zonas ambientais homogêneas na paisagem; escalas e variáveis envolvidas no diagnóstico e zoneamento; exemplos práticos de aplicação das geotecnologias no zoneamento ecológico-econômico local, regional e estadual.</p>	<p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4297.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4297.htm</a>. Acesso em: 10 março 2022. BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm</a>. Acesso em: 10 março 2022. BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm</a>. Acesso em: 07 março 2020. BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Disponível em: . Acesso em: 16 outubro 2020. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Zoneamento Ecológico-Econômico: ZEE nos Estados, 2023. Disponível em: . Acesso em: 15 novembro 2020. BRASIL. Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai - PCBAP/Projeto Pantanal, Programa Nacional do Meio Ambiente. Metodologia do Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai. Brasília: MMA/SEMAM/PNMA, 1997. 76 p. BRASIL. Resolução CONAMA nº 10, de 14 de dezembro de 1988. Disponível em: <a href="http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=8849">http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=8849</a>. Acesso em: 16 outubro 2020. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. O zoneamento ecológico-econômico na Amazônia Legal: trilhando o caminho do futuro. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. Brasília: MMA, 2016. 100p. BURROUGH, P. A.; MACDONNELL, R. Principles of Geographical Information Systems. Oxford University Press, 1998. CAMARGO, L. (Org.). Atlas de Mato Grosso: abordagem socioeconômica e ecológica. Cuiabá: Entrelinhas, 2011. CROSTA, A. P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas/SP: Ed. Ver/IG-Unicamp, 1992. FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 101 p. FRITZONS, E.; CORREA, A. P. A. O Zoneamento Ecológico- Econômico como instrumento de gestão territorial. Dados eletrônicos. Colombo/PR: Embrapa Florestas, 2009. 52 p. IBGE. Biomas e sistema costeiro-marinho do Brasil: compatível com a escala 1:250 000. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. 168 p. IBGE. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999, 130 p. MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Mato Grosso. Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso – ZSEE/MT. Cuiabá: SEPLAG, 2018. ROSS, J. L. S. Análise e síntese na abordagem geográfica da pesquisa para o planejamento ambiental. Revista do Departamento de Geografia, v. 9, n. 1, p. 65-75, 1995. ROSS, J. L. S.; CUNICO, C.; LOHMANN, M.; DEL PRETTE, M. E.; SOUSA, A. S. RODRIGUES, G. S. S. C.; PIRES, L. P.; FIERZ, M. S. M. Ordenamento territorial do Brasil: potencialidades</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>naturais e vulnerabilidades sociais. Osasco/SP: Ed. Dos Autores, 2022. 585 p.</p> <p>SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184 p.</p> <p>SILVA, J. S. V.; CARVALHO, J. R. P.; SANTOS, R. F.; FELGUEIRAS, C. A. Zoneamento ambientais: Quando uma unidade territorial pode ser considerada homogênea? Revista Brasileira de Cartografia, v. 59, número especial, p. 83-92, 2007.</p> <p>SILVA, J. S. V.; SANTOS, R. F. Estratégia metodológica para o zoneamento ambiental: a experiência aplicada à bacia hidrográfica do Alto Rio Taquari. Campinas/SP: Embrapa Informática Agropecuária, 2011. 329p.</p> <p>SILVA, J. S. V.; SANTOS, R. F. Zoneamento para Planejamento Ambiental: vantagens e restrições de métodos e técnicas. Cadernos de Ciência &amp; Tecnologia, v. 21, n. 2, p. 221-263, 2004.</p> <p>STEFFEN, C. A. Introdução ao sensoriamento remoto. São José dos Campos: INPE, 14p. Disponível em: <a href="http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/apostila.htm">http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/apostila.htm</a>. Acesso em: 10 junho 2021.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Mudanças Climáticas Globais	Doutorado	NÃO	60	4		ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ
Ementa				Bibliografia		
<p>Mudanças climáticas globais. Aspectos físicos do sistema climático. Os ciclos globais da água e do carbono. Modelos numéricos. Cenários das mudanças climáticas. Vulnerabilidade dos sistemas naturais e socioeconômicos no estado de Mato Grosso.</p>				<p>ANTAL, J. Climate Church, Climate World: How People of Faith Must Work for Change Hardcover. Rowman &amp; Littlefield Publishers, 2018, 248 p.</p> <p>BOGAERTS, M.; CIRHIGIRI, L.; ROBINSON, I.; et. al. Climate change mitigation through intensified pasture management: Estimating greenhouse gas emissions on cattle farms in the Brazilian Amazon. Journal of Cleaner Production. Vol. 162, 20, p. 1539-1550, 2017.</p> <p>CONTI, J. B.; FURLAN, S. ; SCARLATO, F. Clima e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Atual, 1998.</p> <p>CHAKRABARTY, D. The human condition in the Anthropocene: Tanner Lectures on Human Values, Yale University, 2015.</p> <p>DRANKA, G. G.; FERREIRA, P. Planning for a renewable future in the Brazilian power system. Energy, Vol. 164, 1 December 2018, p. 496-511. <a href="https://doi.org/10.1016/j.energy.2018.08.164">https://doi.org/10.1016/j.energy.2018.08.164</a></p> <p>DUARTE, T. R. O painel brasileiro de mudanças climáticas na interface entre ciências e políticas públicas. Sociologias, ano 21, no. 51, 2019, p. 76-101.</p> <p>FISHER, B.; MELTON, J. F.; MIDDLETON, E.; et. al. The future of evapotranspiration: global requirements for ecosystem functioning, carbon and climate feedbacks, agricultural management, and water resources. AGU Water Resources Research Vol. 53, Issue 4, p. 2618-2626, 2017 <a href="https://doi.org/10.1002/2016WR020175">https://doi.org/10.1002/2016WR020175</a></p> <p>FIEDLER, T.; PITMAN, A. J.; MACKENZIE, K.; et. al. Business risk and the emergence of</p>		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>climate analytics. Nature Climate Change, Volume 11, p. 87-94, 2021. <a href="https://doi.org/10.1038/s41558-020-00984-6">https://doi.org/10.1038/s41558-020-00984-6</a></p> <p>GOLDING, N.; R. BETTS. Fire risk in Amazonia due to climate change in the HadCM3 climate model: Potential interactions with deforestation. Global Biogeochem. Cycles, 22, GB4007, 2008</p> <p>GONZALEZ, A. Z. D.; FERREIRA, E. A. A.; MELO, V. N. G. Vulnerabilidades socioespaciais da população em cidades amazônicas do norte mato-grossense. Revista Geopauta, Vol. 4, N. 2, p. 146-166, 2020. <a href="https://doi.org/10.22481/rg.v4i2.6523">https://doi.org/10.22481/rg.v4i2.6523</a></p> <p>KUMP, L. R.; KASTING, J. F.; CRANE, R. The Earth System. 2. Edição. Editora Prentice Hall, 2010, 420 p.</p> <p>LEVY, B. S. Increasing risks for armed conflict: Climate change, food and water insecurity, and forced displacement. International Journal of Health Services, vol. 49, 2019, p. 682-91.</p> <p>MACHADO, C. S. D.; GONZALEZ, A. Z. D. Variabilidade climática no bioma Cerrado de Mato Grosso durante o período de 1988 a 2018. Revista Equador, (UFPI), Vol. 10, Nº 2, p. 207 – 227, 2021. Home: <a href="http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador">http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador</a></p> <p>MANN, M. E. The New Climate War: The Fight to Take Back Our Planet. PublicAffairs Editions, 2022, 400 p.</p> <p>MELO, V. N. G.; GONZÁLEZ, A. Z. D. Vulnerabilidades frente a inundações por chuvas extremas na cidade de Terra Nova do Norte, Mato Grosso, Brasil. Revista Iberoamericana Ambiente &amp; Sustentabilidad, VOL. 1, No. 2, p. 52-68, 2018. <a href="https://doi.org/10.46380/rias.v1i2">https://doi.org/10.46380/rias.v1i2</a></p> <p>MONTEIRO, C.; MENDONÇA, F. Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>NEUBAUER, L.; REPENNING, A. Beginning to End the Climate Crisis: A History of Our Future. Brandeis University Press, 2023, 208 p.</p> <p>PAULA, W. C. da S.; SANTANA, M. F.; GONZÁLEZ, A. Z. D. Impactos dos eventos extremos de precipitação em Cáceres-MT, no período 1995 – 2010. Revista Equador (UFPI), Vol. 7, Nº 1, p. 259-274, 2018.</p> <p>PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba/RS: Agropecuária, 2002.</p> <p>PEREIRA, J. C.; VIOLA, E. Climate Change and Biodiversity Governance in the Amazon: At the Edge of Ecological Collapse?. Editorial Routledge, 2021, 160 p.</p> <p>SARKODIE, S. A.; STREZOV, V. Economic, social and governance adaptation readiness for mitigation of climate change vulnerability: Evidence from 192 countries. Science of The Total Environment, Volume 656, p. 150-164, 2019 <a href="https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.11.349">https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.11.349</a></p> <p>VAN VUUREN, D.P.; STEHFEST, E.; GERNAAT, D. E. H. J.; et. al. Alternative pathways to the 1.5°C target reduce the need for negative emission technologies. Nature Climate Change, Volume 8, p. 391-397, 2018. <a href="https://doi.org/10.1038/s41558-018-0119-8">https://doi.org/10.1038/s41558-018-0119-8</a></p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Produção do Espaço Urbano	Doutorado	NÃO	60	4		JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>Urbanização e cidades na história. A produção e reprodução do espaço urbano como estratégia do capital. Campo e cidade e as questões contemporâneas. Reforma urbana: limites e possibilidades. Dinâmica da produção dos espaços urbanos no Brasil, com ênfase nas cidades mato-grossenses (faixa de fronteira e biomas da Amazônia, Pantanal e Cerrado).</p>	<p>ABREU, M. A. Pensando a cidade no Brasil do passado. IN: CASTRO, I. et al (org.) Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996, p. 145-184.</p> <p>ANDRADE, J. A.; CARMO, J. A. Entre o ideal e o real: o Plano Diretor e a realidade do córrego Sangradouro e a expansão urbana de Cáceres. Mato Grosso, no período de 1986 a 2016. Revista de Geografia e Ordenamento do Território, v. 1, p. 31-53, 2018. Disponível em: <a href="https://cegot.org/ojs/index.php/GOT/article/view/2018.15.002">https://cegot.org/ojs/index.php/GOT/article/view/2018.15.002</a>. Acesso em: 12 jul. 2023.</p> <p>CALDEIRA, T. P. R. Cidade de muros. São Paulo: Ed. 34/Edusp, 2000.</p> <p>CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo, Contexto, 2004.</p> <p>CARLOS, A. F. A.; SOUZÁ, M. L.; SPOSITO, M. E. B. (Org.) A produção do espaço urbano: Agentes, processos, escalas e desafios. São Paulo: contexto, 2017.</p> <p>CARMO, J. A. A lógica capitalista na produção do espaço urbano e as situações de vulnerabilidade na cidade. Para Onde? v. 9, n. 2, 2018, p. 01-08.</p> <p>CORRÊA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>CORRÊA, R. L. Diferenciação sócio-espacial, escala e práticas espaciais. Cidades, v. 4, n. 6, p. 61-72, 2007. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufes.edu.br/index.php/cidades/article/view/12795">https://periodicos.ufes.edu.br/index.php/cidades/article/view/12795</a>. Acesso em: 12 jul. 2023.</p> <p>FARIA, N. S.; CARMO, B. A. FARIA, E. S.; CARMO, J. A. Dinâmicas sócio-espaciais das Cidades Médias e do Agronegócio no norte do estado de Mato Grosso: o caso de Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Revista Georaguaiá, v.13 n. Esp. da Travessia à Resiliência – Cad. 2 Jul-2023. Disponível em: <a href="https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15473">https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15473</a>. Acesso em: 12 jul. 2023.</p> <p>GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano. São Paulo, EDUSP, 1993.</p> <p>HARVEY, D. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.</p> <p>LEFEBVRE, H. The production of space. Oxford: Blackwell, 1991.</p> <p>LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999.</p> <p>LOGAN, J.; MOLOTCH, H. L. Urban fortunes. The political economy of place. Berkeley: University of California Press, 2007.</p> <p>MELAZZO, E. S. Estratégias fundiárias e dinâmicas imobiliárias do capital financeirizado no Brasil. Mercator, Fortaleza, v. 2, n. especial, 2 p. 29-40, ago, 2013. Disponível em: <a href="http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/1118">http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/1118</a>. Acesso em: 12 jul. 2023.</p> <p>MONCLUS, J. F. La ciudad dispersa: suburbanización y nuevas periferias. Barcelona: CCCB, 1998.</p> <p>MUNFORD, L. A cidade na história. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.</p> <p>ROLNIK, R. Democracia no fio da navalha: limites e possibilidade para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. v. 11, n. 2, p. 31-50, novembro de 2009. Disponível em: <a href="https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/219">https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/219</a>. Acesso em: 12 jul. 2023.</p> <p>SANTOS JR., O. A. Globalização, fragmentação e reforma urbana. Rio de Janeiro: Civilização</p>

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				Brasileira, 1994. SANTOS, J. H.; CARMO, J. A.; OLIVEIRA NETO, V. P. O Estado como agente segregador socioespacial urbano: pesquisa empírica em uma cidade de Mato Grosso. Revista do Departamento de Geografia, v. 1, p. 01-14, 2021. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/175222">https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/175222</a> . Acesso em: 12 jul. 2023. SANTOS, M., SOUZA, M. A., SILVEIRA, M. L. (Orgs.). Território, globalização e fragmentação. 4º. Ed. São Paulo: Hucitec e ANPUR, 1998. SOUZA, M. J. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos temáticos I - Organização do espaço, dinâmica espacial e análise ambiental	Doutorado	NÃO	15	1		REBECA STEIMAN
Ementa				Bibliografia		
Essa disciplina contempla a discussão de temáticas pertinentes às linhas trabalhadas no programa, podendo perpassar pelo estudo da organização do espaço, da dinâmica espacial ou da análise ambiental, pretendendo assim, promover um diálogo com ênfase aos conceitos-teoria-aplicação e apresentação de estudos sobre transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, enfatizando as questões regionais. Nesse contexto, a disciplina é caracterizada por ementas "abertas" que permitem a inclusão de temas e questões não contempladas nas demais disciplinas optativas e que possam ser oferecidas por docentes do próprio programa ou externos a ele.				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos temáticos II - Organização do espaço, dinâmica espacial e análise ambiental	Doutorado	NÃO	30	2		CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ
Ementa				Bibliografia		
Essa disciplina contempla a discussão de temáticas pertinentes às linhas trabalhadas no programa, podendo perpassar pelo estudo da organização do espaço, da dinâmica espacial ou da análise ambiental, pretendendo assim, promover um diálogo com ênfase aos conceitos-teoria-aplicação e apresentação de estudos sobre transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, enfatizando as questões regionais. Nesse contexto, a disciplina é caracterizada por ementas "abertas" que permitem a inclusão de temas e questões não contempladas nas demais disciplinas optativas e que possam ser oferecidas por docentes do próprio programa ou externos a ele.				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos temáticos III - Organização do espaço, dinâmica espacial e análise ambiental	Doutorado	NÃO	45	3		EDEVALDO APARECIDO SOUZA, TANIA PAULA DA SILVA
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
Essa disciplina contempla a discussão de temáticas pertinentes às linhas trabalhadas no programa, podendo perpassar pelo estudo da organização do espaço, da dinâmica espacial ou da análise ambiental, pretendendo, assim, promover um diálogo com ênfase aos conceitos-teoria-aplicação e apresentação de estudos sobre transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, enfatizando as questões regionais. Nesse contexto, a disciplina é caracterizada por ementas "abertas" que permitem a inclusão de temas e questões não contempladas nas demais disciplinas optativas e que possam ser oferecidas por docentes do próprio programa ou externos a ele.				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos temáticos IV - Organização do espaço, dinâmica espacial e análise ambiental	Doutorado	NÃO	60	4		JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA, JOAQUIM CORREA RIBEIRO
<b>Ementa</b>				<b>Bibliografia</b>		
Essa disciplina contempla a discussão de temáticas pertinentes às linhas trabalhadas no programa, podendo perpassar pelo estudo da organização do espaço, da dinâmica espacial ou da análise ambiental, pretendendo, assim, promover um diálogo com ênfase aos conceitos-teoria-aplicação e apresentação de estudos sobre transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, enfatizando as questões regionais. Nesse contexto, a disciplina é caracterizada por ementas "abertas" que permitem a inclusão de temas e questões não contempladas nas demais disciplinas optativas e que possam ser oferecidas por docentes do próprio programa ou externos a ele.				A ser definida em função da temática e perspectiva teórico-metodológica a ser desenvolvida pelo docente responsável pelo desenvolvimento da disciplina.		

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

## CORPO DOCENTE

### Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	alfredozdg@unemat.br	GONZALEZ, A. Z. D.; GONZALES, A. Z. D.	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	24/03/2014	Doutorado	2003	Cuba	UNIVERSIDAD DE LA HABANA	GEOGRAFIA
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	amintas@unemat.br	ROSSETE, A. N.; Rossete, A. N.; ROSSETE, AMINTAS NAZARETH; Rossete, Amintas Nazareth; ROSSETE, AMINTAS	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	01/10/1998	Doutorado	2008	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	ECOLOGIA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
AUMERI CARLOS BAMPI	aumeri@une mat.br	BAMPI, A. C. S. J.; BAMPI, A.; BAMPI, A. C.; BAMPI, AUMERI CARLOS	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	03/07/1994	Doutorado	2000	Espanha	UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	FILOSOFIA
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ	carlamad@ig eo.ufrj.br	CRUZ, C. B. M.; CRUZ, CARLA BERNADETE MADUREIRA; CRUZ, Carla Bernadete Madureira; CRUZ, C.B.M.; CRUZ, CBM; MADUREIRA, Carla Bernadete; MADUREIRA CRUZ, CARLA BERNADETE	COLABORADOR	40	15	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	22/05/2000	Doutorado	2000	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	GEOGRAFIA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
EDEVALDO APARECIDO SOUZA	edevaldo.souza@ueg.br	SOUZA, E. A.; APARECIDO SOUZA, EDEVALDO; SOUZA, EDEVALDO APARECIDO	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS	24/03/2014	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	GEOGRAFIA
EVALDO FERREIRA	evaldoferreira@unemat.br	FERREIRA, E.; FERREIRA; FERREIRA, EVALDO; FERREIRA, Evaldo; Ferreira Evaldo	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	04/08/2006	Doutorado	2014	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	GEOGRAFIA
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	joao.vila@embrapa.br	SILVA, J. dos S. V. da; SILVA, J. S. V.; SILVA, JSV	PERMANENTE	40	15	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ	20/07/1982	Doutorado	2004	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	ENGENHARIA AGRÍCOLA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
JOAQUIM CORREA RIBEIRO	joaquim@unemat.br	RIBEIRO, J. C.	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	04/08/2006	Doutorado	2014	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	GEOGRAFIA
JUBERTO BABILONIA DE SOUSA	jubertobabilonia@yahoo.com.br	SOUSA, J. B.; SOUSA, J. B.; SOUSA, JUBERTO BABILONIA DE	PERMANENTE	40	15	INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO	21/01/2010	Doutorado	2014	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	GEOGRAFIA
JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	judite.carmo@unemat.br	CARMO, J. A.	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	05/03/2014	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO	GEOGRAFIA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE	leilaandrade@unemat.br	ANDRADE, L. N. P. S.; SILVA, L. N. P.; SILVA, L. N. P. DA.	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	06/03/2014	Doutorado	2019	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	ECOLOGIA
LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA	leal@unemat.br	PEREIRA, L. C. P.; PATROCINIO, L. C.; PEREIRA, LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	06/09/2006	Doutorado	2011	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	EDUCAÇÃO
REBECA STEIMAN	rsteiman@igeo.ufrj.br	STEIMAN, R.; Steiman, Rebeca	COLABORADOR	40	15	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	29/06/2011	Doutorado	2008	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	GEOGRAFIA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	ssneves@unemat.br	NEVES SMAS; NEVES, S. M. A. S.; NEVES, S. M. A. da S.; NEVES, S.M.A.S.; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva; NEVES, S. M. A. S.; NEVES, S. M. A. DA S.; Neves, S. M. A. S.; NEVES, S. M. S.; NEVES, SANDRA M. A. DA S.; NEVES, SANDRA MARA ALVES DA SILVA; NEVES, SANDRA M.A.S.;	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	07/03/1994	Doutorado	2006	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	GEOGRAFIA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
		NEVES, S.M.A.										
TANIA PAULA DA SILVA	tania.silva@unemat.br	SILVA, T. P.; Silva, T. P.	PERMANENTE	40	15	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	06/09/2006	Doutorado	2014	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	GEOGRAFIA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

### Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa		
		Graduação		Pós-Graduação							Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	PERMANENTE	17	51	10	0	29	4	0	2	3	4	1	3
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	PERMANENTE	8	15	9	0	4	0	0	1	2	3	1	2
AUMERI CARLOS BAMPI	PERMANENTE	13	17	11	0	29	5	0	3	3	1	0	1
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ	COLABORADOR	232	61	5	0	33	22	0	1	3	3	3	0
EDEVALDO APARECIDO SOUZA	PERMANENTE	34	50	9	0	11	0	0	2	3	1	1	0
IVALDO FERREIRA	PERMANENTE	10	54	12	0	10	0	0	2	2	4	2	2
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	12	0	0	0	7	1	0	2	2	7	4	3
JOAQUIM CORREA RIBEIRO	PERMANENTE	0	31	5	0	5	0	0	1	3	2	1	1
JUBERTO BABILONIA DE SOUSA	PERMANENTE	7	7	0	0	3	2	0	1	2	2	1	1
JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	PERMANENTE	8	19	0	0	6	0	0	3	1	1	1	0
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE	PERMANENTE	16	36	0	0	1	0	0	2	3	3	2	1
LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA	PERMANENTE	17	80	38	0	9	0	0	2	1	1	1	0
REBECA STEIMAN	COLABORADOR	19	14	0	0	4	0	0	1	3	1	1	0
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	57	62	15	0	35	4	0	3	8	6	2	4
TANIA PAULA DA SILVA	PERMANENTE	5	49	3	0	8	0	0	2	4	1	0	1

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**ME:** Mestrado Acadêmico

**DO:** Doutorado Acadêmico

\*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

\*\*Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

### Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Nome																	Categoria					
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
318	26	7	73	39	145	2	0	2	0	25	65	22	28	3	0	26	173	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
AMINTAS NAZARETH ROSSETE																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
136	20	1	67	14	102	0	0	0	0	6	6	9	4	6	0	3	34	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
AUMERI CARLOS BAMPI																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
253	66	2	40	45	153	0	0	1	0	43	15	13	23	0	1	4	100	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ																	COLABORADOR					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
626	70	11	243	114	438	20	0	0	1	46	20	36	15	8	0	42	188	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
EDEVALDO APARECIDO SOUZA																	PERMANENTE					

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
349	34	3	88	15	140	0	0	2	0	97	58	6	32	0	0	4	199	0	4	6	0	10
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
EVALDO FERREIRA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
210	26	3	54	10	93	1	0	0	0	13	50	0	18	2	0	33	117	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
441	65	18	204	26	313	0	20	10	0	2	23	29	32	4	0	3	123	0	5	0	0	5
5	4	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
JOAQUIM CORREA RIBEIRO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
88	9	1	7	5	22	0	0	0	0	23	23	13	4	1	0	2	66	0	0	0	0	0
5	4	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
JUBERTO BABILONIA DE SOUSA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
136	40	4	61	13	118	1	0	0	0	3	1	4	5	0	0	4	18	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Nome																		Categoria				
JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
199	27	0	63	10	100	0	0	0	0	18	54	9	13	0	0	5	99	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
270	40	1	121	39	201	2	0	0	0	27	6	10	20	0	0	4	69	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
505	27	12	164	26	229	0	0	0	0	164	15	32	55	4	0	6	276	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
REBECA STEIMAN																		COLABORADOR				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
128	4	4	5	21	34	0	0	14	3	28	18	0	14	3	0	14	94	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria				
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES																		PERMANENTE				

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
2679	181	1	436	27	645	0	0	3	0	140	32	6	15	10	0	1828	2034	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nome</b>																	<b>Categoria</b>					
TANIA PAULA DA SILVA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
311	31	2	79	27	139	0	0	7	0	73	56	12	22	0	0	0	170	0	2	0	0	2
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

AT: Apresentação de Trabalho

OE: Organização de Eventos

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

AC: Artes Cênicas

LIV: Livros

TPB: Total de Produções Bibliográficas

ED: Editoria

ST: Serviço Técnico

PRT: Programa de Rádio ou TV

Maquete, Cartas e Mapas)

AV: Artes Visuais

TA: Trabalho em Anais

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DP: Desenvolvimento de Produto

CCD: Curso de Curta Duração

DT: Desenvolvimento de Técnica

TPT: Total de Produções Técnicas

MUS: Música

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

### Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas											
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*				
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação	
IES	PPG												
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFIA (50002015102P5)	PERM.	GEOGRAFIA
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFIA (50002015102P5)	PERM.	GEOGRAFIA
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROFÁGUA (33004013069P2)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS
AUMERI CARLOS BAMPI	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFIA (50002015102P5)	PERM.	GEOGRAFIA
AUMERI CARLOS BAMPI	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNEMAT	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (50002015001P4)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UFRJ	GEOGRAFI A (310010170 24P4)	PERM.	GEOGRAFI A
EDEVALDO APARECIDO SOUZA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UEG	GEOGRAFI A (520120180 12P3)	COLA.	GEOGRAFI A
EDEVALDO APARECIDO SOUZA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFI A (500020151 02P5)	PERM.	GEOGRAFI A
IVALDO FERREIRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFI A (500020151 02P5)	PERM.	GEOGRAFI A
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFI A (500020151 02P5)	PERM.	GEOGRAFI A
JOAQUIM CORREA RIBEIRO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFI A (500020151 02P5)	PERM.	GEOGRAFI A
JUBERTO BABILONIA DE SOUSA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFI A (500020151 02P5)	PERM.	GEOGRAFI A
JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFI A (500020151 02P5)	PERM.	GEOGRAFI A

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFIA (50002015102P5)	PERM.	GEOGRAFIA
LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	ENSINO EM CONTEXTO INDÍGENA INTERCULTURAL (50002015157P4)	PERM.	ENSINO
LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFIA (50002015102P5)	PERM.	GEOGRAFIA
REBECA STEIMAN	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UFRJ	GEOGRAFIA (31001017024P4)	COLA.	GEOGRAFIA
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (50002015001P4)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UNEMAT	GEOGRAFIA (50002015102P5)	PERM.	GEOGRAFIA

\*Programa(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

### Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

**Projeto de Pesquisa:** Disponibilidade hídrica no setor noroeste da Bacia do Alto Paraguai-BAP: Variabilidade climática natural e forçantes antrópicas

**Data de Início:** 01/03/2021

**Financiador:** Financiador: Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (CNPq) Modalidade de Fomento: Bolsas

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** O presente projeto de pesquisa visa identificar os fatores responsáveis pelas flutuações da disponibilidade hídrica no setor noroeste da Bacia do Alto Paraguai-MT durante as últimas décadas, com ênfase no papel do desmatamento e a degradação de áreas de nascentes e matas ciliares. Para tanto, serão estudadas as sub-bacias hidrográficas do córrego das Pitas (tributário do rio Jauru), bem como dos córregos das Botas e Corgão (tributários do rio Cabaçal). Como procedimentos metodológicos serão adotados: o processamento estatístico dos dados de precipitação e vazão registrados pelas estações pluviométricas e fluviométricas da região, para identificar a variabilidade espaço-temporal das precipitações; a análise bibliográfica e cartográfica sobre os fatores condicionantes de disponibilidade hídrica nas sub-bacias hidrográficas supracitadas, e a revisão de documentos e interpretação de imagens dos satélites Landsat 5-TM e Landsat 8-OLI para caracterizar o processo histórico de ocupação e uso do solo nelas; paralelamente, os trabalhos de campo permitirão identificar os impactos ambientais em áreas de nascentes e trechos de mata ciliar selecionados, dentro das sub-bacias hidrográficas dos córregos das Pitas, das Botas e Corgão. Os resultados esperados poderão subsidiar uma proposta de ações estratégicas de gestão ambiental para as áreas de nascentes e matas ciliares estudadas. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 2 .

Portaria UNEMAT N.º 180/2021

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	PERMANENTE	SIM
JOAQUIM CORREA RIBEIRO	PERMANENTE	NÃO
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE	PERMANENTE	NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Projeto de Pesquisa:** Zoneamento Ambiental da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pé da Serra Azul, Mato Grosso

**Data de Início:** 01/06/2022

**Financiador:** Financiador: Polimix Energia. Modalidade de Fomento: Apoio Financeiro e Cooperação

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** As Áreas de Proteção Ambiental - APAs foram criadas pela Lei Federal nº 6.902/1981 (BRASIL, 1981) como espaços especialmente protegidos e onde a instalação de indústrias e de atividades econômicas são regulamentadas pelo Poder Executivo a fim de compatibilizar com a preservação de espécies e ecossistemas importantes e evitar impactos ambientais ou extinguir espécies da biota nativa. De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (Lei Federal nº 9.985/2000) (BRASIL, 2000) a Área de Proteção Ambiental é uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, definida no artigo 15 como: A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais? Este projeto pretende gerar um zoneamento ambiental para a APA Pé da Serra Azul, MT. Com uma metodologia que busca a caracterização de variáveis ambientais do meio físico, biótico e socioeconômico e a espacialização das informações ambientais georreferenciadas com a geração do mapa de zonas ambientais da APA. O zoneamento ambiental irá permitir definir as zonas homólogas e suas respectivas potencialidades e vulnerabilidades ambientais. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 2.

Portaria do Projeto: Nº 1046/2022.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Processos Erosivos e Impactos Ambientais na Microbacia do Córrego Grande, Município de Salto do Céu-MT

**Data de Início:** 11/05/2020

**Financiador:** Financiador: Unemat. Modalidade de Fomento: Apoio Financeiro e Cooperação

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** A presente pesquisa visa analisar a inter-relação entre solos, relevo e substrato rochoso, para caracterizar e compreender a evolução dos processos erosivos existentes na bacia do Córrego Grande. A área de estudo faz parte da bacia hidrográfica do Rio Vermelho, localizada no município de Salto do Céu MT. Para elaboração dessa pesquisa utilizará a abordagem morfopedológica proposta por Castro e Salomão (2000) que, fundamenta-se em concepções que enfocam as inter-relações entre a litologia, relevo e solos, de maneira a compreender o comportamento erosivo e oferecer subsídios para o planejamento do uso do solo de uma bacia. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 2 / Mestrado acadêmico: 2.

Portaria do Projeto nº 655/2020.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAQUIM CORREA RIBEIRO	PERMANENTE	SIM
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Diagnóstico da Mobilidade Urbana para o Plano Diretor de Tangará da Serra - MT

**Data de Início:** 21/11/2022

**Financiador:** Financiador: Prefeitura Municipal de Tangará da Serra-MT. Modalidade de Fomento: Apoio Financeiro e Cooperação

**Linha de Pesquisa:** Dinâmica espacial

**Descrição:** Tendo como marco legal a Lei n.º 12.587, de 03 de janeiro de 2012, que estabeleceu aos municípios brasileiros com população superior a 20.000 habitantes a obrigação de elaboração do seu Plano de Mobilidade Urbana, inserido ou não no Plano Diretor, a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra-MT assinou, juntamente com a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe), Termo de Colaboração para a revisão do Plano Diretor Participativo do Município. É neste contexto que o presente projeto de pesquisa visa levantar informações sobre trânsito e circulação em Tangará da Serra-MT, a fim de fornecer dados sobre a mobilidade urbana, que serão inseridos no Plano Diretor. Enquanto procedimentos metodológicos específicos adotados busca-se apresentar o

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

diagnóstico municipal referente à classificação e hierarquização das vias e de seus elementos; levantamento da infraestrutura existente para a circulação de pedestres e ciclistas; mapeamento dos pontos de congestionamento, acidentes de trânsito e áreas com adensamento desproporcional ao suportado pelo sistema viário; definição dos polos geradores de tráfego; apresentação da atual situação do transporte coletivo por ônibus, serviços de táxi, mototáxi e demais meios de transporte privados, estacionamentos, operações de carga e descarga e o transporte escolar urbano e rural. Considerando-se que esta é apenas a etapa de diagnóstico para o Plano Diretor e, considerando a legislação supracitada, espera-se que, além de atender ao proposto para o Plano Diretor Participativo, haja um aditivo visando a elaboração completa do Plano de Mobilidade Urbana de Tangará da Serra-MT. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 3/ Mestrado acadêmico: 1. Impacto social: planejamento do trânsito e circulação em Tangará da Serra e subsídios para a elaboração de plano de mobilidade urbana;

Portaria do Projeto: Nº 2691/2022.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EVALDO FERREIRA	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Identificação de zonas homogêneas na paisagem do Chaco Americano para planejamento ambiental, visando o desenvolvimento e conservação

**Data de Início:** 01/05/2020

**Financiador:** Financiador: Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária. Modalidade de Fomento: Cooperação e Apoio Financeiro

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Este projeto é componente de um projeto maior denominado Manejo y restauración de bosques en entornos productivos que está sendo realizado no Gran Chaco Americano (Argentina, Bolivia, Brasil y Paraguay), coordenado pelo Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA) de Salta, Argentina. Encontra-se aprovado no Componente "Bosques, Biodiversidad y Ecosistemas" do programa EUROCLIMA+, financiado pela EXPERTISE FRANCE. O objetivo geral da pesquisa aprovada no EUROCLIMA+ é melhorar a resiliência socioecológica das populações locais por meio do fortalecimento de dispositivos de gestão de floresta e governança territorial do Chaco Americano. A pesquisa atua em diferentes escalas de abordagens, a serem desenvolvidas nas seguintes componentes: Componente 1: Propriedade Rural Sistemas

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

inovadores de uso múltiplo das florestas. Componente 2: Paisagem, Zoneamento e gestão coletiva da paisagem. Componente 3: Região Sistema de monitoramento das florestas. Componente 4: Análise transversal Governança e consciência social das florestas. Sendo que a Embrapa atuará nas componentes 2 (Paisagem) e 4 (Análise transversal Governança). A nível de paisagem (C2) o objetivo é melhorar a valoração e a tomada de consciência dos atores locais e decisões políticas da gestão coletiva das paisagens. Para isso serão desenvolvidas metodologias inovadoras de zoneamento, além de diagnósticos de sustentabilidade e resiliência, análise prospectiva e planejamento da paisagem. A nível transversal (C4) o objetivo é fortalecer as capacidades para a governança territorial e construir consciência social de manejo de florestas nos distintos níveis de organização (propriedade, paisagem e região). Para isso, os processos de governança territorial serão diagnosticados e sua vinculação com os aspectos econômicos e ambientais será caracterizada; os espaços de intercâmbio e coordenação serão favorecidos e a estratégia de comunicação global do projeto será desenvolvida.. Situação: Em andamento. Alunos: Mestrado acadêmico: 1.

Nº do Processo: Código Embrapa: 10.20.00.049.00.00.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Uso, ocupação, hidrodinâmica e qualidade da água da Bacia do Alto Paraguai: Diagnóstico participativo, medidas de manejo e governança para o enfrentamento das transformações ecossistêmicas.

**Data de Início:** 11/04/2022

**Financiador:** Financiador: Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual; CNPq. Modalidade de Fomento: Bolsas

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** O Pantanal é uma das maiores áreas úmidas do mundo, contando com um intrincado sistema ecológico e sociocultural. Neste sentido, esta proposta visa analisar os componentes geoambientais, o processo de uso e ocupação da terra, hidrodinâmica, qualidade da água e governança das águas na Bacia do Alto Paraguai, de forma participativa. Serão caracterizados os componentes geoambientais, elaborados mapas de cobertura vegetal e usos da terra e coletados dados sobre a hidrodinâmica e

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

qualidade da água. Será estimulada a participação da sociedade, que constituem peças-chave na conservação, para estabelecer estratégias de avaliação e proposição de ações que visem a sustentabilidade dos componentes hídricos e da paisagem da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, que contém o bioma e planície do Pantanal, no estado de Mato Grosso. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 9/ Mestrado acadêmico: 12. Impacto Social: uso no

estabelecimento de estratégias de avaliação e proposição de ações que visem a sustentabilidade dos componentes hídricos e da paisagem da BAP.

Portaria UNEMAT N.º 1000/2022

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE	PERMANENTE	SIM
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	PERMANENTE	NÃO
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	PERMANENTE	NÃO
AUMERI CARLOS BAMPI	PERMANENTE	NÃO
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	NÃO
JUBERTO BABILONIA DE SOUSA	PERMANENTE	NÃO
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Interações no aprender: o significado dos recursos didáticos lúdicos no ensino de Geografia

**Data de Início:** 17/08/2022

**Financiador:** Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT); CNPq. Modalidade de Fomento: Apoio Financeiro e Bolsas.

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** A proposição do Interações no aprender: o significado dos recursos didáticos lúdicos no ensino de geografia, considera o desafio de levantar e produzir estudos e experiências com recursos didáticos exitosos no campo do ensino de Geografia voltado ao Ensino Médio. Experiências que possam estimular o processo de ensino-aprendizagem com perspectiva metodológica de Estudo do Lugar, objetivando contribuir com estudos sobre a problemática do desinteresse dos estudantes, motivando-os a

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

terem maior interesse pelo conhecimento geográfico, além de promover interações sociais e aprendizagens significativas. Destaca-se que a riqueza nas construções cognitivas pertinentes ao Estudo do Lugar se estende aos demais fenômenos espaciais, bem como pode-se constatar o aporte metodológico de destaque às atividades de ensino-aprendizagem por diversos pesquisadores da área. A partir da perspectiva do Estudo do Lugar dispõem-se repensar o ensino e os contextos do saber geográfico realizado em escolas de Ensino Médio e nas atividades de Estágio Supervisionado regido pelo Curso de Geografia do Campus universitário de Cáceres-MT.

Nº do Processo: 0000769/2022 / Portaria n. 2846/2022.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Levantamento de patrimônio imaterial em territórios etnoeducacionais da região noroeste do estado de Mato Grosso. Impactos da construção da Usina Hidrelétrica Castanheira: resistência na/do território na Amazônia Mato-grossense/Brasil.

**Data de Início:** 01/07/2020

**Financiador:** Financiador: CNPq. Modalidade de Fomento: Bolsas

**Linha de Pesquisa:** Dinâmica espacial

**Descrição:** Este projeto de pesquisa com interface a extensão tem como foco o Levantamento de Patrimônio Imaterial em Territórios Etnoeducacionais no noroeste do estado de Mato Grosso, buscando o estudo dos impactos causados pela proposição da Hidrelétrica UHE Castanheira. Tal empreendimento, além de atingir diretamente comunidades tradicionais que margeiam o Rio Arinos, munícipes assentados e até os do centro urbano, também, e severamente, impacta questões naturais, etnoculturais e antropológicas, invadindo, em especial, a vida das populações indígenas Apiaká, Munduruku e Kawaiweté, que tem na ÁGUA um de seus referenciais culturais. São populações originárias e ancestrais que habitam parte da floresta Amazônica, as quais já vem vivenciando conflitos desde a organização do espaço da cidade de Juara: na exploração de madeira, do solo com a pecuária e monocultura extensivas, bem como com o uso de agrotóxicos em larga escala. A região noroeste do Estado já conta com 114 PCHs, incluindo as que impactam diretamente tais populações indígenas na cidade de Juara, como a construção em andamento de uma CGH no Distrito de Paranorte, e uma no interior da comunidade Pedreira. A implantação da Usina Castanheira se dá no curso do Rio Arinos, o qual tem um de seus afluentes o rio dos Peixes – Bacia Amazônica - que banha a

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Terra Indígena, ameaçada não apenas por perdas de bens materiais, mas também, e principalmente, de patrimônios imateriais. Vale ressaltar que é um empreendimento para geração de energia, a qual futuramente deverá ir a leilão, em geral, disputado por multinacionais. Salienta-se que este projeto de pesquisa terá uma interface com a extensão pelas características que o mesmo assume diante da necessidade de construções coletivas e dialógicas, num constante ir e vir de escutas e planejamentos exequíveis de intervenção e resistência. Portanto, a pesquisa proposta para este projeto é de natureza participante.

N.º do Protocolo no CNPq: 1594135537 / Portaria UNEMAT N.º 1515/2020.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA	PERMANENTE	SIM
IVALDO FERREIRA	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Danos ambientais na bacia hidrográfica do córrego Piraputanga/MT

**Data de Início:** 03/04/2023

**Financiador:** Financiador: Ministério Público Do Estado De Mato Grosso; CNPq; FAPEMAT. Modalidade de Fomento: Auxílio financeiro; Bolsas.

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Esse projeto de pesquisa visa a investigação do estado de conservação da cobertura vegetal e a ocorrência de usos da terra nas Áreas de Preservação Permanente hídricas da Bacia Hidrográfica do Córrego do Piraputanga/MT, visando a identificação de danos ambientais para fins de regularização ambiental das propriedades rurais. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1).

Nº da Portaria do Projeto: Portaria n. 622/2023 - PRPPG (11.01.27)

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	SIM

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	NÃO
TANIA PAULA DA SILVA	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e mapeamento da cobertura natural com o apoio de técnicas híbridas e séries temporais.

**Data de Início:** 09/02/2022

**Financiador:** Financiador: CNPq - Bolsa PQ ref à chamada no. 4/2021. Modalidade de Fomento: Bolsa de Pesquisa

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Projeto institucionalizado para desenvolver atividades ligadas a Bolsa Produtividade em Pesquisa. Situação: Em andamento.

Chamada n. 4/2021: Processo N. 306777/2021-5

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Transformações da vegetação com o apoio de técnicas híbridas, séries temporais e dados hiperespectrais.

**Data de Início:** 25/04/2022

**Financiador:** Financiador: FAPERJ. Modalidade de Fomento: Apoio financeiro; Auxílio à Pesquisa (APQ1) - Programa Básico da FAPERJ

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 4/ Mestrado acadêmico: 1/ Doutorado: 1.

N.º do Processo: E-26/211.455/2021 (267169). Processo SEI 260003/015034/2021.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Uso e ocupação da terra urbana em Sinop, Mato Grosso: legislação e materialização

**Data de Início:** 01/09/2023

**Financiador:** Financiador: Capes. Modalidade de Fomento: Bolsa

**Linha de Pesquisa:** Dinâmica espacial

**Descrição:** Este projeto de pesquisa tem como objetivo realizar o levantamento das atuais formas de uso e ocupação da terra urbana em Sinop (MT) com o uso de geotecnologias e validação através de atividades de campo, juntamente com a análise da legislação que regulamenta e estabelece as políticas de uso ou restrição da terra, como também estabelecer um comparativo entre o que é preconizado em lei e como os usos ocorrem na prática; assim demonstrar a cidade idealizada e a cidade real.

Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 2/ Mestrado acadêmico: 1.

Processo Associado: 23065.002121/2023-31; PORTARIA nº 762 / 2023 - PRPPG.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Territórios da conservação: gestão e consolidação de arranjos espaciais transfronteiriços na Amazônia Brasileira

**Data de Início:** 20/06/2019

**Financiador:** Financiador: Sem ônus para as IES envolvidas

**Linha de Pesquisa:** Dinâmica espacial

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Descrição:** A pesquisa pretende analisar os arranjos espaciais emergentes das iniciativas transfronteiriças de conservação e gestão da natureza na Zona de Fronteira da Amazônia Brasileira com os países vizinhos, com destaque para o papel e as estratégias escalares dos diversos atores envolvidos na sua criação, implantação e gestão. Constatou-se um expressivo crescimento nas duas últimas décadas da área sob proteção na Zona de Fronteira da Amazônia Brasileira, conformando pelo menos 12 arranjos espaciais transfronteiriços de áreas protegidas e terras indígenas. As estratégias territoriais das organizações conservacionistas envolvem a introdução de novos tipos de áreas protegidas (áreas comunitárias de conservação, zonas de amortecimento, etc) e a combinação de áreas protegidas com outras modalidades de uso do solo em grandes redes e mosaicos de áreas protegidas onde a conectividade da paisagem e a integridade dos ecossistemas tornaram-se os objetivos primordiais de conservação. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação 5/ Mestrado acadêmico 1.

Processo N.º: 0001/2019.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
REBECA STEIMAN	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Criação de coleção de perfis de solos de referência (monólitos) e sua preservação, localizados no IFMT campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

**Data de Início:** 24/05/2022

**Financiador:** Financiador: Ministério da Ciência e Tecnologia. Modalidade de Fomento: Cooperação

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Este trabalho tem por finalidade criar um banco de solos do IFMT Campus Cáceres prof. Olegário Baldo e constitui uma coleção de monólitos dos solos representativos do Campus. Uma coleção de perfis de solo preservada é uma ajuda visual muito útil no ensino da ciência do solo. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 6/ Mestrado acadêmico: 2.

IFMT - Declaração de Anuência: Verificador n. 360807 - Autenticação: 40a7ed0d25.

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JUBERTO BABILONIA DE SOUSA	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** A agroecologia como estratégia da luta pela democratização da terra e reforma agrária no sudoeste goiano

**Data de Início:** 01/08/2021

**Financiador:** Financiador: CNPq. Modalidade de Fomento: Bolsas

**Linha de Pesquisa:** Dinâmica espacial

**Descrição:** Esta pesquisa fará uma leitura da agroecologia como uma estratégia de luta pela terra e reforma agrária buscando englobar sistemas produtivos e práticas agropecuárias sustentáveis. A agroecologia, se consolidou como modelo de produção alimentar saudável e também como instrumento de resistência popular no campo, representando uma abordagem dialética no embate ao agronegócio. No Brasil, o MST colocou em seu discurso a agroecologia enquanto bandeira política, se opondo ao modelo agrícola hegemônico e nada sustentável. O Sudoeste Goiano, considerado berço do agronegócio, possui os principais municípios produtores de grãos do estado e, em meio a essa lógica produtiva surge a organização de uma estrutura e práticas do modelo agroecológico dentro de um pensamento político maior visando profundas transformações na sociedade. Por isso propomos uma pesquisa que estudará como o método agroecológico está sendo inserido nos assentamentos e acampamentos rurais no Sudoeste Goiano (um assentamento de Jataí e o acampamento Leonir Orback em Santa Helena de Goiás) e, como essa estratégia tem contribuído para a permanência na terra e a manutenção das práticas coletivas e solidárias. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação 3.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDEVALDO APARECIDO SOUZA	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e Transformações da Floresta do Estado do Rio de Janeiro com o apoio de técnicas híbridas, séries temporais e dados hiperespectrais.

**Data de Início:** 01/05/2022

**Financiador:** Financiador: FAPERJ do Programa Cientista do Nosso Estado. Modalidade de Fomento: Apoio financeiro

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Em andamento. Alunos: Graduação: 4/ Mestrado acadêmico: 1/ Doutorado: 1.

N.º do Processo E-26/201.123/2022 (272670).

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ	COLABORADOR	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Acompanhamento dos serviços de revisão do Zoneamento Socioeconômico e Ecológico do estado de Mato Grosso (ZSEE/MT)

**Data de Início:** 08/05/2023

**Financiador:** SEPLAG - Governo do Estado de Mato Grosso. Modalidade de Fomento: Apoio Financeiro e Cooperação

**Linha de Pesquisa:** Dinâmica espacial

**Descrição:** Termo de Cooperação celebrado entre a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), com o objetivo de conjugar esforços no sentido de promover, em cooperação, o desenvolvimento de atividades referentes ao processo de revisão, implantação e manutenção do Zoneamento Socioeconômico Ecológico. O Plano de Trabalho tem por objetivo promover e organizar atividades relacionadas ao Zoneamento Socioeconômico Ecológico de Mato Grosso-ZSEE-MT, que ocorrerão durante a vigência do termo de cooperação. A equipe técnica designada para compor a execução do presente plano de trabalho, visa realizar as análises dos serviços entregues pela Universidade Federal de Viçosa-UFV, conforme contrato n 064/2021/SEPLAG, a fim de evidenciar aspectos técnicos e científicos dos serviços produzidos pela contratada a fim de dirimir dúvidas e esclarecer possíveis pontos controversos. Situação: Em andamento. Alunos: Graduação: 8/ Mestrado acadêmico: 12/ Doutorado: 3.

Nº dos Processos: SEPLAG-PRO-2023/06584 / SEPLAG-PRO-2023/03662

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
IVALDO FERREIRA	PERMANENTE	SIM
AMINTAS NAZARETH ROSSETE	PERMANENTE	NÃO
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Delimitação das Áreas de Preservação Permanente na bacia hidrográfica do rio Cabaçal, MT e indicações de regularização APLEGAL

**Data de Início:** 02/01/2024

**Financiador:** MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO. Modalidade de Fomento: Auxílio financeiro.

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Área de Preservação Permanente (APP) refere-se à área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, de acordo com o artigo 3 da Lei 12.651 de 22/05/12 (Brasil, 2012a). No caso de ocorrer supressão de vegetação situada nessas APPs, o proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título é obrigado a promover a recomposição da vegetação, ressalvados os usos autorizados previstos nesta Lei, em seu artigo 7, parágrafo 1. Serão realizados levantamentos dos dados cartográficos e numéricos existentes, tais como mapas, imagens de satélite, relatórios, bibliografias, etc. Esta fase envolve a identificação e seleção dos mapeamentos e das informações secundárias sobre as características da cobertura vegetal e uso da terra. Neste sentido, será gerado um conjunto de informações sintetizadas que permita expressar o estado atual da vegetação, sem, contudo, efetuar nenhum tipo de análise sobre elas. Os dados serão organizados em forma de quadros, tabelas, mapas, figuras e gráficos, estendendo-se até o início da formação do banco de dados. Os dados espacializados (vetores) dos diferentes estudos serão trabalhados na sua forma original, sem alteração de classes mapeadas e escala e servirão de base de orientação para os mapeamentos atuais, cuja escala final de trabalho será 1:25.000, para a cobertura vegetal e uso da terra da BHRC, inclusive as APPs. Será dada atenção especial às Áreas de Preservação Permanente presentes na BHRC em áreas amostrais, caracterizando seus níveis de degradação e também potencial regeneração natural das mesmas, o que subsidiará indicações de técnicas de restauração ecológica (isolamento e retirada de fatores de degradação, seguida da proposição das estratégias mais adequadas em cada caso #150; condução de regeneração natural,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

semeadura direta, plantio de mudas). A caracterização da cobertura vegetal e uso da terra partirá das informações listadas anteriormente, mapeamento realizado para o ano de 2023 e, com obtenção de informações sobre florística advindas do projeto levantamento florístico a ser financiado pelo MP/MT;. A obtenção das informações deverá obedecer ao seguinte procedimento metodológico: reunião do material existente, sistematização dos dados, mapeamentos preliminares, trabalho de campo, mapeamentos finais, inserção dos mapas no banco de dados geográficos, disponibilização das informações em um GeoPortal e elaboração do relatório final Um sistema de alerta de desmatamento em APPs será desenvolvido, em caráter experimental, para detectar possíveis modificações na cobertura vegetal das APPs. A detecção destas modificações será realizada com base nas alterações do padrão da cobertura vegetal das APPs. Valor financiado: R\$ 477.378,00 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	SIM
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Aperfeiçoamento do Cadastro Ambiental Urbano (CAU), com ênfase na agricultura urbana e periurbana - CAUBras

**Data de Início:** 02/01/2024

**Financiador:** Ministério do Meio Ambiente e da Amazonia Legal. Modalidade de Fomento: Cooperação.

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Ações a serem desenvolvidas visando a melhoria do CAU - Análise e testes de classificação digital de imagens de satélite visando a separação automatizada de áreas verdes urbanas.- Integração de dados de temperatura de superfície para análise das condições ambientais.- Desenvolver ferramenta de pesquisa avançada para localizar áreas verdes específicas ou dados relacionados à temperatura.- Elaborar mapas interativos que mostrem áreas verdes, zonas de calor, e outras características ambientais da cidade.- Desenvolver ferramentas que apresentem gráficos e relatórios visuais para apresentar dados de maneira compreensível para tomadores de decisão e o público em geral.- Desenvolver ferramentas de análise espacial para identificar a configuração e padrões das áreas verdes identificadas por meio de indicadores e métricas (exemplo de métricas empregadas para áreas verdes: área, borda, índice de forma, distância para o vizinho mais próximo, etc).- Desenvolver ferramenta de análise que

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

permita a comparação padrões e tendências de diferentes localidades (bairros, cidades, etc)- Atualizar funcionalidade de inserção de dados coletados em campo para atualização de informações diretamente no sistema.- Desenvolver ferramenta de geração de relatórios personalizáveis, considerando diferentes recortes geográficos, para atender às necessidades específicas de diferentes atores.- Desenvolver funcionalidade para exportar dados para formatos comuns, como shapefile, CSV ou Excel, para análises externas ou relatórios personalizados.- Elaboração de esquema conceitual de governança e gestão de dados de agricultura periurbana.- Criação e acompanhamento de plano de gestão de dados do Projeto.- Definição de tipologias de dados e padrões de metadados. Valor financiado: R\$ 1.024.662,14. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	SIM

**Projeto de Pesquisa:** Cobertura vegetal e caracterização florística das Áreas de Preservação Permanente da bacia hidrográfica do rio Cabaçal (BHRC), MT para apoiar a aplicação do Código Florestal

**Data de Início:** 02/01/2024

**Financiador:** MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO. Modalidade de Fomento: Cooperação.

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** As bacias hidrográficas agregam condicionantes naturais e antrópicas que formam suas paisagens. A vegetação ciliar, natural ou introduzida, compõem sua Área de Preservação Permanente (APP), constituindo como sua área protegida. A função ambiental das APPs, conforme a Lei 12.651/12 (BRASIL, 2012), é de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Para a preservação e conservação das formações vegetacionais é indispensável a execução de os estudos sobre a composição florística, considerando que na atualidade a conservação da biodiversidade #147; representa um dos maiores desafios, em função do elevado nível de perturbações antrópicas dos ecossistemas naturais, existentes no Brasil#148; (CHAVES et al., 2013). Os levantamentos florísticos contribuem em ações que visam a recomposição obrigatória da vegetação em APPs, indicada na

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Lei 12.651/12 (BRASIL, 2012) e requeridas no Sistema de Cadastro Ambiental Rural e o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que estabelecem normas de caráter geral aos programas de regularização ambiental. Assim sendo, para cumprimento do previsto nas legislações ambientais, no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal/MT, é essencial o conhecimento florístico das APPs, a identificação das espécies chaves, bem como o estado de conservação da vegetação para apoiar a restauração desses ambientes, de acordo com a legislação vigente. Valor financiado: R\$ 471.955,00. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	SIM
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	NÃO

**Projeto de Pesquisa:** Trajetória evolutiva das alterações ambientais das paisagens da Bacia Hidrográfica do Rio Jauru, Mato Grosso/Brasil

**Data de Início:** 05/12/2023

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.  
Modalidade de Fomento: Auxílio financeiro.

**Linha de Pesquisa:** Análise Ambiental

**Descrição:** Na atualidade tem requerido a compreensão a paisagem numa perspectiva temporal, considerando a intensidade e frequência das alterações efetuadas na cobertura vegetal e nos usos da terra no decorrer do tempo devido sua relevância para o ordenamento territorial/ambiental. Diferentemente da detecção de mudanças bitemporal, as trajetórias evolutivas permitem o entendimento da natureza das mudanças, bem como, a sua magnitude, servindo de subsídio para a tomada de decisão, uma vez que refere-se ao grau de transformação da paisagem (Estado). O fato posto é que dados e informações sobre a degradação ou estabilidade da paisagem raramente são utilizadas no planejamento ambiental, ordenamento e gestão territorial, embora otimize-os e contribua na tomada de decisão. O objetivo desta pesquisa é analisar a trajetória evolutiva dos usos da terra e de seus desdobramentos na cobertura vegetal dos municípios e biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, circunscritos na Bacia Hidrográfica do Rio Jauru, visando a projeção de cenários futuros para os próximos 40 anos (2023-2063), em apoio ao planejamento ambiental e tomada de decisão em âmbito municipal e estadual. A execução da pesquisa está pautada no uso das Geotecnologias para que os resultados obtidos constituam em produtos cartográficos e possibilitem seu uso em

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

análises integradas e multifinalitárias, por meio de seu Banco de Dados Geográficos. Espera-se suprir lacunas existentes de dados, informações e análises sobre a expansão e dinâmica dos usos da terra, que sem o planejamento adequado, impactam negativamente o desenvolvimento socioeconômico e a conservação dos componentes das paisagens dos biomas presentes na bacia hidrográfica, cujo rio Jauru é um dos contribuintes principais do Rio Paraguai, principal responsável pelo pulso de inundação da planície pantaneira. Processo: 409812/2023-4. Situação: Em andamento: Vigência: início: 05/12/2023 fim: 31/12/2026. Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3). Processo: 409812/2023-4

### Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	PERMANENTE	SIM
ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ	PERMANENTE	NÃO
EVALDO FERREIRA	PERMANENTE	NÃO
JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA	PERMANENTE	NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

### Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

JOAQUIM CORREA RIBEIRO

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Processos erosivos em unidades de paisagens da Bacia Hidrográfica do Rio Itiquira/BAP/Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** JOAQUIM CORREA RIBEIRO

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** RAÚL SÁNCHEZ VICENS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Processos erosivos em unidades de paisagens da Bacia Hidrográfica do Rio Itiquira/BAP/Mato Grosso; 01/01/2022; Não; Letra Capital Editora; Idioma Nacional;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA SUB-BACIA URBANA DO CÓRREGO DAS GARÇAS, EM JUÍNA, MATO GROSSO: MÉTODO VERAH

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JOAQUIM CORREA RIBEIRO

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** SOUZA, OTONIEL NACIMENTO DE

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA SUB-BACIA URBANA DO CÓRREGO DAS GARÇAS, EM JUÍNA, MATO GROSSO: MÉTODO VERAH; 01/01/2022; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 11; 2; 18-43; PORTUGUES;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

**Título:** SENSOR ASTER: ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES A PARTIR DO SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JOAQUIM CORREA RIBEIRO

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):**

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; SENSOR ASTER: ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES A PARTIR DO SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 01; 118-135; PORTUGUES;

**Título:** Abordagem morfoopedológica aplicada à prevenção de voçorocas: Estudos de caso na bacia do Rio itiquira - Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-5664) REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA

**Qualis:** A1

**Autor:** JOAQUIM CORREA RIBEIRO

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** NELY TOCANTINS, FERNANDO XIMENES DE TAVARES SALOMÃO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Abordagem morfoopedológica aplicada à prevenção de voçorocas: Estudos de caso na bacia do Rio itiquira - Mato Grosso; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-5664) REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA; 24; Espec; 1/2349-21; PORTUGUES; [https://rbgeomorfologia.org.br];

**Título:** MORFOPEDOLOGIA APLICADA AO CONTROLE DOS PROCESSOS EROSIVOS NA SUB-BACIA DO CÔRREGO PIRAPUTANGA, EM RESERVA DO CABAÇAL/MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JOAQUIM CORREA RIBEIRO

**Ano da Publicação:** 2021

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** DOS SANTOS ZANINI, MAIRA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; MORFOPEDOLOGIA APLICADA AO CONTROLE DOS PROCESSOS EROSIVOS NA SUB-BACIA DO CÓRREGO PIRAPUTANGA, EM RESERVA DO CABAÇAL/MT; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 40-65; PORTUGUES;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Variabilidade das precipitações no setor noroeste da Bacia do Alto Paraguai

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** ANTÔNIO ROSESTOLATO FILHO, LEILA NALIS P. DA SILVA ANDRADE

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Variabilidade das precipitações no setor noroeste da Bacia do Alto Paraguai; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; N. Especia; 266-286; PORTUGUES;

**Título:** VULNERABILIDADE NATURAL E AMBIENTAL DA PAISAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SEPOTUBA, MATO GROSSO - BRASIL

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1678-6343) CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU)

**Qualis:** A1

**Autor:** ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** GAMERO, ALESSANDRA RODRIGUES, NEVES, SANDRA MARA ALVES DA SILVA, GALVANIN, EDINEIA APARECIDA DOS SANTOS, LEANDRO,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

GUSTAVO ROBERTO DOS SANTOS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; VULNERABILIDADE NATURAL E AMBIENTAL DA PAISAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SEPOTUBA, MATO GROSSO - BRASIL; 01/01/2023; Não; Completo; (1678-6343) CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU); 24; 91; 258-271; PORTUGUES; [doi:10.14393/rcg249162460];

-----  
**Título:** Situação ambiental das nascentes que abastecem a cidade de São José dos Quatro Marcos-MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** VANUSA MARIANO SANTIAGO SCHIAVINATO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Situação ambiental das nascentes que abastecem a cidade de São José dos Quatro Marcos-MT; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; N. Especia; 206-224; PORTUGUES;

-----  
**Título:** Susceptibilidade à Erosão Marginal no Perímetro Urbano de Cáceres-MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA

**Qualis:** A2

**Autor:** ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):**

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Susceptibilidade à Erosão Marginal no Perímetro Urbano de Cáceres-MT; 01/01/2022; Não; Completo; (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA; 15; 1; 518-534; PORTUGUES; [doi:10.26848/rbgf.v15.1.p518-534];

-----  
**Título:** Situação das nascentes e matas ciliares da sub-bacia hidrográfica do córrego Caramujo-MT, Brasil

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** ALFREDO ZENEN DOMINGUEZ GONZALEZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** WESLLEN ANTÔNIO DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Situação das nascentes e matas ciliares da sub-bacia hidrográfica do córrego Caramujo-MT, Brasil; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; N. Especia; 151-169; PORTUGUES;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

AUMERI CARLOS BAMPI

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** O PROJETO DE ASSENTAMENTO CONJUNTO TERRANOVA I NA BORDA MERIDIONAL DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE: efeitos territoriais da ocupação

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2446-6549) INTERESPAÇO: REVISTA DE GEOGRAFIA E INTERDISCIPLINARIDADE

**Qualis:** A2

**Autor:** AUMERI CARLOS BAMPI

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** JOSÉ ALDAIR PINHEIRO, SILVA, CARLOS ALBERTO FRANCO DA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O PROJETO DE ASSENTAMENTO CONJUNTO TERRANOVA I NA BORDA MERIDIONAL DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE: efeitos territoriais da ocupação; 01/01/2021; Não; Completo; (2446-6549) INTERESPAÇO: REVISTA DE GEOGRAFIA E INTERDISCIPLINARIDADE; 5; 19; PORTUGUES; [<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/view/14349/8700>][doi:10.18764/2446-6549.e202005];

**Título:** Vila dos Pescadores em Vila Bela da Santíssima Trindade-MT: Formação e (Re)Organização Socioeconômica no Espaço-Tempo

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** AUMERI CARLOS BAMPI

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** JOÃO CARLOS DA SILVA, JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Vila dos Pescadores em Vila Bela da Santíssima Trindade-MT: Formação e (Re)Organização Socioeconômica no Espaço-Tempo; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; 1; 67-86; PORTUGUES; [https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15275/12431];

**Título:** DE ESPAÇO DE VIDA DA TRAJETÓRIA CAMPONESA A TERRITÓRIO DO AGRONEGÓCIO: o caso do município de Vera, MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1809-6271) CAMPO - TERRITÓRIO

**Qualis:** A2

**Autor:** AUMERI CARLOS BAMPI

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** RENATA MARIA DA SILVA, JOSÉ ALDAIR PINHEIRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; DE ESPAÇO DE VIDA DA TRAJETÓRIA CAMPONESA A TERRITÓRIO DO AGRONEGÓCIO: o caso do município de Vera, MT; 01/01/2021; Não; Completo; (1809-6271) CAMPO - TERRITÓRIO; 16; 41; 93-122; PORTUGUES; [http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/60011/32378][doi:10.14393/164105];

**Título:** A avaliação da lei complementar nº 233/2005 em relação a exploração sustentável das florestas em Mato Grosso: sua eficácia nas políticas ambientais no Brasil

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1958-9212) CONFINS (PARIS)

**Qualis:** A1

**Autor:** AUMERI CARLOS BAMPI

**Ano da Publicação:** 2023

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** ALESSANDRA MARIA FILIPPIN DOS PASSOS SANTOS, WYLMOR TEVES CONSTANTINO DALFOVO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A avaliação da lei complementar nº 233/2005 em relação a exploração sustentável das florestas em Mato Grosso: sua eficácia nas políticas ambientais no Brasil; 01/01/2023; Não; Completo; (1958-9212) CONFINS (PARIS); 59; 2023; PORTUGUES; [<https://journals.openedition.org/confins/52180>];

**Título:** PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS EM PEQUENA CIDADE E IMPLICAÇÕES À COMUNIDADE LOCAL: ESTUDO DA CIDADE DE JAURU/MT **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** AUMERI CARLOS BAMPI

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** WEVERTON DE OLIVEIRA, RENATA MARIA DA SILVA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS EM PEQUENA CIDADE E IMPLICAÇÕES À COMUNIDADE LOCAL: ESTUDO DA CIDADE DE JAURU/MT; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 01-25; PORTUGUES; [<http://https://ojs.ufpi.br/index.php/equador/article/view/12703>];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

AMINTAS NAZARETH ROSSETE

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Mapping research on hydropower and sustainability in the Brazilian Amazon: advances, gaps in knowledge and future directions

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1877-3435) CURRENT OPINION IN ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY (PRINT)

**Qualis:** A1

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Autor:** AMINTAS NAZARETH ROSSETE

**Ano da Publicação:** 2019

**Coautor(es):** ATHAYDE, SIMONE, MELIS, THEODORE S, MILLIKAN, BRENT, MORETTO, EVANDRO M, OLIVER-SMITH, ANTHONY, VACCA, RAFFAELE, KAPLAN, DAVID, MATHEWS, MASON, BOHLMAN, STEPHANIE, BRASIL, WALTERLINA, DORIA, CAROLINA RC, DUTKA-GIANELLI, JYNESSA, FEARNSIDE, PHILIP M, LOISELLE, BETTE, MARQUES, ELINEIDE E

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Mapping research on hydropower and sustainability in the Brazilian Amazon: advances, gaps in knowledge and future directions; 01/01/2019; Não; Completo; (1877-3435) CURRENT OPINION IN ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY (PRINT); 37; 50-69; INGLES;

-----  
**Título:** Dinâmica da cobertura e uso da terra na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (Amapá, Amazônia, Brasil)

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2446-6549) INTERESPAÇO: REVISTA DE GEOGRAFIA E INTERDISCIPLINARIDADE

**Qualis:** A2

**Autor:** AMINTAS NAZARETH ROSSETE

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** ALAN NUNES ARAÚJO, MARIA LÚCIA BRITO DA CRUZ, CHRISTIAN NUNES DA SILVA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dinâmica da cobertura e uso da terra na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (Amapá, Amazônia, Brasil); 01/01/2020; Não; Completo; (2446-6549) INTERESPAÇO: REVISTA DE GEOGRAFIA E INTERDISCIPLINARIDADE; 6; 01-13; PORTUGUES;

-----  
**Título:** Dinâmica da Paisagem no Estudo da Fragilidade Ambiental Potencial e Emergente das Sub-Bacias do Rio Itacaiúnas - Município de Marabá (PA)

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA

**Qualis:** A2

**Autor:** AMINTAS NAZARETH ROSSETE

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** SILVA, RONIS CLEY FONTES, ARAÚJO, ALAN NUNES, CARVALHO, BRUNO CHAVES, LIMA, JOABI LUIZ LIMA DE

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dinâmica da Paisagem no Estudo da Fragilidade Ambiental Potencial e Emergente das Sub-Bacias do Rio Itacaiúnas - Município de Marabá (PA); 01/01/2023; Não; Completo; (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA; 16; 3; PORTUGUES;

**Título:** MODELAGEM ESPACIAL E SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AMAZÔNIA **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1988-7833) CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES

**Qualis:** A4

**Autor:** AMINTAS NAZARETH ROSSETE

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** NASCIMENTO COSTA, VAGNER, NUNES ARAÚJO, ALAN, MOURÃO DE OLIVEIRA, LORENA MARIA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; MODELAGEM ESPACIAL E SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AMAZÔNIA; 01/01/2021; Não; Completo; (1988-7833) CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES; 1; 5; 24-45; PORTUGUES;

**Título:** Modelagem ambiental na área de influência indireta das hidroelétricas na bacia hidrográfica do Araguari, Amapá **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2177-5230) GEOSUL

**Qualis:** A2

**Autor:** AMINTAS NAZARETH ROSSETE

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** MARQUES, FABIO DE LIMA, ARAÚJO, ALAN NUNES

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Modelagem ambiental na área de influência indireta das hidroelétricas na bacia hidrográfica do Araguari, Amapá; 01/01/2022; Não; Completo; (2177-5230) GEOSUL; 37; 81; 338-359; PORTUGUES; [doi:10.5007/2177-5230.2022.e76248];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE

Currículo Lattes

PERMANENTE

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Recursos Minerais na Bacia Hidrográfica do Rio Sararé, Região Sudoeste de Mato Grosso: Exploração e os Impactos Ambientais

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** BENEDITO GILNEI PEREIRA DO PRADO, GUSTAVO ROBERTO DOS SANTOS LEANDRO, RICHARDISON RUFINO DE CASTILHO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Recursos Minerais na Bacia Hidrográfica do Rio Sararé, Região Sudoeste de Mato Grosso: Exploração e os Impactos Ambientais; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 2; 215-236; PORTUGUES;

**Título:** Uso e Cobertura da Terra e a Susceptibilidade Erosiva no Sistema de Voçoroca na Cidade de Itaúba, Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** KAMILA DA SILVA SANTOS, GUSTAVO ROBERTO DOS SANTOS LEANDRO, FABIO JUNIOR DO ESPIRITO SANTO ANDRADE

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Uso e Cobertura da Terra e a Susceptibilidade Erosiva no Sistema de Voçoroca na Cidade de Itaúba, Mato Grosso; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 1; 107-128; PORTUGUES;

**Título:** Variabilidade das Precipitações no Setor Noroeste da Bacia do Alto Paraguai

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** ALFREDO ZENÉN DOMÍNGUEZ GONZÁLEZ, ANTONIO ROSESTOLATO FILHO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Variabilidade das Precipitações no Setor Noroeste da Bacia do Alto Paraguai; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 1; 266-286; PORTUGUES;

**Título:** Hidrossedimentologia, Ocupação/uso da Terra no Córrego Mineiro, Jauru-Mato Grosso **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** MARA HELENA CARNEIRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Hidrossedimentologia, Ocupação/uso da Terra no Córrego Mineiro, Jauru-Mato Grosso; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 1; 185-205; PORTUGUES;

**Título:** APORTE DE SEDIMENTOS A MONTANTE DA UHE COLIDER, NO MÉDIO CURSO DO RIO TELES PIRES-MATO GROSSO **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** LEILA NALIS PAIVA DA SILVA ANDRADE

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** MARCELA BIANCHESSI DA CUNHA, CÉLIA ALVES DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; APORTE DE SEDIMENTOS A MONTANTE DA UHE COLIDER, NO MÉDIO CURSO DO RIO TELES PIRES-MATO GROSSO; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 270-297; PORTUGUES;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA

Currículo Lattes

PERMANENTE

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Produção do conhecimento a luz do pensamento revolucionário de Rosa Luxemburgo

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1519-8502) HISTORIAE (RIO GRANDE. IMPRESSO)

**Qualis:** A2

**Autor:** LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA

**Ano da Publicação:** 2019

**Coautor(es):** MARIA DO HORTO SALLES TIELLET

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Produção do conhecimento a luz do pensamento revolucionário de Rosa Luxemburgo; 01/01/2019; Não; Completo; (1519-8502) HISTORIAE (RIO GRANDE. IMPRESSO); 10; 1; 27-38; PORTUGUES;

**Título:** ANÁLISE DA QUESTÃO AGRÁRIA EM MATO GROSSO NO JORNAL A GAZETA DIGITAL ON-LINE

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** JÂNIA CEBALHO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ANÁLISE DA QUESTÃO AGRÁRIA EM MATO GROSSO NO JORNAL A GAZETA DIGITAL ON-LINE; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 366-379; PORTUGUES; [http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador];

**Título:** PATRIMÔNIO BIOCULTURAL: a benzeção e a prática de se fazer garrafadas na Agrovila das Palmeiras em Santo Antônio do Leverger-MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2448-0916) CADERNOS CAJUÍNA

**Qualis:** A4

**Autor:** LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA

**Ano da Publicação:** 2023

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira Patrocínio Pereira, Rosilene Rodrigues Maruyama Rodrigues Maruyama

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; PATRIMÔNIO BIOCULTURAL: a benzeção e a prática de se fazer garrafadas na Agrovila das Palmeiras em Santo Antônio do Leverger-MT; 01/01/2023; Não; Completo; (2448-0916) CADERNOS CAJUÍNA; 8; 1-13; PORTUGUES; <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/71>;

-----  
**Título:** KALUNGA: EDUCAÇÃO POPULAR QUE SE FAZ KALUNGUEANDO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2238-7315) REVISTA CONEXÃO UEPG

**Qualis:** A3

**Autor:** LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** FERREIRA, WALDINEIA A. A., HACK, LORI H., PORTELA, V.

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; KALUNGA: EDUCAÇÃO POPULAR QUE SE FAZ KALUNGUEANDO; 01/01/2020; Não; Completo; (2238-7315) REVISTA CONEXÃO UEPG; 16; 1-15; PORTUGUES; [<http://https://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/16441>][doi:10.5212/rev.conexao.v.16.16441.50];

-----  
**Título:** A influência do Patriarcado junto as comunidades tradicionais da Baixada Cuiabana-MT.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-9540) PERIFERIA (DUQUE DE CAXIAS)

**Qualis:** A4

**Autor:** LISANIL DA CONCEICAO PATROCINIO PEREIRA

**Ano da Publicação:** 2018

**Coautor(es):** WALDINEIA ANTUNES DE ALCANTARA FERREIRA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A influência do Patriarcado junto as comunidades tradicionais da Baixada Cuiabana-MT.; 01/01/2018; Não; Completo; (1984-9540) PERIFERIA (DUQUE DE CAXIAS); 10; 2; 103-118; PORTUGUES; [<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia>];

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

TANIA PAULA DA SILVA

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** As táticas sustentáveis para um melhor gerenciamento do território no município de Cáceres-MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1806-6755) REVISTA NERA (UNESP)

**Qualis:** A1

**Autor:** TANIA PAULA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2019

**Coautor(es):** VALÉRIA O'LOIOLA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; As táticas sustentáveis para um melhor gerenciamento do território no município de Cáceres-MT; 01/01/2019; Não; Completo; (1806-6755) REVISTA NERA (UNESP); 22; 50; 173-192; PORTUGUES; [<http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/issue/view/415>];

**Título:** O Ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: reflexões sobre formação e práticas pedagógicas

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-3904) REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA **Qualis:** A2

**Autor:** TANIA PAULA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2018

**Coautor(es):** LAURA REGINA SILVA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O Ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: reflexões sobre formação e práticas pedagógicas; 01/01/2018; Não; Completo; (2236-3904) REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA; 8; 15; 242-265; PORTUGUES; [<http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/issue/view/19>];

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Título:** Dinâmica Territorial no Município de Cáceres-MT: conflitos na produção e uso do território

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** TANIA PAULA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2019

**Coautor(es):** VALÉRIA O'LOIOLA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dinâmica Territorial no Município de Cáceres-MT: conflitos na produção e uso do território; 01/01/2019; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 8; 3; 140-158; PORTUGUES; [<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador>];

**Título:** Endereço como Componente da Cidadania: o caso do reordenamento postal da cidade de Cáceres?MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** TANIA PAULA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** MARCELO RENATO DE SOUZA, DILMA LOURENÇA COSTA, CLÓVIS VAILLANT

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Endereço como Componente da Cidadania: o caso do reordenamento postal da cidade de Cáceres?MT; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; Especial; 237-258; PORTUGUES; [<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15485/12462>];

**Título:** Resgate Cultural e Histórico do Quilombo e dos Desafios da Educação Escolar Quilombola na Comunidade de Baixo (VÃO GRANDE) em Barra do Bugres-MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** TANIA PAULA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2019

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** VIVIAN L. CÁCERES DAN

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Resgate Cultural e Histórico do Quilombo e dos Desafios da Educação Escolar Quilombola na Comunidade de Baixio (VÃO GRANDE) em Barra do Bugres-MT; 01/01/2019; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 8; 3; 119-139; PORTUGUES; [http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR DIFERENÇA NORMALIZADA (NDVI) E SEU USO NO ESTUDO DA SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA

**Qualis:** A2

**Autor:** SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** SANDRA DE SOUZA HACON, JOSIANE DE BRITO GOMES DOS SANTOS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR DIFERENÇA NORMALIZADA (NDVI) E SEU USO NO ESTUDO DA SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO DE ESCOPO ; 01/01/2023; Não; Completo; (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA; 16; 3; 1115-1144; PORTUGUES;

**Título:** PRÁTICAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS DAS MULHERES RURAIS DA ASSOCIAÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS DE MIRASSOL D'OESTE/MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2177-5230) GEOSUL

**Qualis:** A2

**Autor:** SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES

**Ano da Publicação:** 2023

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** HELLEN SIMONE TORTORELLI, JUNIOR MIRANDA SCHEUER

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; PRÁTICAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS DAS MULHERES RURAIS DA ASSOCIAÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS DE MIRASSOL D'OESTE/MT; 01/01/2023; Não; Completo; (2177-5230) GEOSUL; 38; 87; 215-232; PORTUGUES; <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/91984>;

-----  
**Título:** CHANGE IN THE PROTECTION REGIME OF PERMANENT PRESERVATION AREAS IN THE 2012 FOREST CODE **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1414-753X) AMBIENTE E SOCIEDADE

**Qualis:** A2

**Autor:** SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** JESÃ PEREIRA KREITLOW , MARIA APARECIDA PEREIRA PIERANGELI , SOLANGE KIMIE IKEDA CASTRILLON , LIANE AMELIA CHAVES

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; CHANGE IN THE PROTECTION REGIME OF PERMANENT PRESERVATION AREAS IN THE 2012 FOREST CODE; 01/01/2023; Não; Completo; (1414-753X) AMBIENTE E SOCIEDADE; 26; 1-20; INGLÊS; <https://www.scielo.br/j/asoc/a/R3WZx5FwB6G9VMMsJ4gFwYp/?format=pdf&lang=en>;

-----  
**Título:** ATRIBUTOS DA PAISAGEM NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SEPOTUBA, MATO GROSSO, BRASIL

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2178-7298) FORMAÇÃO (ONLINE)

**Qualis:** A3

**Autor:** SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** Edinéia Aparecida dos Santos Galvanin, Gustavo Roberto dos Santos Leandro, Alessandra Rodrigues Gamero, Alfredo Zenén Domínguez González

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ATRIBUTOS DA PAISAGEM NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SEPOTUBA, MATO GROSSO, BRASIL; 01/01/2023; Não; Completo; (2178-7298) FORMAÇÃO (ONLINE); 30; 57; 87-118; PORTUGUES; <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/9086/6951>;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

**Título:** VULNERABILIDADE NATURAL E AMBIENTAL DA PAISAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SEPOTUBA, MATO GROSSO - BRASIL

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1678-6343) CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU)

**Qualis:** A1

**Autor:** SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** ALFREDO ZENÉN DOMÍNGUEZ GONZÁLEZ, EDINEIA APARECIDA DOS SANTOS GALVANIN, ALESSANDRA RODRIGUES GAMERO, GUSTAVO ROBERTO DOS SANTOS LEANDRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; VULNERABILIDADE NATURAL E AMBIENTAL DA PAISAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SEPOTUBA, MATO GROSSO - BRASIL; 01/01/2023; Não; Completo; (1678-6343) CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU); 24; 91; 258-271; PORTUGUES; <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/62460>;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ

Currículo Lattes

COLABORADOR

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Análise das diferenças de identificação e delimitação de áreas verdes intraurbanas do Rio de Janeiro pela perspectiva em mesoescala do MapBiomass.

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2237-3071) ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ

**Qualis:** A1

**Autor:** CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** JOÃO PEDRO DAS NEVES CARDOSO PEREIRA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Análise das diferenças de identificação e delimitação de áreas verdes intraurbanas do Rio de Janeiro pela perspectiva em mesoescala do MapBiomass.; 01/01/2023; Não; Completo; (2237-3071) ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ; 13; 1; 43-57; PORTUGUES;

**Título:** ANÁLISE COMPARATIVA DE MAPEAMENTOS DO USO E COBERTURA A PARTIR DE IMAGENS LANDSAT-8 E SENTINEL-2 ATRAVÉS DO ALGORITMO RANDOM FOREST NA PLATAFORMA GOOGLE EARTH ENGINE

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1676-1995) REVISTA TAMOIOS (IMPRESSO)

**Qualis:** A2

**Autor:** CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** DA SILVA, RODRIGO GOMES, LIRA, FELIPE FIDELIS, PIMENTEL, JONAS RAMOS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ANÁLISE COMPARATIVA DE MAPEAMENTOS DO USO E COBERTURA A PARTIR DE IMAGENS LANDSAT-8 E SENTINEL-2 ATRAVÉS DO ALGORITMO RANDOM FOREST NA PLATAFORMA GOOGLE EARTH ENGINE; 01/01/2023; Não; Completo; (1676-1995) REVISTA TAMOIOS (IMPRESSO); 19; 2; 61-79; PORTUGUES; [doi:10.12957/tamoios.2023.76109];

**Título:** Mapeamento do uso e cobertura do solo do município de Saboeiro (CE) através de processamento na nuvem no GEE

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-8825) REVISTA CONTINENTES

**Qualis:** A2

**Autor:** CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** ADINAN MARZULO MAIA MARTINS, PEDRO MATEUS SILVA LOURENÇO, DIEGO VICENTE SPERLE DA SILVA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Mapeamento do uso e cobertura do solo do município de Saboeiro (CE) através de processamento na nuvem no GEE; 01/01/2023; Não; Completo; (2317-8825) REVISTA CONTINENTES; 1; 66-85; PORTUGUES;

**Título:** Manguebit: uma análise espectral e estrutural do mangue da Vila Residencial na Ilha do Fundão.

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**ISSN - Título:** (1980-4490) REVISTA TAMOIOS (ONLINE)

**Qualis:** A2

**Autor:** CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** DANYLO MENDONÇA MAGALHÃES, MARIA FERNANDA DOS SANTOS FIALHO, FELIPE GONÇALVES AMARAL

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Manguebit: uma análise espectral e estrutural do mangue da Vila Residencial na Ilha do Fundão.; 01/01/2023; Não; Completo; (1980-4490) REVISTA TAMOIOS (ONLINE); 19; 2; 45-60; PORTUGUES;

**Título:** Mapeamento de tipologias de vegetação de Caatinga a partir de imagens orbitais e GEOBIA: estudo de caso da bacia hidrográfica do rio Taperoá, Semiárido Brasileiro

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1517-7793) GEOGRAPHIA (UFF)

**Qualis:** A1

**Autor:** CARLA BERNADETE MADUREIRA CRUZ

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** DIEGO VICENTE SPERLE DA SILVA, RAFAEL ALBUQUERQUE XAVIER, VINICIUS DA SILVA SEABRA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Mapeamento de tipologias de vegetação de Caatinga a partir de imagens orbitais e GEOBIA: estudo de caso da bacia hidrográfica do rio Taperoá, Semiárido Brasileiro; 01/01/2023; Não; Completo; (1517-7793) GEOGRAPHIA (UFF); 25; 55; 1-18; PORTUGUES; [doi:10.22409/geographia2023.v25i55.a45885];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

EDEVALDO APARECIDO SOUZA

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** TERRITORIALIDADES FEMININAS NOS TERRITÓRIOS CERRADEIROS

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** EDEVALDO APARECIDO SOUZA

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** MARIA APARECIDA DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; TERRITORIALIDADES FEMININAS NOS TERRITÓRIOS CERRADEIROS; 01/01/2020; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 9; 1; 79-96; PORTUGUES;

-----  
**Título:** RELIGIOSIDADE E FOLIA DE SANTOS REIS PARA A MANUTENÇÃO DAS TRADIÇÕES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ÁGUA LIMPA EM FAINA-GO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-0360) REVISTA TERRITORIAL

**Qualis:** A4

**Autor:** EDEVALDO APARECIDO SOUZA

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** LUIZ DOS SANTOS NEIA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; RELIGIOSIDADE E FOLIA DE SANTOS REIS PARA A MANUTENÇÃO DAS TRADIÇÕES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ÁGUA LIMPA EM FAINA-GO; 01/01/2020; Não; Completo; (2317-0360) REVISTA TERRITORIAL; 9; 1; 104-114; PORTUGUES;

-----  
**Título:** SEMENTES CRIOULAS E SISTEMA AGROFLORESTAL NA FAZENDA NOVA, EM APARECIDA DO RIO DOCE-GO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2238-3565) REVISTA SAPIÊNCIA: SOCIEDADE, SABERES E PRÁTICAS EDUCACIONAIS

**Qualis:** A4

**Autor:** EDEVALDO APARECIDO SOUZA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** LILIAN PEREIRA REZENDE, LORRANNE GOMES DA SILVA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; SEMENTES CRIOULAS E SISTEMA AGROFLORESTAL NA FAZENDA NOVA, EM APARECIDA DO RIO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

DOCE-GO; 01/01/2021; Não; Completo; (2238-3565) REVISTA SAPIÊNCIA: SOCIEDADE, SABERES E PRÁTICAS EDUCACIONAIS; 10; 2; 1-24; PORTUGUES;  
[http://file:///C:/Users/Usuario/Documents/Certificados%20e%20documentos/A%20atualizar%20no%20lattes/SEMENTES%20CRIOULAS%20E%20SISTEMA%20AGROFLORE  
STAL%20NA%20FAZENDA.pdf];

-----  
**Título:** IMPACTOS SÓCIOAMBIENTAIS DAS POLÍTICAS DO SETOR ELÉTRICO NA BACIA DO RIO TELES PIRES EM SINOP/MT **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** EDEVALDO APARECIDO SOUZA

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** ROZIVALDO BARROS DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; IMPACTOS SÓCIOAMBIENTAIS DAS POLÍTICAS DO SETOR ELÉTRICO NA BACIA DO RIO TELES PIRES EM SINOP/MT; 01/01/2020; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 9; 1; 334-357; PORTUGUES;

-----  
**Título:** TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS DA PESQUISA E DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** EDEVALDO APARECIDO SOUZA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** LETÍCIA DE MATOS DIAS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS DA PESQUISA E DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 347-365; PORTUGUES;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

IVALDO FERREIRA

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** O armário tem poeira e eu tenho rinite?: a opressão dos espaços heteronormativos sobre a identidade homossexual

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** EVALDO FERREIRA

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** HIGOR LOPES DE ANDRADE, TAMIRES CRISTINA DE SOUZA DALLA VECCHIA, EDEVALDO APARECIDO SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O armário tem poeira e eu tenho rinite?: a opressão dos espaços heteronormativos sobre a identidade homossexual; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; 1; 281-298; PORTUGUES; [<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15487/12464>];

**Título:** Análise socioeconômica da restrição do trânsito na área central de Cáceres, Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** EVALDO FERREIRA

**Ano da Publicação:** 2019

**Coautor(es):** VANDA APARECIDA DE SOUZA LIMA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Análise socioeconômica da restrição do trânsito na área central de Cáceres, Mato Grosso; 01/01/2019; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 8; 3; 242-259; PORTUGUES; [<http://https://revistas.ufpi.br/index.php/equador/issue/view/491/showToc>];

**Título:** Urban mobility and the impacts caused by Covid-19: the paradox of public transport and the issue of social distance

**Destaque\*:** NÃO

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**ISSN - Título:** (2318-8472) REVISTA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE CIDADES

**Qualis:** A3

**Autor:** EVALDO FERREIRA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** ANGELA TEREZA DA SILVA, WEVERTON DE OLIVEIRA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Urban mobility and the impacts caused by Covid-19: the paradox of public transport and the issue of social distance; 01/01/2021; Não; Completo; (2318-8472) REVISTA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE CIDADES; 09; 74; 128-136; INGLES; [http://https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento\_de\_cidades];

-----  
**Título:** Geografia e Interseccionalidade: buscando relações entre os conceitos-chaves **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** EVALDO FERREIRA

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** TAMIRES CRISTINA DE SOUZA DALLA VECCHIA, HIGOR LOPES DE ANDRADE

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Geografia e Interseccionalidade: buscando relações entre os conceitos-chaves; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; 1; 153-171; PORTUGUES; [https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15481/12456];

-----  
**Título:** O Reisado no município de São José dos Quatro Marcos-MT: uma contribuição à Geografia Cultural **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** EVALDO FERREIRA

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** LETÍCIA DE MATOS DIAS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O Reisado no município de São José dos Quatro Marcos-MT: uma contribuição à Geografia Cultural; 01/01/2020;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Nível(eis):** Doutorado

Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 9; 1; 282-300; PORTUGUES; [<http://https://revistas.ufpi.br/index.php/equador/index>];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

REBECA STEIMAN

Currículo Lattes

COLABORADOR

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Viejos hábitos nunca mueren: El dilema entre seguridad y desarrollo en las políticas públicas para la frontera

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** REBECA STEIMAN

**Ano da Publicação:** 2020

**Coautor(es):** LICIO CAETANO DO REGO MONTEIRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Viejos hábitos nunca mueren: El dilema entre seguridad y desarrollo en las políticas públicas para la frontera; 01/01/2020; Não; El Colegio de la Frontera Norte; Idioma Estrangeiro;

**Título:** Arco Norte: os arranjos transfronteiriços de conservação da natureza

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** REBECA STEIMAN

**Ano da Publicação:** 2018

**Coautor(es):**

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Arco Norte: os arranjos transfronteiriços de conservação da natureza; 01/01/2018; Não; IPEA e Ministério da Integração Nacional; Idioma Nacional; [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33583&Itemid=433](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33583&Itemid=433);

**Título:** Os desafios e os novos debates da Geografia Política Contemporânea - vol. 2

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** REBECA STEIMAN

**Ano da Publicação:** 2022

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** JULIANA NUNES, LICIO CAETANO DO REGO MONTEIRO, AUGUSTO CÉSAR PINHEIRO DA SILVA, LETICIA PARENTE RIBEIRO, RAFAEL WINTER RIBEIRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Os desafios e os novos debates da Geografia Política Contemporânea - vol. 2; 01/01/2022; Não; Terra Escrita; Idioma Nacional; [https://www.rebrageo.org/\\_files/ugd/63d957\\_ff2738edaa604ad3b3f37a59d0dcda68.pdf](https://www.rebrageo.org/_files/ugd/63d957_ff2738edaa604ad3b3f37a59d0dcda68.pdf);

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Tempos e Espaços, Memórias e Sujeitos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ, 1972-2022

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2237-3071) ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ

**Qualis:** A1

**Autor:** REBECA STEIMAN

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** MANOEL DO COUTO FERNANDES, RAFAEL WINTER RIBEIRO, TELMA MENDES DA SILVA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Tempos e Espaços, Memórias e Sujeitos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ, 1972-2022; 01/01/2022; Não; Completo; (2237-3071) ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ; 12; 2; 3-11; PORTUGUES; [<https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/55028>][doi:10.36403/espacoaberto.2022.55028];

**Título:** Fazer a Fronteira: Olhares Sul-americanos

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2237-3071) ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ

**Qualis:** A1

**Autor:** REBECA STEIMAN

**Ano da Publicação:** 2020

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** LICIO CAETANO DO REGO MONTEIRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Fazer a Fronteira: Olhares Sul-americanos; 01/01/2020; Não; Completo; (2237-3071) ESPAÇO ABERTO, PPGG - UFRJ; 10; 1; 45-50; PORTUGUES; [<http://https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/31979/19500>][doi:10.36403/espacoaberto.2020.31979];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JUBERTO BABILONIA DE SOUSA

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Impactos do uso e ocupação da terra na cobertura pedológica de Neossolo Quartzarenico OrticoTípico na cabeceira de drenagem do rio Branco

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** JUBERTO BABILONIA DE SOUSA

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** JOSIEL DORRIGUETTE DE OLIVEIRA, CELIA ALVE DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Impactos do uso e ocupação da terra na cobertura pedológica de Neossolo Quartzarenico OrticoTípico na cabeceira de drenagem do rio Branco; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; 1; 245-265; PORTUGUES;

**Título:** UNIDADES GEOAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO NO SUDOESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JUBERTO BABILONIA DE SOUSA

**Ano da Publicação:** 2021

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Coautor(es):** JOSIEL DORRIGUETTE DE OLIVEIRA, CELIA ALVE DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; UNIDADES GEOAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO NO SUDOESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 183-206; PORTUGUES;

---

**Título:** Uso, ocupação, cobertura da terra e as mudanças socioespaciais na bacia hidrográfica do córrego Cachoeirinha, município de Cáceres, Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** JUBERTO BABILONIA DE SOUSA

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** MARCOS DOS SANTOS, CELIA ALVE DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Uso, ocupação, cobertura da terra e as mudanças socioespaciais na bacia hidrográfica do córrego Cachoeirinha, município de Cáceres, Mato Grosso; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; 1; 287-311; PORTUGUES;

---

**Título:** COMPONENTES AMBIENTAIS E HIDRODINÂMICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, CONTRIBUINTE DO PANTANAL MATO-GROSSENSE

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA

**Qualis:** A2

**Autor:** JUBERTO BABILONIA DE SOUSA

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** OLIVEIRA, JOSIEL DORRIGUETTE DE, CELIA ALVES DE SOUZA, GALBIATI, CARLA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; COMPONENTES AMBIENTAIS E HIDRODINÂMICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, CONTRIBUINTE DO PANTANAL MATO-GROSSENSE; 01/01/2022; Não; Completo; (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA; 15; 1; 465-486; PORTUGUES; [doi:10.26848/rbgf.v15.1.p465-486];

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Título:** Atributos físicos, químicos e caracterização morfológica de solos na cidade de Cáceres - Mato Grosso **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA

**Qualis:** A2

**Autor:** JUBERTO BABILONIA DE SOUSA

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** RONILSON DE ARAÚJO, GUSTAVO ROBERTO DOS SANTOS LEANDRO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Atributos físicos, químicos e caracterização morfológica de solos na cidade de Cáceres - Mato Grosso; 01/01/2022; Não; Completo; (1984-2295) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA; 12; 2; 2978-2993; PORTUGUES;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** O Estado como Agente Segregador Socioespacial Urbano: Pesquisa Empírica em uma Cidade de Mato Grosso **Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-2878) REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

**Qualis:** A1

**Autor:** JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** JENIFFER HESPANHA DOS SANTOS, VICENTE PONTES OLIVEIRA NETO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O Estado como Agente Segregador Socioespacial Urbano: Pesquisa Empírica em uma Cidade de Mato Grosso; 01/01/2021; Não; Completo; (2236-2878) REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA; 1; 01-14; PORTUGUES;

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

[<http://https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/175222/173244>];

**Título:** Formação e Prática Docente na Perspectiva dos Professores de Lambari D'Oeste, Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** POLIANA SEVERINO XAVIER, VINICIUS MODOLO TEIXEIRA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Formação e Prática Docente na Perspectiva dos Professores de Lambari D'Oeste, Mato Grosso; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2021; 89-108; PORTUGUES; [<http://https://ojs.ufpi.br/index.php/equador/article/view/12720/7697>];

**Título:** Dinâmicas sócio-espaciais das cidades médias do agronegócio no norte do estado de Mato Grosso: o caso de Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** NEUMUEL DA SILVA FARIA, BEATRIZ DE AZEVEDO DO CARMO, EULLER DA SILVA FARIA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dinâmicas sócio-espaciais das cidades médias do agronegócio no norte do estado de Mato Grosso: o caso de Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; Especial; 01-24; PORTUGUES; [<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15473/12448>];

**Título:** A dinâmica socioeconômica de Colíder e a sua inter-relação com as cidades pequenas na região norte do estado de Mato Grosso

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2448-2692) REVISTA CERRADOS

**Qualis:** A4

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Autor:** JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

**Ano da Publicação:** 2022

**Coautor(es):** MARIA ROSA DE SOUZA

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A dinâmica socioeconômica de Colíder e a sua inter-relação com as cidades pequenas na região norte do estado de Mato Grosso; 01/01/2022; Não; Completo; (2448-2692) REVISTA CERRADOS; 20; 2; 327-355; PORTUGUES; [<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/cerrados/article/view/5416/6075>];

**Título:** A geopolítica do estado e a produção do espaço na Amazônia brasileira

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA

**Qualis:** A3

**Autor:** JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

**Ano da Publicação:** 2023

**Coautor(es):** DAVI DE

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A geopolítica do estado e a produção do espaço na Amazônia brasileira; 01/01/2023; Não; Completo; (2236-9716) REVISTA GEOARAGUAIA; 13; Especial; 01-20; PORTUGUES; [<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/15474/12449>];

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA

Currículo Lattes

PERMANENTE

**Naturaza:** LIVRO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** Gestão ambiental no Pantanal como proteção jurídica ao meio ambiente

**Destaque\*:** NÃO

**Autor:** JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** JOSÉ LUIZ DA SILVA BRAGA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Gestão ambiental no Pantanal como proteção jurídica ao meio ambiente; 01/01/2021; Não; Embrapa; Idioma Nacional; <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/229384/1/PL-Gestao-Ambiental-Pantanal-2021.pdf>;

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

**Naturaza:** ARTIGO EM PERIÓDICO

**Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

**Título:** ALTERAÇÕES NOS CANAIS FLUVIAIS URBANOS EM TERRA NOVA DO NORTE, MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** ANDRESSA DAMAS MACHADO, CLAUDETE SILVEIRA DAMAS MACHADO

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ALTERAÇÕES NOS CANAIS FLUVIAIS URBANOS EM TERRA NOVA DO NORTE, MT; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 66-88; PORTUGUES; [<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador>];

**Título:** Microvídeos e aplicativo móvel: estratégia comunicacional de apoio à implementação de legislação ambiental e florestal / Micro videos and mobile application: communication strategy to support the implementation of environmental and forestry legislation

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1983-3652) TEXTO LIVRE

**Qualis:** A1

**Autor:** JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2018

**Coautor(es):** FUGISAWA SOUZA, MARCIA IZABEL, TORRES, TÉRCIA ZAVAGLIA, PERERIA, NADIR RODRIGUES, APOLINÁRIO, DANIEL RODRIGO FREITAS, VISOLI,

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1011/2023

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: GEOGRAFIA (50002015102P5)

Área de Avaliação da Submissão: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: GEOGRAFIA

Nível(eis): Doutorado

MARCOS CEZAR, EVANGELISTA, SILVIO ROBERTO MEDEIROS

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Microvídeos e aplicativo móvel: estratégia comunicacional de apoio à implementação de legislação ambiental e florestal / Micro videos and mobile application: communication strategy to support the implementation of environmental and forestry legislation; 01/01/2018; Não; Completo; (1983-3652) TEXTO LIVRE; 11; 3; 192-212; PORTUGUES; [doi:10.17851/1983-3652.11.3.192-212];

**Título:** DYNAMICS AND ENVIRONMENTAL STATE OF VEGETABLE COVERAGE AND LAND USE IN LANDSCAPE REGIONS OF THE SOUTHWESTERN PORTION OF THE BRAZILIAN STATE OF MATO GROSSO

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (1516-4136) RA'E GA (UFPR)

**Qualis:** A1

**Autor:** JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2019

**Coautor(es):** NEVES, SANDRA MARA ALVES DA SILVA, KREITLOW, JESÃ PEREIRA, MIRANDA, MIRIAM RAQUEL DA SILVA, GALVANIN, EDINÉIA APARECIDA DOS SANTOS, CRUZ, CARLA BERNADETE MADUREIRA, VICENS, RAÚL SÁNCHEZ

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; DYNAMICS AND ENVIRONMENTAL STATE OF VEGETABLE COVERAGE AND LAND USE IN LANDSCAPE REGIONS OF THE SOUTHWESTERN PORTION OF THE BRAZILIAN STATE OF MATO GROSSO; 01/01/2019; Não; Completo; (1516-4136) RA'E GA (UFPR); 46; 3; 155-175; INGLES; [http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/203540/1/AP-Dynamics-environmental.pdf][doi:10.5380/raega.v46i3.67139];

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A FAZENDA LAGOA DOURADA NO MUNICÍPIO DE POCONÉ ? MT

**Destaque\*:** NÃO

**ISSN - Título:** (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI)

**Qualis:** A2

**Autor:** JOAO DOS SANTOS VILA DA SILVA

**Ano da Publicação:** 2021

**Coautor(es):** DANIELLY RODRIGUES LINHARES SANTOS DE VASCONCELOS OLIVEIRA, JUBERTO BABILÔNIA DE SOUSA

## Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

**Número/Ano:** 1011/2023

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

**Modalidade de Ensino:** Educação Presencial

**Nome do Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Proposta em Associação?:** NÃO

**Área Básica da Submissão:** GEOGRAFIA

**Nível(eis):** Doutorado

**Complemento:** BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A FAZENDA LAGOA DOURADA NO MUNICÍPIO DE POCONÉ ? MT; 01/01/2021; Não; Completo; (2317-3491) REVISTA EQUADOR (UFPI); 10; 2; 26-39; PORTUGUES; [<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador>];

---

\*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.



---

Emitido em 25/09/2024

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1101/2024 - PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 25/09/2024 15:18 )*  
JONATHAN ANDERSON DE PAULA CALDAS  
SUPERVISOR DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)  
Matrícula: 257912001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1101**, ano: **2024**,  
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **25/09/2024** e o código de verificação:  
**a417bd3563**

## Ficha de Avaliação

### GEOGRAFIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE CURSOS NOVOS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO (UNEMAT)

**Programa:** GEOGRAFIA (50002015102P5)

**Número da proposta:** 1011/2023

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Modalidade de ensino:** Educação Presencial

**Área de Avaliação:** GEOGRAFIA

**Área de Avaliação da Submissão:** GEOGRAFIA

**Calendário:** APCN ACADÊMICO 2023

**Data da Publicação:** 19/09/2024

Cursos		
Nome	Nível	Situação
Geografia	Doutorado	Projeto

#### Parecer da comissão de área

#### 1. CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso e está alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente (PDI ou equivalente)?	-	Sim
1.2) O programa dispõe da infraestrutura essencial e pessoal para apoio técnico/administrativo para o adequado funcionamento do curso (ensino e pesquisa)? (tal como instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática, equipe técnica, entre outros.)	-	Sim

**Conceito da Comissão:** Sim

**Apreciação:** Sobre o item 1.1 sobre se a proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso e está alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente (PDI ou equivalente). Destaca-se que:

A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso e está alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente e apresenta os seguintes documentos:

- a) o Regimento Geral da Universidade do Estado de Mato Grosso;
- b) a proposta detalhada do Programa de Doutorado;
- c) o Plano estratégico participativo 2015 da Universidade do Estado de Mato Grosso;

## Ficha de Avaliação

- d) Plano de desenvolvimento institucional 2022-2028: relatório final da Universidade do Estado de Mato Grosso;
- e) Carta de Anuência da Pro Reitoria de Pesquisa, referente a proposta do APCN do Curso de Doutorado em Geografia;
- f) Carta de anuência de 05 docentes externos a Instituição;
- g) Regimento do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Geografia do Câmpus Universitário de Cáceres.

Encontra-se expresso no Plano Desenvolvimento Institucional - PDI (2022-2028) a relevância do Doutorado em Geografia para a Instituição: “Na Avaliação Quadrienal 2017/2020, que finalizou em 2022, quatro Programas de Pós-graduação (PPGs) da Unemat conseguiram progredir do Conceito Capes 3 para o Conceito 4, habilitando-se a apresentarem, para o próximo quadriênio, propostas de APCN para doutorado.

No que se refere ao item 1.2 se programa dispõe de infraestrutura essencial e pessoal para apoio técnico/administrativo para o adequado funcionamento do curso:

A infra-estrutura consta de: 01 sala de aula - 30 pessoas, mini-auditório - 70 pessoas, 01 sala de reunião, 01 sala para acadêmicos com computadores e internet, 02 banheiros (adaptados para PCD), 01 cozinha, 01 recepção, 01 depósito.

A proposta apresenta e detalha os objetivos e infra-estrutura de cada um dos 06 laboratórios a saber:

- a) LABORATÓRIO DE PESQUISA E ESTUDOS EM GEOMORFOLOGIA FLUVIAL: criado em 2005
- b) LABORATÓRIO DE GEOTECNOLOGIAS UNEMAT: criado em 2007;
- c) LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO: criado em 2002;
- d) LABORATÓRIO DE ENSINO DE GEOGRAFIA: criado em 2002;
- e) LABORATÓRIO DE ANÁLISE AMBIENTAL: criado em 2000;
- f) LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO: criado em 2023;

A proposta apresenta uma Biblioteca ligada à rede mundial de computadores e a relação de 04 bibliotecas físicas, a saber:

- a) BIBLIOTECA REGIONAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO “JANE VANINI” Biblioteca Regional do Campus Cáceres;
- b) A Biblioteca da Universidade do Estado de Mato Grosso do Campus Universitário de Sinop;
- c) A Biblioteca da Universidade do Estado de Mato Grosso do Campus Universitário de Sinop;
- d) Biblioteca Regional do Campus Universitário de Nova Xavantina;

## 2 - PROPOSTA DO CURSO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1) A proposta é adequadamente concebida (contextualização institucional e regional, e ao seu planejamento estratégico), apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas	-	Sim

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
de pesquisa e estrutura curricular/proposta pedagógica bem definidos e articulados entre si e com a formação e perfil do egresso pretendidos? São indicados adequadamente os critérios de seleção de alunos bem como o quantitativo de vagas e a relação desejada de orientandos por orientador?		
2.2) A proposta descreve a política de autoavaliação do programa, bem como sua forma de implantação? A proposta indica no Regimento do curso os critérios de credenciamento, reconhecimentos e descredenciamento de docentes de forma adequada?	-	Sim

### Conceito da Comissão: Sim

**Apreciação:** No que se refere ao item 2.1 se a proposta é adequadamente concebida (contextualização institucional e regional, e ao seu planejamento estratégico), apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular/proposta pedagógica bem definidos e articulados entre si e com a formação e perfil do egresso pretendidos. Assim, como são indicados adequadamente os critérios de seleção de alunos bem como o quantitativo de vagas e a relação desejada de orientandos por orientador, destaca-se que:

O Mestrado em Geografia em 2015 foi criado no meio do quadriênio 2013-2016. O objetivo da proposta do curso de doutorado em Geografia da Unemat é qualificar profissionais para atuar no desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimento nos diversos contextos regionais sócio biodiversos de Mato Grosso, visando contribuir com subsídios para ações voltadas à sustentabilidade ambiental no bioma Pantanal e demais áreas úmidas matogrossenses (Guaporé, Araguaia, Xingu, entre outras), bem como para o atendimento das demandas dos povos originários (indígenas), comunidades (camponesas, assentadas, ribeirinhas e quilombolas) e populações urbanas (cidades pequenas e médias), que se inserem nas diversas dimensões de fronteiras: socioterritorial, socioproductiva, geopolítica, cultural, étnica, agrícola, hídrica, biológica, entre outras.

A proposta enfatiza que “Dentre as singularidades da municipalidade, destacam-se: a presença dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal; ser a única cidade gêmea (pareada com SanMatias), dentre os 28 municípios matogrossenses na faixa de fronteira Brasil e Bolívia, que contém 22 terras indígenas, 61 territórios quilombolas (em diferentes fases de reconhecimento), 116 assentamentos rurais, com 10.756 famílias assentadas; ter patrimônios culturais e naturais protegidos por meio de chancelas, tombamentos, inventários, cadastros e registros nos níveis mundial, nacional, estadual e municipal: Reserva da Biosfera do Pantanal, Patrimônio Material da Humanidade - Roda de Capoeira, ambos pela UNESCO; Registros do Modo-de-Fazer de Viola-de-Cocho e da Capoeira, cadastros de sítios arqueológicos e os tombamentos do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da cidade de Cáceres e do Marco do Jauru pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; o tombamento estadual de imóveis urbanos e rurais.”

A proposta de doutorado em Geografia somará a Universidade na elaboração de políticas afirmativas em nível de pós-graduação para atender estudantes negros e negras, indígenas e povos quilombolas, além da comunidade LGBTQIAPN+ e Pessoas com Deficiência (PcD), pois sua ausência foi identificada como uma fraqueza a ser superada no Planejamento Estratégico da Pós-graduação Stricto Sensu da Unemat – Resolução 005/2022 – Consuni.

Apresenta a proposta de uma linha de concentração: Organização do espaço e meio ambiente, que apresenta como

## Ficha de Avaliação

objetivo a investigação da organização espacial contemplando duas dimensões: a) socioterritoriais, em suas várias formas de inter-relações e b) a dimensão ambiental, em suas escalas de manifestação geográfica e constituição de paisagens, voltadas para o desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimento.

Apresenta a proposta de 2 linhas de pesquisa:

A.linha de pesquisa de Análise Ambiental é composta por 7 docentes que coordenam 11 projetos de pesquisa (média de 1,5 por docente) e atuam em 8 disciplinas na referida linha da pós-graduação, além de ministrar disciplinas na graduação.

B.linha de pesquisa em dinâmica espacial integra o estudo das transformações socioespaciais e seus diferentes recortes territoriais, possibilitando aos profissionais uma reflexão mais ampla acerca dos processos de organização do espaço em suas diferentes escalas, com ênfase nas questões regionais. Encontram-se vinculados a essa linha de pesquisa 6 docentes, sendo que 5 coordenam 10 projetos de pesquisa (média de 1,6 por docente) e 1 atua como membro. Os docentes ministram 8 disciplinas vinculadas a essa linha na pós-graduação e ainda disciplinas na graduação.

São indicados adequadamente os critérios de seleção de alunos bem como o quantitativo de vagas e a relação desejada de orientandos por orientador.

A seleção dos candidatos para o curso de Mestrado e Doutorado será realizada anualmente, durante o primeiro semestre de cada ano, com ingresso no mesmo ano letivo, por uma Comissão de Seleção designada pelo Conselho do PPGGeo.

A oferta de vagas será de 16 para Mestrado e 13 para Doutorado, de modo que, nos editais anuais de seleção para ingresso no Programa será definido o quantitativo de vagas destinadas a pessoas pertencentes a grupos étnico-raciais, pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, PcD, pessoas trans (sejam elas transgêneros, transexuais e travestis), a migrantes humanitários e refugiados, bem como vinculados a orientação LGBTQIA+PNG e de gênero, visando atender às políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade.

No que se refere ao item 2.2. se a proposta descreve a política de autoavaliação do programa, bem como sua forma de implantação e se a proposta indica no Regimento do curso os critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes de forma adequada.

Destaca-se que na autoavaliação do PPGGEO permeiam as ações que envolvem a comunidade acadêmica, formada pelos segmentos técnico-administrativo, docentes, pós-graduandos e egressos, conforme preconizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ponderando sobre as qualidades, problemas e desafios, na perspectiva do aprimoramento do desenvolvimento do mestrado.

Nessa perspectiva, a autoavaliação do Programa está em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional

## Ficha de Avaliação

- PDI da Universidade do Estado de Mato Grosso e com o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO).

A proposta descreve a forma de realização de auto avaliação através da realização de seminário anual de autoavaliação, que tem como objetivo: promover a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Geografia (PPGGeo) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) no decorrer do quadriênio, visando aferir a qualidade dos seus procedimentos e instrumentos de autoavaliação, bem como, os aspectos pertinentes a sua missão, seus objetivos e produção conhecimento, relativos às dimensões: sociocultural, ambiental, econômica e internacionalização.

AS seguintes estratégias de autoavaliação são ressaltadas:

- Planejamento dos seminários para apresentação do projeto de autoavaliação do PPGGeo, com o propósito de sensibilizar os envolvidos sobre a importância de sua participação no processo, que deve ser coletivo e participativo;
- Aplicação do formulário online de autoavaliação aos segmentos do Programa (corpo docente, técnico-administrativo, coordenação, discentes e egressos);
- Elaboração do relatório de autoavaliação do PPGGeo divulgado junto aos segmentos envolvidos no processo de autoavaliação;
- Discussão dos resultados da autoavaliação por meio de seminário integrado da comunidade acadêmica, visando o seu uso como subsídio ao planejamento estratégico;
- Divulgação do relatório no sítio do Programa para atendimento do quesito de transparência pública das ações do Programa;
- Efetuar a meta-avaliação quadrienalmente, após a realização da autoavaliação anual.

A proposta indica no Regimento do curso os critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes de forma adequada em seu art. 28 do regimento.

### 3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1) O número de docentes e o seu regime de dedicação ao curso, especialmente dos docentes permanentes com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração, o número de alunos previstos e a sua atuação em outros Cursos?	-	Sim
3.2) A qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica dos docentes e a relação entre número de docentes permanentes e demais categorias são adequadas ao objetivo da proposta?	-	Sim

**Conceito da Comissão:** Sim

## Ficha de Avaliação

**Apreciação:** No que se refere ao item 3.1 sobre o número de docentes e o seu regime de dedicação ao curso, especialmente dos docentes permanentes com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração, o número de alunos previstos e a sua atuação em outros Cursos, destaca-se que estão previstos 13 docentes permanentes e 02 colaboradores, todos com orientações concluídas no mestrado e participação em projetos de pesquisa, sendo que 06 já tem orientação em doutorado, assim como, Carga horária adequada, segundo o que orienta o documento de APCN DA ÁREA.

Entre os 13 professores permanentes do Programa, 10 são docentes da Unemat, sendo que destes 6 são lotados em Cáceres, 3 em Sinop, 1 em Juara e 1 em Nova Xavantina. Dos externos à Unemat, 1 é de Cáceres, 1 de Quirinópolis (GO) e 1 de Campinas (SP). A distribuição multicampi dos docentes da Unemat é estratégica, pois possibilita que dinâmicas espaciais e análises ambientais das paisagens sejam realizadas no contexto de 3 biomas brasileiros em diferentes localidades do Estado.

No que se refere ao item 3.2 sobre a qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica dos docentes e a relação entre número de docentes permanentes e demais categorias são adequadas ao objetivo da proposta, destaca-se que:

Todos os professores do Núcleo Docente Permanente atuam em regime de dedicação integral, sendo que os da Unemat são Dedicação Exclusiva, e 76,9% possuem formação na área de Geografia.

No que se refere ao item 3.2 sobre a qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica dos docentes e a relação entre número de docentes permanentes e demais categorias são adequadas ao objetivo da proposta, destaca-se que são adequadas ao objetivo da proposta, sendo 12 dos permanentes já integrantes do programa de Mestrado.

E por fim a proposta destaca que: No item 3. Corpo docente - subitem: 3.4- Qualificação mínima de docentes permanentes (p. 21) do documento Orientador de APCN foi recomendado que na proposta de doutorado seja contemplada a diversidade de gênero e étnico-racial, o que no PPGGeo é realidade, pois há 1 professora preta e indígena, 2 professoras pretas, 1 professor preto e homossexual Cis e 1 professor indígena.

### 4 - PRODUÇÃO DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada por sua participação em projetos de pesquisa e pela sua produção (acadêmica, artística e técnica, de acordo com a identidade, missão do curso, bem como a sua modalidade - acadêmico ou profissional) destacada dos últimos cinco anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?	-	Sim

**Conceito da Comissão:** Sim

**Apreciação:** No que se refere ao item 4.1 sobre se programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo

## Ficha de Avaliação

de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada por sua participação em projetos de pesquisa e pela sua produção (acadêmica, artística e técnica, de acordo com a identidade, missão do curso, bem como a sua modalidade - acadêmico ou profissional) destacada dos últimos cinco anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos. Destaca-se que:

O corpo Docentes Permanente, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada por sua participação em 17 projetos de pesquisa todos com financiamento e pela sua produção acadêmica destacada dos últimos cinco anos, em 52 artigos periódicos no extrato A e com bom nível de integração que permitem o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos.

A linha de pesquisa em dinâmica espacial apresenta 6 docentes, sendo que 5 coordenam 10 projetos de pesquisa (média de 1,6 por docente) e 1 atua como membro. Os docentes ministram 8 disciplinas vinculadas a essa linha na pós-graduação e ainda disciplinas na graduação.

Os docentes e discentes cujas pesquisas contemplam essa linha contam com 2 laboratórios para execução das atividades pedagógicas das disciplinas da pós-graduação e para subsidiar o desenvolvimento de seus estudos. Foram realizadas pelos docentes dessa linha de pesquisa as seguintes totais de orientações: IC: 87 (média de 14,5 por docente); TCC: 269 (média de 44,8 por docente); Especialização: 73 (média de 12,1 por docente); Mestrado: 73 (média de 12,1 por docente) e Doutorado: 5 (média de 0,83 por docente). A média de atuação dos docentes do programa dessa linha é de 7,8 anos. O coletivo de docentes ligado a essa linha produziram, desde a criação do programa, artigos em periódicos: 211 (média de 35,16 por docente); 22 Livros (média de 3,66 por docente); 488 trabalhos em anais de evento (média de 81,33 por docente) e 149 outras produções bibliográficas (média de 24,83 por docente).

A linha de pesquisa de Análise Ambiental é composta por 7 docentes que coordenam 11 projetos de pesquisa (média de 1,5 por docente) e atuam em 8 disciplinas na referida linha da pós-graduação, além de ministrar disciplinas na graduação. Para as atividades docentes e discentes da supracitada linha de pesquisa, estão a disposição 4 laboratórios, os quais possibilitam o desenvolvimento de atividades pedagógicas e as pesquisas do Programa. Com relação às orientações realizadas pelos docentes dessa linha de pesquisa, têm-se: IC: 116 (média de 16,57 por docente); TCC: 202 (média de 28,85 por docente); Especialização: 39 (média de 5,57 por docente); Mestrado: 85 (média de 12,14 por docente) e Doutorado: Total 11 (média de 1,57 por docente). No que se refere à atuação dos docentes dessa linha de pesquisa no Programa, indica-se a média de 6,42 anos. A produção bibliográfica dos docentes da supramencionada linha de pesquisa é de 378 artigos em periódicos (média de 54 por docente); 33 livros (média de 4,71 por docente); 940 trabalhos em anais (média de 134,28 por docente) e 162 outras produções bibliográficas (média de 23,14 por docente).

### **Parecer da comissão de área sobre o mérito da proposta**

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1. CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO	0.0	Sim
2 - PROPOSTA DO CURSO	0.0	Sim
3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	0.0	Sim
4 - PRODUÇÃO DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA	0.0	Sim

### Doutorado

Aprovar: SIM

### Apreciação

A Proposta apresenta-se adequada em todos os quesitos de avaliação e segundo o que estabelece o Documento de área.

No Item 1 a proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso e está alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente; assim como, apresenta infraestrutura essencial e para o adequado funcionamento do curso

No item 2 a proposta é adequadamente concebida, com contextualização institucional e regional, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular/proposta pedagógica. Como também, são indicados adequadamente os critérios de seleção de alunos bem como o quantitativo de vagas e a relação desejada de orientandos por orientador. A proposta descreve a política de autoavaliação do programa, bem como sua forma de implantação, assim como, indica no Regimento do curso os critérios de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes.

No item 3 o número de docentes e o seu regime de dedicação ao curso, especialmente dos docentes permanentes com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração, o número de alunos previstos e a sua atuação em outros Cursos, bem como, a qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica dos docentes e a relação entre número de docentes permanentes e demais categorias são adequadas ao objetivo da proposta.

No item 4, o programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada por sua participação em projetos de pesquisa e pela sua produção dos últimos cinco anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Por fim, ressalta-se a importância da proposta que localiza-se em uma região de grande assimetria, estado do Mato Grosso, e sem nenhum programa de Doutorado na área e na área de fronteira.

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GUSTAVO HENRIQUE NAVES GIVISIEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CARLOS SAIT PEREIRA DE ANDRADE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARCIA APARECIDA DA SILVA PIMENTEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA
MARCIA DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
EMERSON FIGUEIREDO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
FERNANDO SERGIO OKIMOTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
DENISE CRISTINA BOMTEMPO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

### Complementos

#### Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição da avaliação

A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso e está alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente. O programa dispõe da infraestrutura essencial para o adequado funcionamento do curso, tal como instalações físicas, laboratórios, biblioteca. A proposta é adequadamente concebida (contextualização institucional e regional, e ao seu planejamento estratégico), apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular/proposta pedagógica bem definidos e articulados entre si. Assim como, descreve a política de autoavaliação do programa, bem como sua forma de implantação.

No que se refere ao corpo docente, o número de docentes e o seu regime de dedicação ao curso, especialmente dos docentes permanentes com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração, o número de alunos previstos e a sua atuação em outros Cursos, com qualificação acadêmica adequada. E por fim, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada por sua participação em projetos de pesquisa e pela sua produção destacada dos últimos cinco anos.

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho da proposta

Ressalta-se as informações complementares sobre internacionalização já realizada pelo curso, no qual a proposta destaca que:

a) em 2023 foi firmado acordos de cooperação com a China (SICHUAN UNIVERSITY OF SCIENCE AND ENGINEERING - SUSE) e Timor Leste (Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano (FDCH) do Timor

## Ficha de Avaliação

Leste);

b) o PPGGeo tem desenvolvido a parceria com o PPGG-UFR, o Ministério Público de Mato Grosso e a University of Reading (UK), através do projeto "Influência da organização do espaço sobre a conservação das paisagens e mobilidade das espécies silvestres nativas na área do corredor ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço no sudeste de Mato Grosso/Brasil";

c) projeto maior denominado "Manejo y restauración de bosques en entornos productivos que está sendo realizado no Gran Chaco Americano (Argentina, Bolivia, Brasil y Paraguay)", coordenado pelo Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA) de Salta, Argentina, aprovado no componente "Bosques, Biodiversidad y Ecosistemas" do programa EUROCLIMA+, financiado pela EXPERTISE FRANCE;

d) parceria do PPGGeo Unemat com o PPG stricto sensu profissional Estudos Fronteiriços da UFMS, Campus Pantanal, por meio de pesquisas e eventos científicos, como o Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços - SEF.

### Recomendação sobre acompanhamento no primeiro ciclo avaliativo/periodicidade:

Como recomendações indicamos:

1. buscar garantir Recurso, para garantir a permanência de indígenas e quilombolas na cidade sede do Programa;
2. buscar ampliar e garantir financiamento de bolsas de mestrado e doutorado;
3. buscar que a Instituição amplie as políticas em âmbito institucional da Unemat para a internacionalização.

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Doutorado

Aprovar: SIM

### Apreciação

O CTC-ES, em sua 231ª reunião ordinária, analisou o parecer exarado pela comissão da área de avaliação e concorda com a área pela APROVAÇÃO da proposta.



---

Emitido em 25/09/2024

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1102/2024 - PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 25/09/2024 15:18 )*  
JONATHAN ANDERSON DE PAULA CALDAS  
SUPERVISOR DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)  
Matrícula: 257912001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1102**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **25/09/2024** e o código de verificação: **24ebf29e94**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PARECER Nº 7/2024 - PRPPG-SSTS (11.01.27.12.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 25 de setembro de 2024.

**Partes Interessadas:**

- Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado;
- Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG/SSTS
- Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia (PPGGEO), UNEMAT, Campus Universitário de Cáceres.

**A s s u n t o :**

Solicitação de apreciação e aprovação do Curso de Doutorado Acadêmico em Geografia, com previsão de início das atividades em 2025, no Campus Universitário de Cáceres.

**H i s t ó r i c o :**

O Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGEO / CAC é um Programa de Pós-Graduação iniciado em 2015 e atualmente com nota 4. Foi encaminhado a apreciação e aprovado no APCN da CAPES com uma carta de anuência assinada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Reitoria da UNEMAT manifestando apoio a proposta. Além disso, o Ofício de n. 577/2023-PRPPG-SSTS/UNEMAT apresentou a garantia Institucional de previsão de financiamento e captação de recursos para a Pós-Graduação Stricto Sensu na Unemat. O curso de Doutorado foi previsto no planejamento estratégico da pós-graduação stricto sensu 2021-2025, em conjunto com o Plano de Desenvolvimento da Instituição – PDI da instituição. Assim, a proposta apresentada explícita que a criação desse curso se caracteriza como um projeto coletivo da Unemat.

Em 2023, a proposta de criação de um curso de Doutorado Acadêmico foi enviada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante a janela de submissão do APCN. A referida proposta foi aprovada pela CAPES na 231ª Reunião Ordinária do CTC da CAPES realizada em 19 de setembro de 2024.

O curso de Doutorado proposto já possui regimento aprovado pelos Conselhos Superiores da UNEMAT, contemplando as normativas institucionais necessárias à sua implementação.

O curso contará com as seguintes especificidades, com uma Área de Concentração: Organização do espaço e meio ambiente. E com 02 (duas) linhas de pesquisa, sendo, Análise Ambiental e Dinâmica Espacial.

Com a implementação do curso de Doutorado, o PPGGEO pretende fortalecer sua atuação nas áreas de pesquisa em Geografia e ampliar a capacidade formativa de docentes e pesquisadores na área de Geografia. Estima-se uma oferta inicial de 13 vagas na primeira seleção, com turmas iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2025.

**P a r e c e r :**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNEMAT após detida avaliação dos autos e de tudo que dele consta, considerando a relevância para a Instituição, para a comunidade acadêmica e para a sociedade não só a mato-grossense que a partir da possibilidade de acesso aos cursos em comento, vislumbra um aprimoramento profissional acadêmico-científico, manifesta-se **FAVORAVELMENTE** a criação do Curso de Doutorado Acadêmico em Geografia do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia. PPGGEO / CAC, a ser oferecido no Campus Universitário de Cáceres, a partir do ano de 2025, remetendo os autos a apreciação do Egrégio da Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiado ulterior de deliberação.

**C o n s i d e r a ç õ e s**

**F i n a i s :**

A criação do curso de Doutorado Acadêmico em Geografia representa um avanço significativo para a UNEMAT, consolidando a instituição como referência na formação de professores e pesquisadores no Estado de Mato Grosso. O curso atenderá às demandas regionais e nacionais por profissionais qualificados e promoverá o desenvolvimento científico na área de Geografia.

Diante do exposto, a PRPPG recomenda a aprovação imediata da criação do curso pelos Conselhos Superiores da UNEMAT.

*Documento não acessível publicamente*

*(Assinado digitalmente em 26/09/2024 10:30)*

AUREA REGINA ALVES IGNACIO

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CAC-FACAB (11.01.03.01.03)

Matrícula: 83200001

**Processo Associado: 23065.008919/2024-78**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **7**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **25/09/2024** e o código de verificação: **f004aa3158**